O resultado em São Paulo: Ademar, 289.502; Borghi, 263.473; Tavares, 212.526

A Argentina comparecerá à Conferência do Rio de Janeiro - Declarações do chanceler Bramuglia

(Texto na sexta coluna da 9ª página)

Interrompido o tráfego rodoviário para o Estado do Rio e Minas - Em consequência do temporal, não trafegam ônibus e automóveis desde ontem

SANTOS SOB UMA TROMBA DAGUA

SANTOS, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Violenta tromba dágua desabou sobre esta cidade e adjacências atingindo, com especialidade, o distrito de Cubatão, onde as águas cresceram assustadoramente, causando grandes prejuizos à população. Pereceram três pessoas, sendo dois adultos, trabalhadores e uma criança de dois anos. Inúmeros animais domésticos foram arrastados pela enxurrada, tendo, ainda, caido cinco barreiras na estrada de rodagem Santos a São Paulo, porém o tráfego já foi restabelecido. Todas as ruas de Cubatão acham-se inundadas, crescendo as águas quase meio metro. Algumas casas de madeira desabaram. O tufão, em Santos propriamente dito, poucos estragos causou.

TRAGICOS EFEITOS DO TEMPORAL

ALAGADA PETRÓPOLIS POR UMA TROMBA DÁGUA — MORTOS E FERIDOS EM S. GONÇALO — CAIRAM VÁRIAS BARREIRAS — IMPEDIDO O TRÁFEGO RODOVIÁRIO PARA O INTERIOR FLUMINENSE E PARA MINAS — IMINENTE A PARALIZAÇÃO DO TRÁFEGO FERROVIÁRIO PARA TERESÓPOLIS — CORREM COM GRANDE ATRASO OS TRENS DA LEOPOLDINA

(Texto na primeira coluna da 10ª página)

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Sábado, 25 de janeiro de 1947 — N. 12.475

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr$ 0,50

4.000 CRUZEIROS POR UM TELEFONEMA!

No mês de dezembro do ano findo, não houve vencedor do Concurso do "Carioca-Reporter", relativamente ao "Prêmio Castelar de Carvalho", ao qual é atribuido um prêmio de dois mil cruzeiros. Dêsse modo, a comissão julgadora deliberou juntá-lo ao deste

(Continua na 1ª coluna da 10ª página)

Quando o presidente da República condecorava um dos novos guardas-marinha

O panorama eleitoral

Como se apresentam as forças políticas do país em face dos resultados conhecidos do pleito — Candidatos cuja vitória parece assegurada — Indecisas ainda as posições para governador em vários Estados

Com exceção do Pernambuco, Rio Grande do Norte e Mato Grosso, onde as apurações ainda não permitem um juizo seguro sobre o resultado final, pode-se afirmar que se está tornando claro o panorama decorrente das eleições de domingo. Nos Estados de maior vulto eleitoral, como S. Paulo, Minas, Rio Grande e Baía, salvo se ocorrerem imprevistos que os estatisticos não acham possiveis, parece definida a situação, com a vitória dos Srs. Ademar de Barros, Milton Campos, Walter Jobim e Otávio Mangabeira.

Os ensinamentos que a derrota das forças tidas como majoritárias sugerem ao analista dos acontecimentos desta semana, notada-

(Continua na 4ª coluna da 10ª página)

O Sr. Adhemar de Barros falando aos jornalistas.

Política e políticos

(Texto na 6ª coluna da 10ª página)

A soberania do Brasil depende do trabalho dos seus filhos

"NO FUTURO NAO HAVERA LUGAR, NO CONCERTO DOS POVOS SOBERANOS, PARA AQUELES QUE NAO POSSUAM UMA SUFICIENTE ORGANIZAÇAO DA CIENCIA, DA TÉCNICA E DA INDÚSTRIA", DIZ O COMANDANTE ALVARO ALBERTO, NA CERIMONIA DA BENÇÃO DAS ESPADAS DOS NOVOS GUARDAS-MARINHA — NOSSO PAIS É DETENTOR DE APETECIDOS TESOUROS E TERA' QUE OS DEFENDER — OU PROGREDIREMOS, POIS, OU SEREMOS SUPLANTADOS — EM PLENA ERA ATOMICA — O PLANO BARUCH E AS NOSSAS POSSIBILIDADES

Da Escola Naval, tradicional estabelecimento de ensino superior da nossa gloriosa Marinha de Guerra, saiu, na manhã de hoje mais uma turma de oficiais, que, dentro de breves dias, serão embarcados, entrando, assim, no serviço da defesa dos mares brasileiros.

Revestiu-se a solenidade de brilho excepcional. Presidiu-a o presidente da República, general Eurico Dutra.

A chegada do presidente

A's 10 horas, precisamente, chegou à histórica Ilha de Villegaignon, onde está instalada a Escola Naval, o general Eurico Dutra, que se fazia acompanhar do titular da pasta da Marinha almirante Silvio Noronha.

O presidente da República foi recebido com as honras do estilo Depois S. Ex., juntamente com o almirante Braz Veloso, passou em revista o batalhão-escola, formado no campo de esportes.

(Continua na Terceira Coluna 9a página)

GOVERNO DE COALISÃO ou govêrno de técnicos

Como falou à imprensa o Sr. Ademar de Barros — A hipótese de participação dos comunistas no seu secretariado — "Eles não me pediram nada. Nem um figo podre... Não tenho nenhum compromisso secreto"

O Sr. Ademar de Barros prometera receber os jornalistas, para uma entrevista coletiva, às 9 horas de hoje, mas às dez ainda não havia chegado ao escritório, da rua Pedro Lessa, onde marcára o encontro.

Os rapazes da imprensa, então, resolveram procurar no Hotel Serrador, onde S. Excia. se acha hospedado, e cinco minutos depois, efetivamente, estavam ali,

(Continua na 5ª coluna da 10ª página)

Desapropriadas na Argentina várias empresas alemãs

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — A Chancelaria informou que a Argentina desapropriou várias empresas alemãs, avaliadas em .... 90.000.000 de dólares. O decreto a respeito foi assinado ontem.

Sr. Benedito Valadares

Morreram 16 pessoas

LONDRES, 25 (U. P.) — Urgente — Pavoroso desastre verificado no aeroporto de Groydon, custou a vida de 16 pessoas.

LONDRES, 25 (U. P.) — Urgente — A queda de um aparelho do tipo "Dakota" no aeroporto de Groydon, determinou a destruição de um outro avião que se encontrava nas imediações da pista de vôo.

Quatro oficiais venezuelanos vêm estudar no Brasil

CARACAS, 25 (U. P.) — O Ministério da Defesa Nacional resolveu enviar quatro distintos oficiais do exército venezuelano para estudar nas escolas militares do Brasil.

Quando falava a A NOITE o general Poly Coelho

O trigo o pão e a banha

Fala a A NOITE o prof. Heitor Grilo

Quando chegaram noticias procedentes de São Paulo e Porto Alegre, adiantando que havia no comércio estoque de trigo em abundância, razão pela qual seria liberada a venda da farinha e permitida a fabricação do chamado pão branco ou puro, procuramos melhores esclarecimentos com o professor Heitor Grilo, secretário de Agricultura da Prefeitura sôbre se essa medida seria estendida ao comércio desta capital. Informou-nos, então, o secretário de Agricultura,

(Continua na 7ª coluna da Terceira Página)

Do tamanho de Alagoas a nova capital da República

Uma lei especial para evitar a exploração dos aproveitadores em torno dos terrenos — O exemplo dos ingleses no caso de Camberra — Uma cinta de florestas de cinco km de largura, ao redor da cidade — Bem estar, saude e alegria de viver — Como se fará a mudança — Interessantes considerações do general Poly Coelho, presidente da Comissão Especial, em entrevista a A NOITE

A mudança da capital do Brasil é um assunto que empolga muita gente. Empolga e intriga também. Realmente não se muda uma capital com a mesma facilidade com que se transfere uma

(Continua na 1ª coluna da 9ª página)

Fala à A NOITE o Sr. Benedito Valadares

Ainda não perdeu as esperanças — Bias vence na maioria dos municipios, embora Milton leve vantagem nos de maior eleitorado

O Sr. Benedito Valadares chegou ontem a esta Capital. Ouvido pela reportagem de A NOITE sobre o pleito em Minas, declarou:

(Continua na 8ª coluna da 9ª página)

Pacifico aproveita o temporal . . .

Momo vem aí

A IMPRENSA AMERICANA INTERESSADA NO CARNAVAL CARIOCA

(Texto na última coluna da 9ª página)

Stalin não quer a troca de oficiais russos e britânicos

(Texto na quinta coluna 10ª página)

COMERCIO & FINANÇAS

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxas, à vista:

COMPRAS

Libra	74,0714
Dolar	18,38
Escudo	0,7472
Franco Suíço	4,2944
Peso argentino	4,4802
Peso uruguaio	10,2111
Peso chileno	0,5929
Corôa dinamarquesa	3,83
Franco	0,1540
Franco belga	0,4193
Corôa sueca	5,1162
Peso boliviano	0,4333
Corôa tcheca	0,3674

VENDAS

Libra	75,4415
Dolar	18,72
Peso argentino	4,5687
Escudos	0,7610
Peso chileno	0,6039
Peso boliviano	0,4457
Franco suíço	4,3723
Peso uruguaio	10,6062
Franco	0,1574
Franco belga	0,4271
Corôa dinamarquesa	3,9008
Corôa sueca	5,2105
Corôa tcheca	0,3744

Pagamentos no Tesouro

O Tesouro Nacional pagará na próxima segunda-feira à presidência da República, órgãos subordinados, Ministérios e Diretorias.

Falências

FABRICA DE ESCOVAS LERCITA LTDA. — Luporoni Comercio e Indústria S/A., dizendo-se credora da importância de Cr$ 160.704,90, requereu no juízo da 6ª Vara Cível a decretação da falência da Fábrica de Escovas Lercita Ltda., estabelecida à rua Carlos de Vasconcelos, n. 80.

BANCO CENTRAL MERCANTIL S/A. — No juízo da 7ª Vara Cível Carlos Luciani da Rocha, dizendo-se credor da importância de Cr$ 297.327,00 requereu a decretação da falência do Banco Central Mercantil S/A., estabelecido à rua do Rosário, 87.

As areias monazíticas

Pode-se ganhar bom dinheiro, delas se extraindo o tório — Vasta quantidade já teria sido retirada de praias brasileiras

LAKE SUCCESS, Nova York, 25 (R.) — Um homem ativo com uma lancha e um tonel, ou um exército de crianças armadas de pás e baldes de praia, poderiam fazer um bom negócio, garimpando tório, uma das matérias primas essenciais à lavra da bomba atômica.

Em relatório do comitê técnico da Comissão de Energia Atômica das Nações Unidas ficou demonstrado que o local onde o tório é encontrado mais vulgarmente é nas areias monazíticas, espalhadas sobre centenas de milhas de extensão, à beira-mar. Sabe-se que há abundância dessas areias na India, na Austrália e principalmente no Brasil, frisando-se que "a relativa simplicidade do equipamento necessário torna bastante fácil a exploração ilícita".

As autoridades acreditam que seja muito espinhoso o controle das praias e dunas, onde existe tório. A única salvaguarda eficiente seriam exames periódicos, a fim de se evitar a retirada da areia desses locais em grande escala.

Recentemente houve notícia de que vasta quantidade de areias monazíticas tinha sido retirada de algumas praias brasileiras, se bem que não houvesse confirmação oficial para tanto.

REASSUMAM!

O chefe de polícia baixou hoje portaria, determinando que as autoridades e funcionários policiais que se achavam afastados dos seus cargos por serem candidatos às eleições municipais, reassumam imediatamente suas funções.

ARREBATOU A BOLSA DA SENHORA

Preso o audacioso larápio

Foi preso em flagrante na rua Barão de Flamengo, na ocasião em que assaltava a Sra. Elze Edith Donop, moradora na rua São Salvador, 21, ontem à noite, o ladrão Sebastião da Silva, de 47 anos que se diz morador na rua Ferreira Dutra. Sebastião arrebatou uma bolsa das mãos da Sra. Elze mas não conseguiu fugir, devido a perseguição de populares. O comissário Ezequiel do 4.º distrito, fez autuar o assaltante.

O diretor de "Defesa Nacional", grato ao ministro da Guerra

Em cumprimento a um aviso Ministerial, o coronel Renato Batista Nunes, diretor de "A Defesa Nacional", revista de assuntos militares, há 35 anos dedicada ao Exército, apresentou ao general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, seus agradecimentos pelo Aviso Ministerial de 22 [illegible] recomendando aquela revista [illegible]

"O POVO BRASILEIRO TEM UM GRANDE FUTURO"

Anthony Eden, recebido na Câmara, exalta a amizade entre a Grã-Bretanha e o Brasil — Brilhante saudação do Sr. Flores da Cunha

Fotografia feita durante a visita de Anthony Eden à Câmara dos Deputados.

O Sr. Anthony Eden, ex-ministro do Exterior da Grã Bretanha no gabinete de guerra de Winston Churchill, e presentemente deputado ao Parlamento britânico, visitou, ontem a Câmara.

O eminente político e homem público inglês chegou ao Palácio Tiradentes em companhia do Sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, do embaixador Sir Donald Saint Clair Gainer e de funcionários da Embaixada de seu país nesta capital, sendo recebido, naquela Casa, por uma comissão, composta dos Srs. Artur Souza Costa, Prado Kelly e Artur Bernardes Filho, que o conduziu à Mesa, onde o ilustre visitante tomou assento, à direita do presidente Honório Monteiro, sentando-se à esquerda o embaixador Gainer.

Teve em seguida a palavra o Sr. Flores da Cunha, que leu brilhante oração, em que traçou o perfil político do visitante e um breve quadro da política britânica durante a guerra, e das relações entre o Brasil e a Grã Bretanha sendo muito aplaudido.

Terminado o discurso do Sr. Flores da Cunha, o ex-ministro ergueu-se e disse, em resumo, agradecendo as homenagens que lhe vinham sendo prestadas em nossa terra:

"Fiquei profundamente emocionado com as palavras que me foram dirigidas pelo general Flores da Cunha e pelas honras de que tenho sido alvo desde a minha chegada ao Brasil. Eu sei que essas honras não são dirigidas propriamente a minha pessoa mas sim a um representante do Parlamento britânico e consequentemente à nação britânica. Quanto aos elogios feitos ao Sr. Winston Churchill eu os julgo merecidíssimos e terei imenso prazer de transmiti-los quando com êle me encontrar na semana que vem. A amizade entre o Brasil e a Inglaterra vem de longo passado. Eu me alegro de ter contribuído para essa amizade. Nós nunca esqueceremos o vosso apoio na nossa hora mais negra nem a cooperação das vossas Forças Expedicionárias para a vitória na Europa. A Inglaterra e o Brasil caminharam juntos na paz e lutaram juntos na guerra. O papel que o Brasil desempenha no mundo aumentará cada vez mais. O futuro do Brasil influirá no futuro do mundo e tenho a certeza que esta influência será benéfica. O povo brasileiro tem um grande futuro. Pelos seus recursos naturais, pelas suas grandes riquezas, por tudo que observei vejo que lhe está destinado um grande lugar entre as Nações Unidas.

Como sabem, sou membro do Parlamento britânico e acredito muito na instituição parlamentar. Ela é a guarda das nossas liberdades e é como membro do Parlamento britânico que vos saúdo.

A cada membro desta Casa, e a todos os brasileiros eu desejo prosperidade e felicidade. Agradeço a honra que me destes e que muito me sensibilizou. Deus esteja convosco".

Estrepitosa salva de palmas estrugiu no recinto quando o Sr. Eden terminou o seu pequeno discurso.

O presidente Honório Monteiro, então, suspendeu os trabalhos, por algum tempo, a fim de que os deputados pudessem cumprimentar, no gabinete da presidência, o eminente hóspede.

O Sr. Anthony Eden, dirigindo-se a esse gabinete, foi apresentado aos deputados que se encontravam na Casa, falando com uns em inglês, e, com outros, em francês, sempre muito cordialmente.

EXPORTAÇÃO DE AÇÚCAR MASCAVO-BRUTO

O "Diário Oficial" da República, do dia 23 do corrente, publicou em sua página 1056 (Secção I) edital de concorrência, do Instituto do Açúcar e do Álcool, para exportação de uma partida de 100.000 sacos de açúcar do tipo comum mascavo-bruto (de fabricação de engenhos) de polarização mínima de 80 gráus.

A concorrência compreende a tomada de preços, e obedecerá às condições discriminadas no referido edital.

O recebimento de propostas será até o dia 8 de fevereiro deste ano, na Gerência do mesmo Instituto.

COLHEU UM TRANSEUNTE

Para fugir do flagrante, disparou o motorista, perdendo a direção e colhendo e contundindo três pessoas

O automóvel de entrega de "A Exposição", n. 67.871, dirigido pelo motorista Ambrosio de Souza, colheu na rua Conde Bonfim esquina da rua Uruguai, Sergio de Souza, de 50 anos de idade, casado, residente no Morro da Formiga. Para fugir ao flagrante, o motorista imprimiu maior velocidade ao automóvel e, quando passava pela Muda da Tijuca, perdeu a direção, indo de encontro à vitrine da loja de ferragens Tijuca, quebrando o vidro e vitrine e quebrando vários objetos. Ali atropelou também Manoela de Lima, de 50 anos de idade, solteira, residente na rua Maxwell n. 112, que sofreu escoriações pelo corpo; Waldemar de Oliveira, de 30 anos de idade, residente na rua Lopes Cruz; Celina da Silva e Maria de Souza, moradoras na rua Rufino de Carvalho n. 37. Essas últimas pessoas sofreram contusões e escoriações pelo corpo e foram medicadas no Posto Central da Assistência.

Com exceção de Manoela, que ficou internada no H.P.S., todos os outros retiraram-se. O comissário Levi de Carvalho, do 17º distrito, esteve no local tomando as providências que o caso exigia.

Prisioneiros alemães estão sendo transferidos para os trópicos

BERLIM, 25 (U. P.) — O jornal "Berliner Zeitung", licenciado pelos russos, informou que navios transportes britânicos estão transferindo em segrêdo, prisioneiros de guerra alemães de Bremen para os trópicos.

O referido jornal, em notícia procedente de Bremen, disse que o comandante Kaunacht se negou a servir como voluntários no Exército britânico. Adiantou que alguns transportes, segundo se informou, se destinavam às possessões britânicas nos oceanos Pacífico e Índico.

NO SENADO

Um brado de alarma contra a indiferença pelo voto — Necrológio do Sr. Raul Veiga — O presidente pede assiduidade aos senadores

A sessão de ontem do Senado foi presidida pelo Sr. Nereu Ramos, que na véspera regressara de Santa Catarina. Constou do expediente uma mensagem do presidente da República submetendo à aprovação da Casa a escolha do diplomata Trajano Medeiros do Paço para o cargo de enviado extraordinário e ministro plenipotenciário na Polônia.

Houve dois oradores: os Srs. Alfredo Neves e Ismar Goes Monteiro. O primeiro fez o necrológio do Sr. Raul Veiga, ex-presidente do Estado do Rio, elogiando-lhe os méritos e os serviços como político e administrador. O segundo levantou um brado de alarma que disse partir de sua consciência cívica, contra o descaso e a indiferença com que as forças democráticas da nação permitem que o comunismo, uma insignificante minoria, avance progressivamente, conquistando cada vez mais terreno a uma enorme maioria.

O Sr. Goes Monteiro referiu-se desolado, à abstenção no pleito de 19 de janeiro, mostrando que os comunistas não faltam às urnas enquanto os que lhes são contrários se esquivam ao cumprimento desse sagrado dever. Afirmou a necessidade de reagir à infiltração soviética, observando que não é possivel esperar tudo da Divina Providência. Sustentou o imperativo de se despertar da letargia e preparar psicologicamente o povo para a defesa dos altos interesses do Brasil, de modo a compenetrar-se de que pelo sufrágio poderá atuar decisivamente nesse sentido.

O presidente anunciou que o projeto vindo da Câmara, abrindo crédito para pagamento de gratificações adicionais a funcionários legislativos, seria incluido na ordem do dia da sessão seguinte independente de parecer escrito de acordo com o que prescreve o Regimento.

Antes de levantar os trabalhos o Sr. Nereu Ramos dirigiu um apelo aos senadores para que compareçam com assiduidade, a fim de serem votadas as matérias dependentes do voto da Casa antes do encerramento da sessão legislativa extraordinária.

Espera-se que depois de amanhã haja votações, pois que já se acham no Rio senadores em número suficiente.

O trigo argentino para a Inglaterra

BUENOS AIRES, 25 (A.F.P.) — Não teve confirmação até agora, a notícia procedente de Londres, segundo a qual a Argentina enviaria um milhão de toneladas de trigo à Inglaterra.

Os últimos resultados do pleito

S. PAULO, 25 (Asapress) — Nota-se na sede da UDN e do PSD, um ambiente de derrota. Quanto ao PTB, existe ainda muito otimismo entre os seus proceres. Alegam que se o Sr. Hugo Borghi não conseguir vencer o senhor Ademar de Barros, pelo menos, os trabalhista farão a maior parte dos deputados estaduais.

Almeida Prado abandonará definitivamente a política

S. PAULO, 25 (Asapress) — Falando à imprensa, o Sr. Almeida Prado declarou que abandonará definitivamente a política.

Dentro de poucos dias retornará ao seu consultório médico. O candidato da UDN disse que tinha realizado uma campanha cívica e estava satisfeito com os seus resultados.

Esperado em São Paulo o Sr. Juraci Magalhães

S. PAULO, 25 (Asapress) — Está sendo esperado, hoje, o deputado Juracy Magalhães, que vem conferenciar com o Sr. Waldemar Ferreira, presumivelmente, sôbre a formação de um novo partido.

Os últimos resultados

S. PAULO, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — Apesar de ter melhorado a posição do Sr. Mario Tavares, no interior do Estado, continua mantendo boa vantagem à frente o Sr. Ademar de Barros, que está sendo considerado como praticamente eleito para o posto de governador do Estado, se bem que a apuração da capital já caminha para a sua fase final, restando os bairros em que a votação está muito dividida e parece não favorecer, como outros setores, o candidato dos comunistas.

Os resultados gerais até agora são os seguintes:

Capital:	
Ademar	151.982
Borghi	98.733
Tavares	39.999
Prado	20.214
No interior:	
Mario Tavares	172.527
Hugo Borghi	164.680
Ademar	137.520
Total:	
Ademar	289.502
Borghi	263.473
Tavares	212.525
Votação para senadores em todo o Estado:	
Euclides Vieira	99.298
Portinari	99.787
Canuto Mendes de Almeida	75.870
Cesar Vergueiro	65.982
Melo Morais	64.004
Roberto Simonsen	61.657
Sampaio Doria	42.990
Ernesto Leme	41.659
Legendas federais:	
ICB e PSP	157.851
PTB	118.421
PSD	88.091
UDN	41.111

Em Campinas

CAMPINAS, São Paulo, 24 — (Serviço especial de A NOITE) — Apuração das duas zonas deste município até ontem:

Borghi 8.538 — Ademar 5.812 — Mario Tavares 3.208 e Almeida Prado 301.

Os últimos resultados

FLORIANÓPOLIS, 25 (Asapress) — São os seguintes os resultados até às 23 horas de ontem:

Aderbal Ramos	46.060
Irineu Bornhausen	42.161
Carlos Sada	1.382

Em Porto Alegre:

Os resultados oficiais:

Jobim	110.236
Pasqualini	99.164
Decio Martins	53.685

Detalhes do pleito em Florianópolis

FLORIANÓPOLIS, 25 (Serviço especial de A NOITE) — O candidato pessedista, Aderbal Ramos da Silva venceu nos distritos do norte da ilha, a saber: Canavieiras, Ingleses, Restinga, Vermelho e Lagôa, com um total de 406 votos.

Na votação, em algumas seções catarinenses, verificou-se um acôrdo secreto entre comunistas e udenistas. Em Saco Grande a legenda udenista para deputados estaduais conseguiu 35 votos e os comunistas 12.

Resultado da apuração

FLORIANÓPOLIS, 21 (atrasado) (Serviço especial de A NOITE) — A apuração até hoje acusa o seguinte resultado:

U. D. N., 6.761 e P. S. D. 6.387. Na capital a U. D. N. está ganhando por pequena maioria, assim como no interior.

Possibilidade de regime parlamentar no R. G. do Sul

PORTO ALEGRE, 25 (Asapress) — Está empolgando os meios políticos a possibilidade da implantação no Estado do Regime Parlamentarista. Segundo voz corrente os trabalhistas, que terão maioria na Assembléia Estadual, aliados com os libertadores, darão ao govêrno Jobim, considerado eleito, uma forma parlamentar, o que constituirá um caso inédito no Brasil.

Em São Leopoldo

SÃO LEOPOLDO (Rio Grande do Sul), 25 (Serviço especial de A NOITE) — Resultado final do pleito neste município:

Jobim — 5.795; Pasqualim — 3.952 e Decio — 2.701.

O candidato trabalhista está vencendo em Pelotas

PELOTAS, (Rio Grande do Sul), 25 (Serviço especial de A NOITE) — Foram já apuradas 92 secções das 102 que funcionaram neste município, com o seguinte resultado:

Pasqualim — 8.624; Jobim — 7.100 e Decio — 2.069.

Venceu em Uruguaiana o candidato trabalhista

URUGUAIANA (Rio Grande do Sul), 25 (Serviço especial de A NOITE) — Vencem nesta cidade o candidato trabalhista por 2.177 votos contra 1.712.

O P. S. D. e a candidatura Filinto Muller estão vencendo em Mato Grosso

CUIABA, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Os resultados até agora conhecidos das eleições de 19 do corrente confirmam a crença generalizada de que, apesar da coligação feita pela U. D. N. e o P. R. com o Partido Comunista, a vitória será do P. S. D. O Sr. Arnaldo Figueiredo, candidato a governador pelo P. S. D., conta já com 1.654 votos, ao passo que o Sr. Dolor de Andrade, candidato da coligação, está com 1.341 votos. Para senador, o Sr. Felinto Muller está também levando vantagens sobre o candidato adverso, Sr. João Celestino Cardoso. O primeiro conta com 2.950 votos e o segundo com 2.360. Reina grande interesse pela apuração, esperando-se que os trabalhos se acelerem de agora em deante.

Em Corumbá

CORUMBA, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Os últimos resultados da apuração assinalam:

Para governador — Dolor 1.145 — Arnaldo 718.

Para senador — Celestino 1.070 — Filinto 798.

Para deputados federais — Castro 697 — Iturbides 401 — Generoso 12 — Vandoni 787.

Legendas federais — UDN e PR 1.112 — PSD 787.

Legendas estaduais — UDN e PR 633 — PSD 724 — PCB 528.

A VOTAÇÃO NO DISTRITO FEDERAL

Resultado das apurações realizadas até às 20 horas do dia 21, no Distrito Federal:

TOTAL GERAL

Senadores:

Mario de Andrade Ramos	52.314
João Amazonas	34.897
Heitor Beltrão	3.807
João Mangabeira	2.691
Antonio Bittencourt	256
Legendas	
P.C.B.	28.051
U.D.N.	25.735
P.T.B.	23.204
A.T.D.	17.056
P.R.	14.138
P.T.N.	3.222
E.D.	2.831
P.R.P.	2.782
P.R.D.	2.312
P.D.C.	2.070
P.S.P.	1.972
P.P.B.	1.644

Candidatos mais votados para vereadores

De acordo com os dados apurados pela Agência Nacional os candidatos a vereadores mais votados dos diversos partidos eram, até às 20 horas do dia 24, os seguintes:

P.S.D. — Henrique Orcinle — 422; Waldemar Claudino — 418.

P.D.C. — Mourão Filho — 666; Felisberto Batista — 104.

P.C.B. — Pedro Carvalho Braga — Agildo Barata — Otavio Brandão.

P.T.N. — Leite de Castro — 320 — Domingos D'Angelo — 264.

A.T.D. — Moura Brasil — 2.713 — Catalano — 748 — W. Moreira — 55.

P.R. — Benedito Mergulhão — 4.250 — Gama Filho — 1.673 — Sagramor Scuvero — 1.552.

U.D.N. — Carlos Lacerda — 11.498 — Ary Barroso — Adauto Cardoso.

P.R.D. — Souza Marques — 361 — Walfrido Monteiro — 248.

P.R.P. — Jayme Pereira — Alberto Cotrim.

P.T.B. — Luiz Carvalho — Crispin Fonseca — João Alberto — Napoleão Alencastro Guimarães.

Os dois candidatos mais votados

Os dois candidatos mais votados para vereadores, até ontem, eram os seguintes: Carlos de Lacerda (UDN) com 11.498 votos e Benedito Merguhão (PR), com 4.250 votos.

"Gazeta Judiciária"

Seu 20.º aniversário

A passagem do 20.º aniversário da "Gazeta Judiciária", pelo muito que se elevou no conceito de seus leitores e nos centros de cultura jurídica do país, constitui uma data festiva da imprensa brasileira.

Prestigiada pelas figuras mais destacadas de nossa magistratura, e mantendo-se sempre numa linha impecavel de coerência jornalística a "Gazeta Judiciária", por isso mesmo, desfruta de um grande e merecido prestigio nos meios judiciários de todo o Brasil.

O número comemorativo de seu 20.º aniversário de fundação — realmente notavel, — é um valioso atestado do esforço e da capacidade de seu ilustre fundador e diretor, nosso prezado confrade Sr. Rolando Pedeira.

No número comemorativo de agora, além de suas secções habituais, publica, para ela especialmente escritos, trabalhos inéditos do ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal; desembargador Antonio Nogueira, presidente do Tribunal de Apelação do Distrito Federal; desembargador Saboia Lima, presidente eleito do Tribunal de Apelação do Distrito Federal; do Sr. Targino Ribeiro, presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros; do ministro Eduardo Espino; do ministro Laudo de Camargo; do professor Themistocles Cavalcanti, procurador geral da República; do Sr. Augusto Pinto Lima, presidente da Ordem dos Advogados; desembargador Galdino Siqueira e professor Alipio Silveira.

Escrever e ler em dias — Cr$ 1,50 — Liv. Alves — Silabário Bandeira Coelho

Não serão prejudicados os ginasianos

Despacho do ministro da Educação sobre a aplicação da lei que cancelou as notas em Trabalhos Manuais

Tendo a lei n. 6, de 19 de dezembro de 1946, mandado cancelar as notas atribuidas, naquele ano letivo, aos alunos da 1ª e 2ª serie do curso ginasial na disciplina "Trabalhos Manuais", vários interessados pediram ao ministro da Educação a não aplicação daquela lei aos alunos que já haviam sido adquirido em face da legislação anterior à promulgação da citada lei.

O ministro da Educação Clemente Mariani, despachando o processo referente ao assunto, exarou o seguinte despacho:

"Apenas se admitindo a retroatividade da lei quando benéfica, o principio do parágrafo primeiro do artigo 1 da lei n. 6, de dezembro de 1946, somente se aplica aos que foram por ele beneficiados. Publique-se, para conhecimento dos interessados".

Chuva de reclamações dos passageiros sob a chuva...

Se outros motivos não houvesse, e bem fortes, para se condenar a medida tomada pela Prefeitura, da mudança do ponto dos onibus 27-Uruguai e 28-Muda, da Praça Mauá para a futura Praça da Candelaria, as chuvas torrenciais, que cairam e ainda estão caindo, seria prova decisiva para dar razão aos protestos gerais do público. Aos prejuizos resultantes de tal mudança A NOITE já fez largas referências. É opinião geral que o principal cuidado dos técnicos dos serviços de Tráfego deve ser o de reunir, no mesmo local a partida de carros para uma mesma zona.

Na Praça Mauá faziam ponto todos os onibus da Tijuca. Com a transferência das linhas 27 e 28 para a Candelaria, só ficou na Praça Mauá o 20-Mauá-Muda, o que vale dizer reduziu-se de um terço a capacidade de transporte da citada praça para aqueles grandes bairros. Ontem e hoje os telefones de nossa redação não pararam de tilintar. Eram seguidas reclamações de passageiros, principalmente de senhoras, muitas com crianças. Todos estavam expostos ao temporal e completamente molhados. Será possivel que a "experiência", que, conforme a informação que A NOITE teve da Secretaria de Viação, obedecera a medida, não tenha já convencido a tais autoridades que falhou redondamente? A de ontem, então, foi cruel...

Nada, absolutamente nada, justifica que os onibus 27 e 28 fiquem onde quer, absurdamente, o Departamento de Concessões.

Resta apelar para o Prefeito Hildebrando de Góes, que, ainda, recentemente, no caso dos bondes bagageiros, deu viva demonstração de que nunca deixa de atender aos verdadeiros interesses da população, e estamos certos de que tão condenável e condenada deliberação será desfeita.

Assaltado quando descia de um "lotação", na rua Visconde Pirajá

Agredido a coronhadas de revolver e saqueado!

O comerciário Teófilo Vieira, de 38 anos, morador na ru Barão da Torre, 185, quando descia à 1 hora da manhã de um "auto-lotação" na rua Visconde Pirajá, esquina de Farme de Amoedo, foi assaltado por dois individuos que de arma em punho, deram-lhe com a coronha de um dos revólveres na cabeça, ferindo-o. Vendo cair a vítima desacordada, os assaltantes saquearam-lhe as vestes, roubando-o em 5.000 cruzeiros. O vigilante municipal, 1.684, que apareceu depois e acudiu ao assaltado, fê-lo socorrer no Hospital Miguel Couto, comunicando em seguida o caso ao comissário Joel Pacheco do 2.º distrito.

Frei Licodio e frei Afonso Maria no Ministério da Agricultura

Estiveram no Gabinete do ministro da Agricultura, Sr. Daniel de Carvalho, frei Vicente Licodio diretor do Ginásio de S. Francisco em Conceição do Mato Dentro Minas Gerais, e frei Afonso Maria, Vigário de Santa Teresa, estado de Espírito Santo. O primeiro ofereceu os terrenos e instalações do estabelecimento que dirige para um campo de treinamento com seções de horticultura, pomicultura, avicultura, suinocultura e silvicultura. O segundo foi congratular-se com o ministro por causa da deliberação do govêrno da República que, em virtude de um acordo assinado com o estado do Espírito Santo passou à jurisdição do Ministério da Agricultura a Escola Prática de Agricultura em Santa Teresa, naquele estado.

A Escola será reorganizada e readaptada à nova Lei Orgânica do Ensino Agrícola, além de manter os cursos de treinamento de tratoristas, aradores, trabalhadores agricolas, etc.

Os dois religiosos pediram ao ministro sementes de trigo e outras, para o plantio naquelas localidades.

Vamos ler, "VAMOS LER !"

Professor Agenor Edesio Estelita Lins

A Sociedade Brasileira de Urologia realizará na próxima segunda-feira, dia 27, às 21 horas, na avenida Mem de Sá, 197, uma sessão de homenagem póstuma ao seu presidente perpétuo, professor Estelita Lins, sendo nessa solenidade realçada sua obra de brilhante professor, consagrado especialista e homem de notavel passado patriótico. Falarão entre outros, os professores Rolando Monteiro, Moraes Grey, Abel Oliveira, Dr. Luiz Samis, Dr. Spinosa Rotier, prof. Hugo Pinheiro Guimarães e representantes de várias sociedades médicas. Foram especialmente convidados o prefeito do Distrito Federal, ministro da Guerra, o general comandante da Primeira Região Militar, marechal Mascarenhas de Morais, o presidente da Academia Nacional de Medicina, diretores de nossas Faculdades, Sr. Herbert Moses e todas as Sociedades Médicas e culturais às quais o extinto estava vinculado.

O aumento do preço do café em Lisboa

LISBOA, 25 (A. F. P.) — Em consequência do aumento de preços do café para consumo nesta capital, o govêrno comunica oficialmente a proibição do aumento de preços de quaisquér gêneros ainda não tabelados, sem sua prévia autorização. Assim é que onze proprietários de grandes cafés foram ultimamente chamados a comparecer aos Serviços de Contrôle Econômico, pelo fato de haverem aumentado 25 por cento no preço do "café-creme", sendo forçados pelas autoridades a baixarem o preço da bebida vendida em seus balcões ao público.

Já Passou a Era Do Trem De Ferro

O MAIOR INDICE DE PROGRESSO DE UMA CIDADE É HOJE A ELETRICIDADE

O distintivo da civilização era antigamente, num "antigamente" muito próximo, nas cidades do interior, a "estrada de ferro".

A pergunta do roceiro ao forasteiro era sempre a mesma:

— De onde é que "mecê" é?

O forasteiro citava o nome de sua terra, de sua cidade.

— É cidade mesmo, "seu moço"?

O forasteiro afirmava que sim, que era cidade de verdade, moderna, civilizada.

— Tem trem de ferro lá? — indagava novamente o roceiro, curioso.

— No momento não tem, mas o nosso doutor deputado já prometeu que o terá muito em breve.

O roceiro dava de ombros, com desprezo, reacendia o seu pito e se despedia, dizendo:

— Então, "seu moço", não chega a ser uma grande cidade.

*

Hoje, o distintivo de civilização nas cidades do interior não é mais a estrada de ferro, que é, apenas, um dos distintivos, juntamente com o automóvel e a estrada de rodagem. O verdadeiro distintivo da civilização das cidades do interior é, presentemente, a eletricidade. Eletricidade em quantidade e em qualidade.

Luz e energia produzem indústrias sólidas, civilização, afirmam os economistas.

Nas grandes cidades, a eletricidade é mais de noventa por cento do todo — assegura um técnico. Jamais haverá uma grande cidade sem eletricidade. Uma cidade pequena, muito embora com isso venha a sofrer o seu progresso, pode viver sem serviços elétricos, mas a ausência destes, num grande centro populoso, seria incompreensivel, absurdo.

As maiores e melhores cidades do mundo moderno são maiores e melhores em proporção da qualidade e da quantidade de seus serviços elétricos.

Numa imensa metrópole como o Rio de Janeiro os serviços de abastecimento de eletricidade, a sua complexidade, os seus exércitos de servidores, o fabuloso emprego de material, deslumbrariam e causariam espanto a um citadino, mesmo um velho citadino, se tais serviços lhe fossem mostrados em todas as suas minúcias.

Todo o homem desta era, dos mais humildes aos mais ilustres, dos mais atarefados aos mais ociosos, depende, dia e noite, da eletricidade.

Nenhum deles deixa de usá-la em suas múltiplas modalidades: telefone, rádio, imprensa, elevadores, geladeiras, enceradeiras, aspiradores, todos os produtos, enfim, das máquinas da indústria, a serviço do progresso e do confôrto da coletividade.

Nenhum forasteiro, nenhum carioca — este apesar de aqui viver e de vê-la todos os dias, deixa de manifestar a sua admiração e o seu orgulho pelos serviços de iluminação da nossa cidade. É o Rio, efetivamente, a metrópole mais bem iluminada do mundo, afirmam turistas ilustres, corredores habituais de todas as terras. Turistas há que afirmam mesmo "haver na capital brasileira um desperdício de luz". Para que essa iluminação seja o que é, para que ela se mantenha incomparável como é, necessário porém se torna que exista, como existe, um imenso serviço técnico, primorosamente organizado.

Para que os nossos bondes corram dia e noite, transportando milhões de passageiros de todos os recantos da "urbs", é indispensável a existência de um gigantesco aparelhamento de máquinas e homens para que o serviço se faça a contento geral.

E, assim, nos setores da distribuição de energia elétrica à indústria e ao comércio e em todos os demais setores de atividade.

Examinemos, ainda que ligeiramente, um dos setores mais importantes dos serviços elétricos mantidos pela Light, o qual, devido à sua natureza, tem que acompanhar, e vem acompanhando, cada novo impulso de progresso da cidade. Esse setor é o da construção e manutenção da rêde subterrânea de distribuição de energia elétrica.

Esse sistema vem se desenvolvendo cada vez mais. Abrange, atualmente, toda a zona central, quase toda a zona sul e grande parte da zona norte. As atividades da sub-divisão de Construção Subterrânea do Departamento de Eletricidade da Companhia compreendem, além da construção de novas linhas e ramais de cabos de alta e baixa tensão, a construção de linhas de dutos e de "vaults" e a instalação nestes do respectivo equipamento.

Cabe-lhe, ainda, a confecção de orçamentos para luz e fôrça e ligações mistas, isto é, aéreas e subterrâneas dos grandes edifícios e estabelecimentos industriais.

É esse, portanto, um trabalho intenso, continuo e que tende sòmente a aumentar, de vez que a Companhia vem acompanhando passo a passo, todo esse ciclópico desenvolvimento do Rio, contribuindo, portanto, para a sua grandeza material.

MAXIMINIMAS

Bastos Tigre

De que prodigiosa eloquência precisa dispôr um homem para convencer-se, a si próprio, de que deve ficar calado!

* * *

É muito mais facil julgar os vicios que as virtudes. É que, para este último caso, há falta de juizes senhores do assunto.

* * *

Existem homens virtuosos a ponto de reconhecerem suas próprias faltas. Mas encontram sempre para eles qualquer atenuante.

* * *

A vida é uma sequência de boatos. E até a própria morte, para os espiritos, não existe: — é também boato.

* * *

Não há para descobrir má fama nos outros como aqueles que não têm fama de espécie alguma.

* * *

O poliglota, quando discreto, consegue sê-lo ao mais alto gráu: cala-se em várias linguas.

* * *

Se não reconheces os teus próprios defeitos, ou és um imbecil ou um santo.

* * *

A adversidade é uma grande mestra, dizem os filósofos. E é por isso que há tanto analfabeto prospero.

* * *

A mentira que nos é agradavel ouvir tem todos os visos de verdade.

* * *

Se ningém fala mal de ti, como pretendes ser um homem público?

* * *

No homem é que está o mal. Um revolver, um punhal, um vidro de veneno são objetos inofensivos, se não os toca a mão do homem.

* * *

Dois seres indesejaveis para uma pessoa inteligente: o homem genial e a mulher genio-sa.

* * *

Em assuntos de economia e finanças, as mulheres preocupam-se menos com as rendas do Tesouro que com as rendas dos seus vestidos.

* * *

Nunca te arrependas de qualquer dos teus erros. Que te adianta o arrependimento, se não te é possivel reforçar todos os atos de tua vida?

* * *

A conquista de praças fortes e de cidades ou a conquista de glórias não são mais que caminhos ensopados de sangue para a conquista de mercados.

O DISSIDIO DOS GRAFICOS

Comunicam-nos o Sindicato das Empresas Proprietárias dos Jornais e Revistas do Rio de Janeiro, que vai recorrer para o Superior Tribunal da Justiça do Trabalho da decisão do Conselho Regional que aumentou o salário dos gráficos.

Vamos ler, "VAMOS LER !"

VEM AO BRASIL O MAESTRO JEAN DOULIEZ

Ficará aqui vários meses

Jean Douliez

ANTUÉRPIA, 25 (A.F.P.) — O maestro Jean Douliez acaba de embarcar para a América do Sul, levando uma missão do Departamento de Instrução Pública. O maestro Douliez, que permanecerá vários meses no Brasil, ali regerá vários concertos de música belga.

Prosseguirá depois sua "tournée" nos outros paises sul-americanos, nestes compreendidos a Argentina, o Uruguai e o Chile.

Finalmente, no fim do mês de julho, o maestro belga deverá achar-se nos Estados Unidos, onde regerá a orquestra de "ballets" russos.

Inaugura-se a praça de esportes do São João F.C.

Caberá ao São Cristovão de Football e Regatas o ato solene — Uma equipe mista do club alvo enfrentará o grêmio local

Na longinqua localidade de São João, no Estado do Rio, dar-se-á amanhã, a inauguração do espaçoso campo do club local, o São João F. C., disputante de uma das categorias dos certames da Liga Iguaçuana. Para êste grande acontecimento esportivo, de remarcada repercussão, foi convidada uma equipe mista do São Cristovão de F. R., a qual estará presente para maior brilhantismo dos festejos.

Prélio promissor

Como adversário do club alvo, na pugna que dará inicio às atividades esportivas no novo terreno da prática futebolística, foi escolhido o club promotor, o São João F. C., campeão invicto de 46, da segunda categoria da Liga Iguaçuana. Esperam os locais uma atuação brilhante, havendo até um certo otimismo quanto ao resultado da peleja. Pensam os fluminenses que não será dificil uma vitória sôbre o São Cristovão, evocando como argumento favoravel, a brilhante campanha desempenhada no ano findo.

Serão homenageados os visitantes

Reconhecido ao São Cristovão de F. R., a fim de que se torne inesquecivel a significativa visita do grêmio de Cantuária à cidade de São João, o club local prestará expressiva homenagem ao club visitante.

ECOS E NOVIDADES

Mistificação

A mistificação é a nota predominante na existência e na conduta do comunismo indígena, aquela que o assinala em tôdas as situações, seja na pregação de catequese para suas fileiras, seja na maneira de interpretar os fatos relacionados com a sua vida ideológica e partidária.

Ainda agora, nos derradeiros momentos de preparação eleitoral, essa expressão externa da súmula de seu carater político esteve em clamorosa evidência. Sendo um partido de notória radicação alienígena, sua imprensa timbrou em bater a tecla nacionalista, imprimindo por todos os cantos de jornal, desde o artigo às notas menos categorizadas e ao singelo noticiário, os vocábulos — pátria, patriotismo, patriótico, democracia, democrático, cívico e outros mais e menos diretamente vinculados à idéia da nacionalidade e do regime que nos assiste. O objetivo era dar aos eleitores, notadamente entre aqueles mais acessíveis à sua mentira política, uma falsa apreciação do fundamento mais repugnante do partido comunista, isto é, sua origem estrangeira e sua orientação anti-brasileira. Essa mistificação, à base de um cinismo incomparável, era logo seguida de uma ação igualmente embusteira: a adesão, à última hora, aos partidos de bom timbre que ao partido comunista pareciam mais credenciados para a vitória nas urnas em diferentes Estados. Em São Paulo, aderiu ao Sr. Adhemar de Barros. No Rio Grande do Sul, ao Sr. Walter Jobim. Na Baía, ao Sr. Octavio Mangabeira. Em Minas, ao Sr. Milton Campos. Várias dessas individualidades, representativas de agremiações do melhor cunho nacional, repeliram em termos enérgicos, de iniludível franqueza, a adesão e os votos dos moscovitas ditos brasileiros. A base, ainda, do mesmo cinismo ilimitado, os comunistas não se deram por encontrados e mantiveram a farsa, ao menos aparentemente. Agora, recolhem êles obséquios a si próprios conferidos contra a vontade dos obsequiadores em muitos casos, anunciando a vitória do candidato fulano e sicrano "apoiado pelo Partido Comunista". E tentarão, certamente, confundir-se com os candidatos vitoriosos, inculcando aos fanáticos do credo em que se atocham as vantagens inexistentes. Outra mistificação em que começam a incidir com a sua característica assiduidade — aproveitando-se da cínica técnica nazista da mentira repetida — é a de um falso propósito de "união nacional". Em primeiro lugar, o Partido Comunista não cogita, nem na prática nem na prédica doutrinária, de coisa alguma que realmente tanja à vida ou ao sentimento pátrios. Depois, o de que cuidam em tôdas as horas, em todos os lugares e por todos os meios, é exatamente do avesso, isto é, de desunião. Fomentando movimentos de resistência ao trabalho, insuflando e orientando a ganância do salário, louvando os juizes que os favorecem e cobrindo de baldões os que decidem contra os apaniguados da seita, recrutando e pondo em formatura política uma determinada camada social, o que êles de fato visam, preparam, dirigem e inflamam com diabólica constância é a animosidade entre grupos, a luta entre classes, a inquietação e o desgosto generalizados — ou seja a discórdia social. Ainda usando o embuste e o cinismo, organizam entre nós o peditório geral. Anticristãos confessos, insinuam razões para obter votos dos cristãos. Apátridas por natureza ideológica e por pública confissão, pedem votos aos bons brasileiros e bons patriotas. Alegando a miséria das classes operárias com o fito de criar desgosto e animosidade contra o regime e os dirigentes nacionais, por todos os cantos da cidade pedem níqueis aos operários e nem se pejam de confessar na própria imprensa o recebimento de relógios e outros objetos de uso em suas coletas entre aqueles mesmos que na mesma imprensa exibem como "morrendo à fome".

O comunismo indígena é uma monstruosidade política e social, tanto pela ilegitimidade orgânica de sua existência na comunhão brasileira, como pela imoralidade de sua conduta, avessa ao sentimento de pundonor e de retidão do nosso povo.

★

PRESTÍGIO DO PARLAMENTO

Ao serem encerrados os trabalhos de ontem do Senado, o Sr. Nereu Ramos, que ocupava a presidência, dirigiu um apêlo aos senadores, pedindo-lhes assiduidade. Era necessário deliberar sôbre as matérias dependentes do voto da Casa, várias delas muito importantes. E se a falta de "quorum" persistisse, estaria comprometido o próprio prestígio da Casa perante a opinião pública.

A verdade, porém, é que o prestígio, não apenas da Câmara Alta, mas do Congresso Nacional, já ficou bastante arranhado com a convocação de uma sessão legislativa extraordinária sem motivo relevante que a justificasse. Além do absurdo dessa medida, tivemos a quase completa inação parlamentar que se seguiu, aliás, pela circunstância de coincidir o período de funcionamento extra do Congresso com as festas de Natal e Ano Bom e com as eleições que vêm de ser realizadas. Basta ver o seguinte: durante o tempo já decorrido da convocação, ou seja no decurso de quarenta e um dias, o Senado realizou apenas onze sessões, na maioria das quais sem número para votação. A 31 do corrente encerrará o Legislativo as suas atividades. Que terá feito? Muito pouco ou quase nada. Foi para isso que o convocaram? Não é sem razão que o público olha para essas coisas franzindo a testa. Não é para que alguns discursos de politicagem e de intriguice que ele paga caro.

Enfim, há males que vêm para bem. E' possível que o exemplo seja útil e que, de futuro, não haja congressistas desavisados que subscrevam requerimentos de convocação para atender a pedido de colegas menos atentos à sua missão. Particularmente, se arrastará o Parlamento a uma completa desmoralização, arrancando-lhe a autoridade que precisa ter como representante do povo.

★

A FUTURA ALEMANHA

A nota brasileira sôbre o tratamento a ser dispensado à Alemanha se reveste, na altivez, na segurança, no senso diplomático, numa posição coerente com as grandes tradições dessa política exterior. Uma voz, em que o eco direto dos direitos nacionais se harmoniza à visão humana dos problemas e perspectivas. O ponto de vista brasileiro guarda a medida do equilíbrio e da objetividade, e mais nos impõe à consideração das grandes potências a decisão primordial de ... o direito ... e o acesso livre, justo, amistoso ... o centro de elaboração e vigilância da política internacional. Figuramos, hoje, entre os principais contingentes, não só inspiradores como deliberativos, nas categorias supremas. Conquistamos essa prerrogativa pelo prestígio moral de uma linha pacífica e conciliatória, que não exclui o porte soberano da sensibilidade, da consciência e do brio nacionais.

Na magnitude dessa ascendência milita, hoje, o papel dos nossos heróis nos campos de batalha incorporando o Brasil nos fastos exponenciais da bravura e da grandeza militares. Nosso sangue irmanou-se ao dos povos que salvaram o mundo, e acudimos a êste dever num momento de incerteza para as armas aliadas.

Demos tudo de nós na hora do perigo e da luta, ligando nossa responsabilidade às promessas de paz, progresso e felicidade para todas as nações. E' natural, pois, que falemos alto e claro nos conselhos do após-guerra, com direito às audiências mais egrégias. A nota do Itamarati reclama êsse direito e realiza aquele clamor.

MARSHALL IRÁ A MOSCOU

WASHINGTON, 25 (A. F. P.) — Anuncia-se que o secretário de Estado, George Marshall, comparecerá à Conferência de Moscou, a realizar-se em março próximo.

O novo diretor da Divisão de Polícia Política e Social

O presidente da República nomeou o major Adauto Esmeraldo diretor da Divisão de Polícia Política e Social, cargo vago em virtude da exoneração do coronel Augusto Imbassai.

Vamos ler. "VAMOS LER!"

Carregando a U.D.N.

A notícia de que o líder da maioria chamara os deputados ausentes faz prever maior animação à Câmara, nestes dias que lhe restam de sessão extraordinária. Mesmo na bancada de imprensa, onde muitos colegas têm faltado, atraídos pelo páreo da apuração eleitoral, já ontem surgiram alguns retardatários.

Comentava-se tudo. O Sr. Juraci Magalhães, recem-chegado da Bahia, veio conversar com os jornalistas, dando-lhes impressões, mas também recolhendo a opinião dos homens de jornal sôbre o rumo dos acontecimentos. A posse de Marshall no Departamento de Estado, as notas do Brasil sôbre o incidente com a Rússia, a viagem do ministro da Guerra a São Paulo, tudo serviu de motivo para a palestra, cada qual dando sua interpretação.

Pouco antes de serem iniciados os trabalhos, o Vitor do Espírito Santo, líder da Esquerda Democrática, o tal clube de lordes ingleses que não tem eleitorado, segundo escreveu o Carlos Lacerda, dizia ao Mata Machado:

— O Lacerda, desta vez, está fazendo parelha ao Getulio e o Prestes.

— Por que? retrucou o comentarista do "Diário de Notícias".

— Ora, por que! Não vê como ele está carregando toda a U. D. N. na garupa...

PARA ESTUDAR A EXPLORAÇÃO DAS FONTES HIDRO-MINERAIS

A comissão especial a ser convocada pelo ministro da Agricultura

O Código de Minas prevê a constituição de uma comissão permanente de crenologia, a qual terá a presidência do diretor geral do Departamento Nacional de Produção Mineral e se comporá de quatro especialistas em águas minerais. Destinada a investigar em caráter consultivo todos os aspectos técnicos, médicos e crenológicos da exploração das fontes minerais, constitui essa comissão a pedra angular do Código de Águas Minerais, e da sua falta tem resultado que grande parte das disposições desse código haja ficado pouco mais que simples letra morta.

O ministro da Agricultura acaba de providenciar sôbre a organização dessa comissão, sem embargo da revisão dos Cdigos de Minas e de Águas, por entender que a mesma poderá dar valioso auxílio às comissões revisoras.

Sabemos que vão ser membros dessa comissão o Sr. José Carvalho Lopes, professor da Escola de Minas de Ouro Preto, hidrogeólogo de renome e membro da comissão que organizou o Código de Águas Minerais; o Dr. Renato de Souza Lopes, professor da Faculdade Nacional de Medicina e autor de vários trabalhos sôbre águas minerais; o Dr. Genesio Pacheco, chefe do Laboratório do Instituto Osvaldo Cruz e bacteriologista de renome, e o Sr. Mario Pinto, diretor do Laboratório da Produção Mineral.

Foi o ovo!

PRINCETON, 25 (R.) — O ôvo apareceu primeiro que o pinto, revelou aqui o professor Alfred S. Romer, da Universidade de Harvard, falando sôbre genética.

A produção de ôvo de casca rija foi um passo importantíssimo na evolução, pois que possibilitou aos répteis a postura sôbre a terra, e daí evoluíram, a seu tempo, os mamíferos e aves, dentre as quais os pintos.

Atrasado quatro horas o noturno mineiro

Em consequência de um desarranjo na locomotiva que o vem puxando, fato ocorrido em Mathias Barbosa, o Noturno Mineiro acha-se com 4 horas de atraso. Assim, somente na parte da tarde dará entrada êsse combóio na Estação D. Pedro II.

OS RESTOS MORTAIS DE SÃO RICARDO

ROMA, 25 (A.F.P.) — Os restos mortais de São Ricardo, rei da Escócia, foram exumados na igreja de São Frediano Lucque., na presença do arcebispo.

Foi encontrado no respectivo ataúde um documento testemunhando o reconhecimento do corpo, ocorrido em 1824, estavam igualmente no ataúde uma pedra com a inscrição: "Beatus Ricardus Rex" e um cofre de bronze contendo fragmentos de ossos, cuja existência era ignorada. Os Apóstolos da Natividade estão representados em esmalte, nas paredes do cofre, cuja tampa é ta ornada com as imagens de Jesus Cristo dos Quatro Evangelistas e dos Livros Sagrados. Segundo os entendidos em Belas-Artes, a idade dêsse cofre remonta ao século XI, ou mesmo ao século X.

FALARAM AS URNAS

Heitor Moniz

A democracia brasileira atravessou galhardamente a prova de 19 de janeiro. Apesar das abstenções verificadas, a proporção de comparecimento às urnas foi muito maior do que nos pleitos mais renhidos da República Velha. O general Dutra mostrou que a sua expressão «Presidente de todos os brasileiros» não era apenas uma frase, mas uma decisão que tem sabido cumprir com lealdade. A liberdade e a ordem em que as eleições transcorreram assinalam a progressão de nossa cultura política. Já no Brasil os mortos cessaram de votar. As urnas abrem-se de verdade. As atas falsas deixaram de existir. O eleitor sente-se livre. O voto secreto coloca-o a salvo de perseguições. Êle tem a certeza de que o seu sufrágio será apurado e de que não há mais julgamentos políticos para eliminar da representação popular os verdadeiros eleitos do povo. Resta agora esperar o resultado final das apurações e as consequentes transformações que se operarão fatalmente no cenário nacional em decorrência da incrível balbúrdia verificada no seio dos partidos.

Em dezembro de 1945 a posição das fôrças políticas foi muito mais nítida. Quem era U. D. N. era U. D. N. Quem era P. S. D. era P. S. D. O país foi convocado a pronunciar-se diante de dois nomes e de dois programas. Não havia por onde derivar: o povo tinha de dizer «sim» a um e «não» a outro.

Que vimos, entretanto, no transcurso destes últimos doze meses? As correntes eleitorais e partidárias sofreram modificações de tal vulto que o embate de domingo último não se poude verificar no plano de um encontro entre os partidos. Prevaleceram sôbre o espírito partidário as combinações regionais e isso até o ponto de nenhum partido poder observar uma linha só de conduta, nem mesmo o Comunista, apesar de sua férrea disciplina totalitária.

Nos Estados Unidos, por exemplo, para citar o presidencialismo-modêlo, o Partido Republicano é sempre o adversário do Partido Democrata e vice-versa o contrário. Pode um ganhar nêsse ou naquele Estado e perder naquele outro. Suas posições porém estão sempre demarcadas. Não há misturas, nem conchavos. A verdade é que a mais estranha confusão partidária se presenciou agora entre nós. O P. S. D. e a U. D. N. não se defrontaram como dois partidos antagônicos que disputam as graças do povo. Em alguns Estados foram às urnas, um contra o outro, mas já em outros lugares apareceram como aliados. O Partido Trabalhista, aonde não teve candidato próprio, apoiou indistintamente ora o P. S. D. ora a U. D. N., conforme as circunstâncias. O Partido Comunista adotou a mesma norma de proceder. Fizeram-se as alianças mais exdruxulas, sem falar nas cisões locais e nos casos de dissidências que se uniram com os adversários para combater os correligionários da véspera.

Eis como na realidade prática das eleições, a unidade nacional dos partidos desapareceu completamente. As seções estaduais de cada qual de nossas agremiações partidárias procederam como se foram organismos autônomos, funcionando mais ou menos na mesma base dos antigos Partidos Republicanos de antes de 30.

No que se refere ao pleito carioca, o panorama foi também diferente do que era há um ano atrás. Tanto na U. D. N. como no P. S. D. verificaram-se profundas dissenções. Elementos que a 2 de dezembro de 45 foram às urnas como udenistas, deixaram as fileiras, juntaram-se a pessedistas, trabalharam juntos. Numerosos udenistas passaram a constituir a Esquerda Democrática. Diversos pessedistas entraram para o Partido Republicano ou se filiaram a outras agremiações recem-formadas. A estrutura dos partidos ficou, em suma, profundamente abalada, de modo que uma recomposição geral torna-se já hoje inevitável e em bases de difícil previsão. Mesmo porém que não houvesse acontecido nada disso, a U. D. N. e o P. R. teriam comparecido agora aos comícios eleitorais em situação bem diversa da de 1945. A U. D. N. e o P. R. tornaram-se partidos governamentais e têm representantes no Ministério. Outra seria sem dúvida a situação se o P. R. e a U. D. N. se houvessem conservado como partidos de oposição e nessa qualidade enfrentassem a campanha eleitoral e a prova das urnas.

Nesta capital os candidatos udenistas prepararam em segredo e com todo o cuidado o que êles consideravam a sua «bomba atômica». Essa foi a declaração do Brigadeiro Eduardo Gomes divulgada na véspera do pleito, contendo o seu pronunciamento favoravel aos candidatos da U. D. N. ao Senado Federal e à Câmara Municipal. Logo os interessados desfecharam violenta campanha relâmpago, semelhante ao «êle disse» e voltando ao velho disco do «partido do brigadeiro». Ora, se se combate o personalismo político e se se condena como anti-democrático o culto ao «herói», não se pode aceitar essa história de «partido do brigadeiro», nem de «alerta brigadeiristas», da mesma forma que seria impróprio que outros se intitulassem o «partido do General» e lançassem o nome do General como arma de propaganda política. Devemos presupor, dentro da legalidade republicana, que as organizações partidárias devidamente registradas giram em torno de seus programas e não de pessoas. Ou então veremos os partidos democráticos adotando processos idênticos aos do Partido Comunista, que se concentra todo no culto de Stalin e de Prestes, o chefe supremo e o seu secretário brasileiro.

Vejamos agora, ainda no caso do pleito carioca, o reverso da medalha. Se o Sr. Heitor Beltrão foi o eleito, muito bem. Mas se a sorte das urnas lhe tiver sido adversa? Nesta hipótese os próprios amigos do Sr. Eduardo Gomes o haverão colocado numa situação difícil, expondo-o a ter se empenhado pela vitória de um candidato e êsse candidato não ser aceito pelo povo...

Gritam os cartazes nas paredes: «Não votar em Heitor Beltrão é dividir as fôrças do Brigadeiro». Os jornais publicam reclames colossais: «Heitor Beltrão é o candidato do Brigadeiro». Finalmente, em estância máxima, o próprio Sr. Eduardo Gomes vem a público dizer o seu pensamento. Não sabemos ainda quais os resultados do pleito. Não sabemos se o Sr. Heitor Beltrão saiu vitorioso ou se outro mereceu as preferências do eleitorado. Sabemos entretanto, pelos termos em que a questão foi colocada, que a situação é hoje a seguinte: se Heitor Beltrão não está eleito, o derrotado foi «o candidato do Brigadeiro». E neste caso o último pronunciamento dos cariocas sendo o de 19 de janeiro terá anulado o de 2 de dezembro, de que tanto se ufanam os udenistas.

De qualquer modo, a «arma secreta» dos candidatos udenistas caracterizou esta situação diante do público: de um lado o Brigadeiro Eduardo Gomes dizendo: «Votarei na U. D. N.»; de outro lado o General Dutra dizendo: aconselho ao povo que empreste o seu apoio unicamente aos partidos que não têm em mira rasgar a Constituição.

O fato de ser o primeiro magistrado republicano, não tiraria de maneira alguma ao General o direito de dizer: Votarei no P. S. D. Veja-se entretanto o plano em que o Presidente se colocou. Não manifestou preferência por qualquer candidato. Votou sem alardes e sem quebrar o sigilo do voto. Apenas advertiu o país contra o perigo bolchevista: «Somente devem merecer o apoio do povo brasileiro os partidos que no campo interno defendem o respeito dos direitos consagrados na Constituição, sobretudo o respeito à pluralidade dos partidos e não se subordinem, quanto à política externa, a qualquer potência estrangeira».

Ao mesmo tempo, dirigindo-se aos Interventores, o General Dutra insistia:

— «Quero reiterar as minhas constantes recomendações no sentido de que o pleito de 19 de janeiro seja realmente exemplar, exprimindo a vontade livre e consciente da nação brasileira».

Essa a primeira vitória nítida e indisfarçavel nas eleições de domingo: elas foram realmente exemplares em todo o país.

O ENCONTRO DOS MINISTROS DA VIAÇÃO DO BRASIL E DA BOLIVIA

PARTIU O SENHOR CLOVIS PESTANA

Inaugurar-se-á, no dia 27, mais um trecho da Estrada de Ferro Corumbá-Santa Cruz de la Sierra, que é o compreendido entre El Cármen e Portón, no território boliviano.

Com mais êsse grande passo a caminho do Oéste, temos nos adiantado bastante no tão velho quão promissor ideal de estreitarmos cada vez mais, sob todos os aspectos, as nossas relações com a Bolívia, cujos povo e govêrno têm demonstrado em várias oportunidades as melhores simpatias por nós.

O que representa para o desenvolvimento econômico dos dois povos irmãos a ligação ferroviária internacional que, para completar-se, está dependendo, apenas, da inauguração do trecho de Porton a Santa Cruz de la Sierra, não será necessário encarecer.

A inauguração do trecho "El Carmen-Portón", que é de 300 km será solene e contará com a presença do Sr. Clovis Pestana, ministro da Viação e Obras Públicas e do ministro de Obras Públicas e Comunicações boliviana, além de muitas outras autoridades dos dois países, inclusive o embaixador brasileiro em La Paz.

O Sr. Clovis Pestana partiu às seis horas de hoje, acompanhado de um seu oficial de gabinete, Sr. Ithamar Baungarten, por via aérea, e aqui deverá estar de volta na terça-feira próxima.

RUAS E PRAÇAS

As ruas têm sua fisionomia própria e seu destino individual. A rua Gonçalves Dias, por exemplo, apesar de ter sido dos Latoeiros, é uma rua poética por excelência. A do Ouvidor, talvez pela frequência das livrarias, é eminentemente literária. A porta da Garnier precedeu a Academia de Letras e a presença de Machado de Assis tornou-a para sempre ilustre. A rua da Quitanda cheira a mercadorias por atacado: nunca deixará de estar a serviço do deus Mercúrio. Ora, as praças também possuem sua vocação específica e ostentam sua biografia particular. A Praça Quinze (talvez por ter visto dois imperadores) será inflexivelmente monárquica — ao passo que o antigo Campo de Santana, onde se proclamou a República, cheira à pólvora e a liberalismo... A Praça Onze é foliona, popular e endiabrada. Dizem que a estão reformando e que os motivos ornamentais de seus passeios obedecem, agora, ao estilo marajoara. Não sei até onde a alma nativa dos índios de Marajó influirá para a mudança do ânimo da Praça Onze: a meu vêr, sempre ressoará zabumbas e respirará sambas. É inútil fazê-la granfina: a Praça Onze é um fóco de demagogia musical. É o termômetro da animação do Carnaval carioca. Quando se diz que as batalhas de "confetti" estão fracas, logo alguém indaga, com ânsia: "E a Praça Onze?..." Assim como a Praça Quinze é sebastianista e reacionária, e a da República, liberal e revoltosa, a Onze é da farra, é do "barulho"... Alí se ama sem peias e se brinca sem constrangimento. É um dos pontos de referência da Cidade — tal como a Praça da Grève em Paris, a Puerta del Sol em Madrí e a Rotunda, em Lisbôa. Para definir uma Cidade, não é preciso citar-lhe o nome, nem evocar-lhe a história. Basta identificá-la através de uma praça célebre, de uma rua ilustre. A de Trafalgar, em Londres, é toda a marítima da Inglaterra; a Etoile, em Paris, é a própria epopéia napoleônica: a Avenida das Tílias, em Berlim, era a velha Alemanha, poderosa e militarista. A Praça Onze não quer, porém, ingressar festivamente na História: quer é divertir-se. É o tipo da praça sem responsabilidades de família .. Um casal, visto na Praça Onze, tanto pode ser de pobres como de ricos: mas é, sempre, de namorados. Há logradouros públicos que não comprometem a ninguém: a Praça Paris, por exemplo. Alí há de tudo: crianças, poetas, suicidas... Mas a Praça Onze não admite misturas: ou o sujeito "é do amor", ou deve ir-se embora. Não sei, pois, se os motivos marajoaras irão bem à fisionomia da nossa praça carnavalesca, da nossa praça sambista por excelência: alí se deviam pintar, no chão, Momo e seus sequazes, máscaras monstruosas, alguns Cupidos brejeiros e as figuras clássicas da Paixão: Dante e Beatriz, Petrarca e Laura, Camões e Natércia, Filêmo e Baucis... Os índios que existem alí são todos fictícios, todos pintados Para que, pois, dar uma moldura antiga à mais graciosa e brincalhona das praças cariocas?

Berilo Neves

Oferta aos prisioneiros alemães na França

PARIS, 25 (U. P.) — O Ministério das Relações Exteriores anunciou que oferecerá a mais de 400.000 prisioneiros de guerra alemães na França a oportunidade de escolher entre ser repatriados ou ficar na França como operários livres. Esta comunicação confirma oficialmente as informações de Washington segundo as quais a França havia proposto tal medida em vez da repatriação da totalidade dos prisioneiros de guerra pedida pelos Estados Unidos.

Segundo um porta-voz do Quay D'Orsay, continuam as negociações entre Paris e Washington sôbre a sorte da cerca de 428.000 ex-soldados alemães postos pelos norte-americanos sob a custódia do exército francês. Revelou-se que os prisioneiros, por intermédio da Cruz Vermelha, determinariam os seus desejos. Dessa forma a França não poderia ser acusada de ter feito pressão sôbre os mesmos para que permanecessem no país.

Em Sevilha o secretário da Universidade Católica do Brasil

SEVILHA, 25 (U. P.) — O secretário geral da Universidade Católica do Rio de Janeiro chegou a esta cidade a fim de estudar a organização dos centros de arte e cultura da Espanha, sendo subvencionado pelo govêrno brasileiro. Em seguida o ilustre visitante irá à Itália, Bélgica e outros países.

RECEBE A "LEGIÃO DE HONRA" DO GOVERNO FRANCÊS, O MARECHAL MASCARENHAS DE MORAIS — Na sede da Embaixada da França, realizou-se, ontem, às 16 horas, estando presentes autoridades civis e militares e famílias, a solenidade da entrega da condecoração de "Grande Oficial da Legião de Honra", conferida pelo govêrno francês, ao marechal Mascarenhas de Morais, ex-comandante da Fôrça Expedicionária Brasileira, que atuou na última guerra nos campos europeus. Ao entregar a condecoração, em nome de seu govêrno, o embaixador Hubert Guerin pronunciou algumas palavras de louvor ao ilustre militar brasileiro, destacando particularmente as suas qualidades morais e profissionais e a sua ação decisiva no comando das fôrças do Brasil. Na fotografia, distribuida pela Agência Nacional, um aspecto da cerimônia.

O trigo, o pão e a banha

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

que o Departamento de Abastecimento por medida de precaução para que a população carioca não sofresse as consequências de uma crise da falta de trigo igual à de novembro último, manteve a fabricação do pão de mistura. Somente seria liberado o trigo e abolido o pão de mistura quando estivessem asseguradas as remessas de farinha da Argentina, por força do convênio assinado com o Brasil.

O prefeito Hildebrando de Araujo Góis tem se interessado vivamente pelo caso do pão, recomendando à Secretaria de Agricultura providências especiais, a fim de que sejam melhoradas as condições desse alimento básico da população carioca. As últimas notícias do estrangeiro revelam que as negociações em torno do trigo da Argentina e as providências cautelosas do abastecimento foram sensatas.

Quanto a Buenos Aires, adianta-se que seriam embarcadas 100 mil toneladas de trigo para o Brasil, da quota de janeiro, conforme o convênio firmado no fim do ano passado. Por outro lado, de Londres já se diz que a Inglaterra conseguiria da Argentina, parte da quota anual destinada ao nosso país, que é de 1.200.000 toneladas.

As negociações do Brasil com a Argentina prosseguem e há estudos sôbre o preço, pois o país amigo está solicitando preços superiores aos que obtivemos nos Estados Unidos e Canadá.

Sôbre a questão do pão, procuramos ouvir o professor Heitor Grilo, secretário de Agricultura da Prefeitura que nos disse:

— Ainda não recebemos nenhuma partida de trigo da Argentina da quota de janeiro. Encontra-se em Buenos Aires, ultimando as negociações, o ministro Ferreira Braga, presidente da Comissão Nacional do Trigo e diretor da Divisão Econômica do Itamarati. Estou a par do assunto através do noticiário das agências telegráficas.

Somente o ministro Ferreira Braga poderá esclarecer melhor a questão. Sei apenas que estão sendo discutidos os preços do trigo argentino, que são mais elevados que os de procedência norte-americana. Recebemos grandes partidas dos Estados Unidos, como auxílio urgente, na crise do ano passado.

Há a possibilidade dos exportadores desse país desejarem continuar nos fornecendo êsse indespensavel alimento, embora tenham compromissos com os mercados da Europa.

Esse assunto é entretanto, da alçada exclusiva da Comissão Nacional do Trigo.

Aguardando banha do sul — Reduzidos os estoques — Normalizando a venda nos mercadinhos

Em seguida o professor Heitor Grilo refere-se à reportagem de A NOITE de ontem, sobre a distribuição da banha nos mercadinhos dizendo:

— Conseguimos caminhões, e normalizamos o serviço das nossas garagens. Fizemos a entrega da banha nos mercadinhos, de vespera.

Temos reduzidos estoques e aguardamos novas remessas do Rio Grande do Sul. O Prefeito já solicitou ao Ministro do Trabalho providências junto aos produtores de banha do Rio Grande, para que sejam embarcadas as partidas restantes da cota de janeiro bem como as 10 mil caixas da cota de fevereiro.

— 64 caixas no mercadinho da Praça da Bandeira. Na manhã de hoje não havia fila no mercadinho da Praça da Bandeira, um dos mais movimentados da cidade na venda da banha ontem à noite chegaram 64 caixas de latas de 20 e cinco quilos. As 9.30 horas vinte pessoas compravam banha, protegidos da chuva que caía.

Tambem não há fila no Meyer e São Cristovão

Surtiram magnificos resultados as providências da Prefeitura mandando distribuir a banha de vespera nos mercadinhos. Esta manhã não havia fila no mercadinho do Meyer. Numerosas pessoas compravam banha mas o serviço estava andando com rapidez. Ontem à noite chegaram a esse centro de abastecimento 120 latas de vinte quilos. Ontem a venda foi feita até a tarde.

No mercadinho de São Cristóvão, as 10 horas de hoje não havia fila, segundo informações prestadas A NOITE pelo administrador. Três boxes vendiam banha. Todos os compradores estavam protegidos da chuva miuda que caia no momento.

Fila de 90 pessoas no mercadinho de Ipanema

O administrador do mercadinho de Ipanema informou à reportagem de A NOITE que toda a freguezia de ontem, com exceção de 20 pessoas, fora atendida. Ontem as 18,30 horas chegaram mais 60 caixas de latas de 20 quilos. Duas barracas atendiam à fila, calculada em 90 pessoas. As 10 horas a fila era interna e todos estavam protegidos da chuva.

Chegou a Paris um adido à Embaixada brasileira em Moscou

PARIS, 25 (A.F.P.) — Chegou a esta capital o Sr. Soroa, adido à Embaixada do Brasil em Moscou. O Sr. Soroa, que permanecerá em Paris alguns dias, antes de tornar à capital soviética, declarou que, quando partira de Moscou, há vários dias, deixára o embaixador Brandão Pixára o embaixador Mario Pimentel Brandão acamado, em consequência de um acesso de gripe. Aliás, um despacho de Moscou informou que o embaixador Pimentel Brandão deixou aquela capital, com destino a Estocolmo, onde reside um parente seu.

UMA LARANJEIRA DE 7 SÉCULOS

ROMA, 25 (A.F.P.) — Uma laranjeira plantada por São Domingos dá frutos, há sete séculos, aos dominicanos de Santa Sabina no Aventino. Essa árvore é incontestavelmente a mais velha da Itália. Parece mesmo que é o primeiro exemplar da sua espécie, introduzido na Itália, com procedência da Espanha. Teria sido plantado por São Domingos no ano de 1200, como recordação do seu país de origem, no convento de Santa Sabina que, até o fim do século XIII, foi séde geral da Ordem.

Sob o pontificado de Gregorio X a cúria geral foi transferida para Santa Maria, no Minerva. Várias laranjeiras foram plantadas no jardim dêste convento, a exemplo do que fizera São Domingos em Santa Sabina.

São Thomaz de Aquino, inspirando-se no precedente, também plantou laranjeiras em Fondi, que se tornou depois o centro mais importante de produção de laranjas da Itália.

Os frutos da árvore de Santa Sabina, plantada por São Domingos, são reservados para poucos privilegiados.

Morrem na Alemanha 50 por cento das crianças

FRANKFURT, 25 (U. P.) — Os funcionários médicos revelaram que cinquenta por cento das crianças alemãs nascem mortas e que a população germânica será reduzida à metade em cinquenta anos. Segundo os mesmos funcionários, mais de metade desses acidentes são provocados intencionalmente, mediante processos artificiais. Em Wiesbaden os casos chegam a quarenta por cento e em Hanau a mais de trinta por cento. Por outro lado, pelo menos um têrço das crianças que nascem vivas não verão o seu primeiro aniversário.

Presos por empregarem serpentes no ritual religioso

PAX (West Virginia — EE. UU.) 25, (U. P.) — Dois membros da seita "Apenas Jesus" foram presos, acusados de empregar serpentes no ritual religioso.

O pregador Lloyd Richardson e Ottie F. Shoute foram detidos ontem depois das cerimônias realizadas perante mais de cem membros do culto numa residência particular desta aldeia, em desafio a qualquer intromissão da municipalidade na forma de seu culto. As prisões foram feitas por dois policiais que acompanharam o prefeito Woolwine ao serviço religioso e apreciaram durante uma hora a cerimônia com as serpentes e o ritual de "bebida do veneno", antes de executarem as prisões.

SOCIEDADE

A Moda de Paris

UM VESTIDO PARA TODAS AS OCASIÕES E PARA TODAS AS ESTAÇÕES

(De Rachel Kallmeyer, da France Presse)

O cróquis que hoje apresentamos é um modêlo de Grès. Ele contém todo um mundo de possibilidades de interpretações e de gradações no mundo da elegância.

Se o vestido fôr feito de uma lãzinha "violine", quer dizer de côr neutra como este apresentado na coleção de Grès, êle é muito simples e fácil de vestir, substituindo tanto um modêlo esporte como um vestido de tarde, prático, para compras, etc.

Ele transformar-se-á vestido de tarde, mais cerimonioso do que os que são designados por vestidos de "5 horas à meia noite", se fôr executado num tecido mais caro, preto, e guarnecido com algumas jóias habilmente colocadas, chapéu com plumas ou aigrettes, completará este conjunto discreto e elegante.

O modêlo tornar-se-á "jovem" e encantador, quando realizado em branco, jersey tom pastel, rosa, azul, lilás, e biscuit. Ficará deliciosamente fresco para o verão, executado em linho.

Graças a sua simplicidade e leveza este vestido serve tanto para as silhuetas finas como para as que a natureza dotou de mais exuberância de formas. O importante nesse modêlo é de não acrescentar nenhum enfeite as suas linhas puras; um modêlo de Grès não se assemelha a nenhum outro; êle não poderia ser modificado senão por sua própria criadora.

World copyright, 1947 by A.F.P. — Paris.

ANIVERSÁRIOS

—— Transcorre hoje o aniversário natalício de D. Maria José Ribeiro, esposa do capitão José da Cunha Ribeiro, oficial de gabinete do presidente da República.

Fazem anos hoje:

O almirante Virginius de Lamare; D. Benedito de Souza Eiseo de Oriza; o conhecido cirurgião dentista Dr. Mario Melo; o Sr. Fernando Vidal Leite Ribeiro.

Por motivo do seu aniversário natalício que amanhã ocorre, vai receber homenagens muito especiais a senhorita Jurema Mary Fernandes, diretora da revista "Mulher-Magazine".

—— Na data de amanhã registra-se o aniversário natalício da menina Shirley Soares, filha do Sr. Antônio Soares e da Sra. Paulina de Assis Soares. Nesse mesmo dia a aniversariante fará a sua primeira comunhão na matriz do Engenho Novo. Festejando o duplo acontecimento, oferecerá uma mesa de doces as suas amiguinhas e colegas.

Fazem anos amanhã:

A senhora Amenade Martins Palha, esposa do escritor e jornalista Américo Palha, diretor do Serviço de Identificação Profissional do Ministério do Trabalho; o Sr. Mario Lopes de Castro, elemento de destaque em nossos meios médicos; o advogado e homem de letras Sr. José Pires Brandão.

CASAMENTOS

Enlace Maria Rosa Saldanha-Luiz Bittencourt Cotrim. Revestir-se-á certamente de um alto cunho social o enlace da graciosa senhorita Maria Rosa Saldanha, filha do industrial Sr. Horácio Saldanha, e de sua esposa Sra. Edméa Saldanha, com o jovem Luiz Bittencourt Cotrin, filho do engenheiro Sr. Ernani Bittencourt Cotrim, antigo diretor da Central do Brasil, e de sua Exma. esposa.

A cerimônia religiosa realizar-se-á no dia 1.º de fevereiro na Igreja de N. S. da Glória às 17 1/2 horas, para ali acorrendo, sem dúvida, pela projeção das famílias dos dignos noivos, as figuras de maior expressão da sociedade brasileira.

A noite o distinto casal Horácio Saldanha oferecerá brilhante recepção aos convidados, em seu palacete, em copacabana.

Everaldo Freitas - Iracy Cruz — Realiza-se hoje o enlace matrimonial da Srta. Iracy Cruz, filha da viúva Sra. Filomena Lamoglie Cruz, com o Sr. Everaldo Freitas. A cerimônia religiosa terá lugar às 17 horas, na matriz da Conceição, no Realengo.

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Neusa de Souza, filha da Sra. Argentina de Souza, com o Sr. Henrique Ribeiro da Silva.

A cerimônia religiosa efetuar-se-á às 18 horas na igreja de N. S. da Conceição, em Bangú.

—— Realiza-se hoje, às 17 horas e 45 minutos, na Igreja do Mosteiro de São Bento, o enlace matrimonial do Sr. Antônio Soreno, alto funcionário da Companhia Tex, com a senhorita Gilda Telles, filha do Sr. Mateus Monteiro, negociante nesta praça, e de sua esposa, Sra. Maria Monteiro.

—— Realiza-se hoje, o enlace matrimonial da senhorita Olga Amaro Filgueiras, filha do Sr. Manoel Teles Filgueiras e da Sra. Nieves Alonso Filgueiras, com o Sr. Ademar Paes da Silva, da Força Aérea Brasileira. O ato religioso será celebrado, às 18 horas, na residência dos pais da noiva, à rua Barreiros n. 429.

FORMATURAS

Segunda-feira próxima, às 16 horas, no salão de Conferências do Serviço de Informações Agrícolas do Ministério da Agricultura, realizar-se-á a cerimônia de colação de grau dos alunos que concluiram em 1946 o curso da Escola Nacional de Veterinária. A turma está composta dos senhores João Metran, Candido José de Godoi Bezerra, José da Silva Locaz (orador) e Lino Lourenço Velini.

HOMENAGENS

Dr. Luiz Capriglione — Um grupo de amigos do professor Dr. Luiz Capriglione vai mandar rezar, na Capela do Palácio Guanabara, missa solene, em ação de graças pelo restabelecimento da Sra. Carmela Leite Dutra, e, nesse mesmo dia, oferecer-lhe-á um banquete, honrado com a presença do general Eurico Gaspar Dutra, sendo convidados de honra o vice-presidente da República, os presidentes do Senado e da Câmara, deputados, ministros de Estado e prefeito do Distrito Federal.

As pessoas que desejarem participar dessas solenidade, poderão fazê-lo procurarão, à rua do Ouvidor n. 90, o Sr. Adamastor Vergueiro da Cruz, com o qual se encontra uma única lista de adesões.

SOLENIDADES

Hoje, às 22 horas, em sua sede, no 8º andar do Edifício Pedro II, o Club Social Olimpico Ferroviário leva a efeito uma sessão solene, para dar posse à nova diretoria para o biênio 1947-1949.

FESTAS

Celebrando a passagem da data da fundação da cidade de São Paulo, o Centro Paulista realiza hoje, à noite, uma festa em sua sede social. Trajo a rigor.

—— A Escola Royal do Rio de Janeiro, promove uma tarde-dançante amanhã, na A. B. I., durante a qual serão entregues os diplomas aos datilógrafos formados no 2º semestre de 1946.

CINEMA NA A. B. I.

Realiza-se amanhã, domingo, às 10 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematográfica infantil para os filhos dos associados.

Do programa consta um complemento nacional, o desenho "Hipnotismo desastrado" a comédia dos patetas "Cabeça sem miolo" e o filme "Dupla Ilusão". O lugar os será feito com a apresentação da carteira social.

LUNCHE

Por motivo de sua recente promoção ao cargo de oficial administrativo da Procuradoria Geral do Distrito Federal, o Sr. Guajará Pereira de Paiva, oferecerá aos seus amigos, hoje um lanche, em sua residência.

"A NOITE DAS AMÉRICAS"

Sob o patrocínio das princesas D. Esperança e D. Tereza e da Sociedade dos Amigos de Petrópolis, realizar-se-á naquela cidade, no Quitandinha, um baile a fantasia denominado "A Noite das Américas", no dia 7 de fevereiro vindouro. As filhas dos embaixadores das nações americanas exibirão trajos típicos dos respectivos países. A renda da festa reverterá em benefício do Ambulatório Santo Antônio e da Casa de Previdência, instituições locais.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

A diretoria e o Conselho Diretor da Associação Brasileira de Educação, reunir-se-ão depois de amanhã, às 17,30 horas, para tratar de: a) Plano de Educação; b) Cooperação intelectual.

LIGA ESPERANTISTA BRASILEIRA

A Liga Esperantista Brasileira leva a efeito hoje, às 16 horas, a sua primeira assembléia geral ordinária deste ano.

VIAJANTES

Regressou, ontem, de Cuiabá, por via aérea, o Sr. Generoso Ponce Filho, antigo parlamentar matogrossense e atual presidente do Instituto Nacional do Mate.

—— Pelo avião da Panair, seguiu, ontem, para São Paulo, D. Tomaz Keller, O. S. B., abade do Mosteiro de São Bento do Rio de Janeiro e que, na véspera, chegara de Belo Horizonte.

—— Partiu, ontem, de avião, para o Vale Amazônico, o coronel Aluisio Ferreira, ex-governador do Território Federal do Guaporé.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

A vigília eucarística do clero

No Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesús (Matriz de Santana), durante à noite de 26 para 27 do corrente, será efetuada a vigília adoradora ao Santíssimo Sacramento do clero desta arquidiocesse.

A entrada acha-se marcada para às 21 horas, pelo portão ao lado.

Calendário litúrgico — 25 de janeiro — Conversão do São Paulo Apóstolo, duplo maior, branco. Missa própria. 2ª de São Pedro, credo, prefácio dos Apóstolos.

Padroeiros: Ananias, Juventino, Donato, Sabino, Amarino, Elvira e Aldevina.

Amanhã — 26 de janeiro — 3º domingo depois da Epifania, semiduplo, verde. Missa própria, 2ª de São Policarpo, bispo, credo, prefácio da Trindade. Epístola — Romanos, 12, 16-21. Evangelho — S. Matheus, 8, 1-13.

Padroeiros: Teógenes, Paula e Vitorina.

O percurso da procissão

A procissão de São Sebastião, amanhã, às 16 horas, percorrerá as ruas 1º de Março, Visconde de Inhaúma, avenida Rio Branco, rua 7 de Setembro e Praça 15 de Novembro, pelo lado da Repartição dos Telegrafos (prolongamento da rua D. Manoel, até encontrar a Catedral.

Será diretor da procissão, monsenhor Solano Dantas de Menezes, auxiliado por vários sacerdotes.

O PRECEITO DO DIA

ENQUANTO É TEMPO

Nas crianças, adenóides doentes e aumentadas de volumes usualmente são causa de resfriados e doenças dos ouvidos e da garganta. Se não houver tratamento adequado, poderão sobrevir as mais sérias complicações, tais como anginas, puz nos ouvidos, bronquite, pneumonia, etc.

Se seu filhinho se resfria frequentemente, leve-o ao especialista para examinar-lhe o nariz e a garganta. — SNES.

Sociedade de Medicina e Previdência Social

Por iniciativa de diversos integrantes do corpo clínico da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Públicos do Distrito Federal, realizou-se, no dia 16 do corrente, na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, uma reunião de caráter especial, destinada a estabelecer as bases da fundação de uma nova sociedade médica.

Iniciados os trabalhos, foi convidado para presidir a mesa o Dr. José Carlos da Fonseca e para secretariá-la o Dr. Newton Bethlem.

A seguir, fez uso da palavra o Dr. Nuno de Andrade Magalhães, discorrendo sobre as finalidades da nova sociedade e dizendo das inúmeras que adviriam de sua fundação, por força das quais é a mesma, no final de sua exposição, declarada fundada.

Em prosseguimento e por proposta do Dr. França de Faria, foi transformada a sessão em assembléia geral, sendo então procedida a eleição de uma diretoria, que lhe deverá reger, inicialmente, os destinos.

Essa diretoria aprovada aliás por unanimidade, foi assim constituida:

Presidente, Rodolpho Vilhena; primeiro vice-presidente, Diran Marcariam; segundo vice-presidente, João Cortes de Barros, secretário geral, Arthur Campos da Paz Filho; primeiro secretário, Vinicius Chaves; segundo secretário, Ivan Londres; 3.º secretário, Paulo Pimenta; orador Helio Hungria; bibliotecário e redator da revista, Newton Bethlem; diretor do museu, Luiz de Freitas Guimarães; tesoureiro, José Mario Caldas. Comissão de Medicina, Oby Loyola, Antonio Ipiapina, Salgado Filho e Carlos Campos. Comissão de Cirurgia, Mario Moreira, França Faria, Candido de Andrade, S. Soares. Comissão de Medicina Social e do Trabalho, Alfredo Braga, Waldemar Dutra, Francisco Rezende e Alcides Marinho Rego.

Após a eleição e consequente posse da diretoria, foram discutidos diversos assuntos de capital importância.

Dentre eles cumpre destacar o da designação de uma comissão encarregada de elaborar os estatutos da casa, comissão para a qual por unamidade foram escolhidos os Drs. A. Campos da Paz Filho, Candido Andrade Cortes de Barros, Alfredo Braga e Paulo Pimenta.

Discutiu-se, também, qual o nome a ser adotado pela sociedade recem fundada, tendo após debates, sido aprovada a sugestão do Dr. A. Campos da Paz Filho, de batizar-se a mesma como Sociedade de Medicina e Previdência Social.

A sessão inaugural da nova sociedade foi marcada para o dia 21 de fevereiro próximo, devendo revestir-se de brilhantismo, porquanto para a mesma deverão ser convidadas várias personalidades de nossos circulos médicos e administrativos, bem como todas as demais sociedades médicas especializadas.

Conferência sobre a Espanha franquista

Realiza-se na próxima segunda-feira, dia 27, às 20,30 horas, na sede da Associação Brasileira dos Amigos do Povo Espanhol, à avenida Rio Branco, 257, sala 713, uma conferência do jornalista Alberto Palacios sôbre o tema "O problema espanhol depois da resolução da O. N. U.", desenvolvendo os seguintes pontos:

a) significação e alcance da resolução da O. N. U.;

b) sua repercursão na situação espanhola;

c) o terror como expressão da fraquesa do franquismo;

d) atividades franquistas na América Latina.

Vai elaborar o Código Nacional de Alimentação

Deixará o Rio, na próxima segunda-feira, o professor Josué de Castro, diretor do Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil, que vai integrar, na capital paulista, a Comissão Especial, encarregada de redigir o ante-projeto do Código Nacional de Alimentação.

A data fixada para o início dos trabalhos é o dia imediato, 28 de janeiro.

Aumenta o volume da construção civil nos EE. UU.

WASHINGTON, (S. I. H.) — Serão necessários mais de dois milhões e quinhentos mil trabalhadores para dar cumprimento aos novos projetos de construção, quando o programa de construção civil estiver no auge, por volta de setembro de 1947. O Bureau de Estatística de Trabalho calcula que mais da metade daquele número será constituida de trabalhadores especializados, tais como capatazes, e quase cerca de 40 por cento serão carpinteiros. Cerca de 35 por cento da mão de obra necessária serão utilizados na construção não rural. Cerca de um milhão de habitações permanentes deverão ser iniciadas em 1947 e 950.000 completadas. Em 1946, ao que se calcula, foram começadas as obras de 670 mil novas casas e 455 mil completadas. Aproximadamente, 15 milhões e 500 mil dolares serão gastos em construções, no ano em curso, o que constitui o maior volume em dolares em construções, em toda a história dos Estados Unidos.

Festa de caridade em Petrópolis

Sob o patrocínio das princesas D. Esperança e D. Tereza, e da Sociedade dos Amigos de Petrópolis, terá lugar, na linda cidade de verão, uma grande festa de caridade, que, por certo, o primeiro acontecimento marcante da temporada deste ano: um baile à fantasia, na Quitandinha, intitulado "A noite das Américas", no qual haverá ainda a apresentação, nos trajos regionais de seus paises das filhas dos embaixadores de nações do continente, que, dessa forma, colaborarão de maneira inédita, para o êxito da festa. A renda desse baile será para o Ambulatório Santo Antonio e para a Casa da Previdência, duas instituições de Petrópolis, que merecem o apoio e a simpatia de todos. Está marcado para o dia 7 de fevereiro, sexta-feira.

ASSALTARAM A IGREJA

Recuperadas todas as valiosas jóias da santa, inclusive a coroa de ouro — Feliz diligência da policia de Parati — Grande regozijo da população

PARATI, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Esta cidade, das mais velhas e históricas desta região fluminense, ha tempos foi abalada por um fato de dolorosa repercussão. A igreja de Nossa Senhora das Dôres, das mais tradicionais, pois vem dos tempos colôniais foi assaltada. Os ladrões sacrilegos conseguiram roubar quase todas as joias da Santa, de subido valôr artistico e intrinseco, pois todas são de ouro de lei.

O padre Hélio Bernardes Pires procurou o delegado Sr. Walter Francisconi Povoa. A autoridade, embora bem parcos os recursos de que dispunha, entregou-se, de corpo e alma, às diligências. Dias e noites seguidas, exaustivas teve de passar. Afinal o trabalho policial acabou coroado do mais pleno êxito. As suspeitas haviam recaído contra dois indivíduos, José Bonifácio Filgueiras e Benedito Gonçalves de Assis. Presos, interrogados, reiteradamente, negaram a pé firme. Mas, diante das provas que contra eles havia reunido o delegado Walter Póvoa, tiveram que confessar. A diligência finalizou com a apreensão de todas as joias roubadas e que eram: uma corôa de ouro maciço, um colar de ouro, de comprimento de dois metros, com uma cruz de brilhantes; um broche também de ouro com brilhantes e dois pares de brincos.

A população está vibrando de contentamento, sendo o delegado Walter Póvoa muito cumprimentado pelo seu trabalho com que restituiu a Santa as valiosas joias.

Abrandados os controles de exportação de automoveis nos EE. UU.

WASHINGTON, (S. I. H.) — Os regulamentos que regem a exportação de veiculos motorizados dos Estados Unidos foram, de um modo geral, abrandados, segundo anunciou recentemente o Departamento de Comércio.

Assim é que os controles de exportação sobre os novos caminhões, ônibus e chassis foram removidos, e as restrições sobre a emissão de licenças de exportação para carros novos e usados consideravelmente reduzidas.

Uma cota adicional de exportação referente a um mês foi estabelecida a fim de permitir a exportação limitada de carros quando estes se destinarem a fins comerciais ou pessoais. Anteriormente, as licenças para "uso pessoal" exigiam certificado do fabricante asegurando que o carro devia ser lançado contra sua cota de exportação. As licenças não serão válidas se o carro destinar-se à revenda.

Outrossim, os carros usados podem ser agora exportados em quantidades razoaveis para qualquer propósito, inclusive a revenda. Todavia, o controle geral de distribuição por paises será mantido.

SOCIEDADE SUPERMENTALISTA

Sob a presidência do Dr. Gerson Paula Lima reuniu-se esse instituto cientifico cultural com a seguinte ordem do dia: — Sr. Issa Abrão — "Influência da Mente" — procurou demonstrar que o estado negativo da mente é contagioso como a gripe, existindo o preventivo eficaz, os pensamentos positivos, que despertando as energias da vontade da ação realizadora, geram o estado positivo; daí a necessidade de ser mantido um nivel elevado e construtivo à expressão do pensamento.

Dr. J. Oliveira Martins — "Programa duma realização" — demonstrou que, na atualidade, todo homem público a serviço num cargo de responsabilidade, deverá pautar sua conduta dentro dum plano geral destinado a promover e realizar o aperfeiçoamento, o bem estar, o progresso não só no indivíduo, mas da coletividade; traçou os postulados primordiais de guia para esse amplo planejamento que evoluirá, de modo progressivo, da esfera municipal à federal, abrangendo os pontos vitais.

Dr. F. Bastos — "Vencer o medo" — problema de psicologia prática, precisa e pode ser solucionado através a reeducação mental fornecendo os princípios teóricos do pensamento e possibilitando o manuseio dessas forças criadoras das circunstâncias da vida.

Dr. Gerson Paula Lima — "Idealismo ativo" — mostrou que o supermentalismo representa um conjunto de princípios filosóficos e cientificos, não sectários nem dogmáticos, constituindo um ideal vivo, militante, que os seus seguidores procuram viver e tornar cada vez mais acessivel às mentes sequiosas de conhecimentos e progresso.

AVISO AO PÚBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido a reconstrução de linhas na Avenida Presidente Vargas, trecho da antiga Avenida Lauro Muller, a partir de segunda-feira, 27 do corrente, as linhas 69 — Aldeia Campista, 70 — Andaraí Leopoldo, 77 — Piedade e 78 — Cascadura, em suas viagens da cidade para os pontos, serão desviadas pelas ruas Machado Coelho e Joaquim Palhares.

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1947.

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA

Mais nove agrônomos para o Ministério da Agricultura

Por decretos do presidente da República, foram nomeados para exercer, interinamente, o cargo da classe J, da carreira de agrônomo do Quadro Permanente do Ministério da Agricultura, os seguintes profissionais: Antonio Bartolomeu dos Santos, Francisco Mirón, Jesuíno Augusto Guimarães da Rocha Loures, Lucio Pereira Borba, Leopoldo Meyer, Pedro Athos Cunha, Rubens Benett, Rubens de Paula Xavier e Vital Ribas da Silva.

Record na produção de discos

WASHINGTON, (S. I. H.) — A mais elevada produção de discos de toda a história é esperada no ano em curso. Segundo cálculos fornecidos pelas principais emprêsas fabricantes, serão produzidos, em 1947, 375.000.000 de discos.

A produção de automoveis e caminhões nos EE. UU.

WASHINGTON, (S. I. H.) — A General Motors, no ano passado, fabricou 827.849 carros de passageiros e 306.436 caminhões. A produção total norte-americana de automoveis foi cêrca de 45 por cento da produção total da General Motors em 1941 e a de caminhões, cêrca de 70 por cento da produção do mesmo ano.

A produção norte-americana de petróleo

WASHINGTON (SIH) — Um nono de toda a tonelagem de óleo norte-americano é movida pelas 140.000 milhas (324.000 quilômetros) de oleodutos, segundo informações da Standard Oil of New Jersey. Presentemente, há nos EE. UU. cerca de 421.000 poços produtores, com uma produção total de mais de 4.750.000 barris diários. Mais de 3.500.000 barris diários são movidos pelos oleodutos.

Truman pede a prorrogação do convênio cafeeiro

WASHINGTON, (S. I. H.) — O presidente Truman apresentou ao Senado para retificação um referendo destinado a ampliar por mais um ano, com inicio em 1.º de outubro de 1946, o Convênio Cafeeiro Inter-Americano assinado em Washington em novembro de 1940 e apoiado por 15 nações americanas.

O referendo conserva a estrutura geral do convênio mas suspende as cláusulas relativas às cotas, com exceção de que, sob condições de emergência, esses artigos devem entrar em vigor se forem aprovados por 95 por cento do total de votos da Junta Inter-Americana do Café, que administra o referido acordo.

O Convênio, que devia expirar em 1.º de outubro de 1943, foi prolongado anualmente, sem modificações, por aprovação dos países signatários.

O artigo terceiro do referendo estabelece que a Junta Inter-Americana do Café deverá completar até 31 de março de 1947 uma análise da situação mundial cafeeira e deverá fazer recomendações aos vários governos que possam estar interessados num novo acordo que vise o desenvolvimento de "sólidas condições de prosperidade no comércio internacional de café".

PARA TODOS OS "MOVIE-GOER S" — Uma sessão curiosa e original

Todos os leitores desta e das várias colunas cinematográficas do Rio de Janeiro, estão convidados para acontecimento inédito. A A.B.C.C. vai promover, às 17 horas de terça-feira, 4 de fevereiro, no auditório da A.B.I., uma sessão de cinema com ingresso livre a todos os "movie-goers". Não haverá distribuição de convites especiais. No culto da sétima-arte, é a primeira vez que se realizará no Brasil o grande empreendimento. Trata-se da exibição de cêrca de vinte a trinta minutos dos filmes premiados em 1945 — "Apenas um coração solitário" (RKO) e "O Cortiço" (Cinédia) bem como dos três primeiros colocados, referentes ao ano findo. As partes escolhidas, de cada película, são as últimas, de forma que a assistência poderá julgar, em conjunto, os diversos climas culminantes. Na última terça-feira do mês, em reunião secreta, a A. B. C. C. fará a primeira apuração parcial e, de acôrdo com as agências — todas de acôrdo em colaborar nessa interessante festividade — as respectivas cópias serão providenciadas para 4 de fevereiro, data da segunda e última apuração. Para maior curiosidade e fornecer "suspense" aos espectadores, o resultado do concurso será mantido em segrêdo. As luzes do auditório da A.B.I. serão apagadas e terá início o desfile dos momentos decisivos dos vitoriosos. As próprias imagens, conjuntamente com o "microfone", que será ligado, anunciarão os laureados. As palmas da assistência refletirão também se a escolha dos cronistas estará identificada com o ânimo dos espectadores. Acreditamos que sim. Os leitores podem estar certos que do norte ao sul do país predomina o bom gosto artístico. Os grandes espetáculos do ano, estão sendo fortemente sufragados. Quais os vencedores? Para maior brilhantismo da sessão em "suspense", há o comparecimento dos críticos cinematográficos dos vários Estados brasileiros, que virão prestigiar o primeiro aniversário do órgão de classe.

Fotografia de valor histórico, para a crônica da sétima-arte no Brasil. O instante exato do início dos trabalhos para fundação da A. B. C. C., há quase um ano atrás. Dessa reunião surgiu uma junta governativa e, mais tarde, a diretoria. Os dirigentes atuais, cujo mandato terminará nos últimos dias de fevereiro, são os seguintes: Pedro Lima, presidente, "O Jornal"; Edmundo Lys (Fred Lee) vice-presidente, "O Globo"; "Jonald", primeiro secretário, A NOITE; A. Moniz Vianna, segundo secretário, "O Correio da Manhã"; Luiz de Barros, primeiro tesoureiro, "Diário Trabalhista"; Helio Franco, segundo tesoureiro, "Tribuna Popular". Antonio Salviano, "Diretrizes", diretor de publicidade

Dorothy McGuire é forte concorrente ao "Oscar" de 1946. Vencerá Ingrid?

A REPERCUSSÃO NA IMPRENSA DO PAÍS

Vejamos a intensa repercussão que está alcançando a eleição do "Oscar" brasileiro. Do norte ao sul do país têm sido publicadas extensas notícias sôbre o grande conclave de 4 de fevereiro. Vejamos algumas delas. Alem de quase uma coluna inteira, publicada no "Diário de Notícias", de 14 do corrente, foi irradiado o seguinte manifesto, na Rádio Sociedade Farroupilha, às 17,30 horas de 10 do corrente, cuja cópia nos foi gentilmente enviada por avião:

"Prezados ouvintes, boa tarde. Ao iniciarmos nosso programa de hoje, conforme comunicamos em nossa audição anterior, vamos dizer qualquer coisa sôbre a Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos.

Segundo diz a própria circular n. 1, que a referida Associação nos enviou, "a finalidade da A.B.C.C. é o congraçamento mais rápido possível entre os cronistas brasileiros que militam em tôrno da sétima arte. De acôrdo com o próprio estatuto, o pensamento diretriz é a defesa dos interêsses profissionais, econômicos, morais e sociais, quer em juizo ou fora dêle, de todos os seus filiados". Assim, caros ouvintes, é com prazer que tornamos público que aceitámos, sinceramente lisonjeados, o honroso convite e que, nesta secção, bem como nas colunas do "Diário de Notícias", daremos sempre a maior divulgação possível das diversas atividades da mesma. Nesta data remetemos para o Rio de Janeiro, nossa opinião sôbre os cinco melhores filmes, atores, atrizes, diretores, etc., dentro naturalmente das produções que foram exibidas nesta capital durante o ano de 1946, no que fomos seguidos por nossos colegas Adil Silva e Dr. Aldo Obino respectivamente cronistas de cinema da "Folha da Tarde" e "Correio do Povo", que igualmente foram distinguidos com idênticos convites da referida entidade. E agora, tendo registrado com prazer esta notícia referente à Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, passamos ao nosso programa original, dando nossa opinião sôbre os filmes estreados esta semana, bem como novidades sôbre cinema e teatro."

A longa crônica do "Diário de Notícias", referida acima, termina com as seguintes palavras: "O certame para julgar os melhores de 1946, realizar-se-á em 4 de fevereiro próximo, sendo quase certo que ao mesmo compareçam nossos colegas L. F. Neves e "Cidadão Kane".

"Por mais esta realização, que não só servirá para demonstrar as preferências dos que se interessam pelas coisas do cinema como, e, principalmente, para congregar num mesmo movimento todos os numerosos associados da A.B.C.C., em todo o Brasil, credencia-se a simpática organização como fator de união e de prestígio no seio da classe que representa, pois está cumprindo eficientemente o programa que traçou quando de sua fundação. Também é de mérito o movimento que empreendem [illegible] plebiscito anual e relativo à escolha do título brasileiro do "Oscar" americano, pois isso revela um sentido nacionalista que deve ser prestigiado por todos os modos".

"A Fôlha da Manhã", ainda da capital paulista, [illegible] no dia 21 do corrente, em duas colunas, amplo noticiário sôbre o sensacional plebiscito, assinado por Richmond. O distinto colega teceu uma série de considerações valiosas que demonstram a bôa vontade existente na capital bandeirante, em tôrno da A. B. C. C. Da mesma fôrma, o "O Diário", de Belo Horizonte, o "Jornal do Comércio", de Recife, cujas notas divulgaremos no próximo sábado.

Burgess Meredith que personificou o grande jornalista Ernie Pyle, está bem credenciado na disputa

Em 1945, Gary Grant e Ingrid Bergman foram os eleitos da A. B. C. C. Em 1947, vão aparecer juntos, em "Interlúdio"

TITULO BRASILEIRO PARA "OSCAR"

Eis nossa modesta sugestão sôbre o palpitante assunto. Julgamos que, por sinonimia, devemos lançar nossas vistas para o firmamento real. Parece interessante que o vencedor receba uma estatueta simbolizando "astros" ou "estrêlas", do espaço verdadeiro. Uma constelação de "estrêlas" seria mais significativo. Entre elas, a de nome ORION, tão decantada pelos poetas. Ainda mais, porque ORION representa grupo de sete estrêlas (combinação com sétima-arte). Quatro formam um quadrilátero e as três restantes estão colocadas em linha obliqua. Os nomes dos planetas também podem servir de escolha. Entre êle, SATURNO, divindade do olimpo helénico. Os americanos escolheram "OSCAR", têrmo de giria. Os franceses "DESIRÉ". Agora, em 4 de fevereiro, caberá a decisão dos cronistas especializados brasileiros. Além de nossas sugestões, SATURNO ou ORION, registramos a de Moniz Vianna, "décima musa" e a de Henrique Couto, de "O Correio da Noite" — "estrêla". Já o colega paulista, Benedito J. Duarte, de "O Estado de São Paulo", prefere vocábulo da nossa giria — "CHICO". A coluna "Côrtes de Câmara", de "A MANHÃ", inaugurou uma "enquête" relâmpago, a fim dos leitores também sugerirem algo de valioso. Enfim, muito embora nossa predileção seja por ORION ou SATURNO, trata-se de questão a ser decidida por votos. Não desejamos roubar a idéia de ligeiro plebiscito, a fim do próprio público também emitir suas considerações. Desta fórma, solicitamos aos prezados leitores de enviarem seus votos, diretamente a "Long-Shot", Secção de Cinema de "A MANHÃ", Praça Mauá, n. 7, quinto andar. Quem sabe se não surgirá algo muito superior às sugestões recebidas até o presente momento?

Eis os vencedores brasileiros do ano anterior: Mary Gonçalves e Mario. Apareceram, novamente, juntos, em "Fantasma por acaso", no ano que passou

MACADAM

Françoise Rosay em cena culminante de "Macadam"

Agora, vamos variar um pouco. Têma completamente diverso. Vejamos, em trabalho inédito e dedicado especialmente no Brasil para "A NOITE", a crítica do renomado Georges Charensol, a respeito de "Macadam", regresso do grande Jacques Feyder, ao cinema francês".

"Nesses últimos meses de 1946, o cinema francês apresentou um número considerável de obras de primeiro plano: "La Symphonie Pastorale", "La Belle et la Bête", "Le Père Tranquille", "Panique", que assinala a volta de Julien Duvivier, "Macadam" que marca a de Jacques Feyder...

A Partida de Feyder para a Suiça, durante a guerra, fôra rude golpe para o cinema francês. De certo não ficou de braços cruzados no seu país de refúgio, e, produziu o notável "Une Femme disparait", exibido no Brasil com a denominação de "Identidade desconhecida".

Sentimo-nos, todavia, felizes ao encontrar no primeiro filme que fez, desde a sua volta, as qualidades que nos levaram a aplaudir "L'Atlantide", "Kermesse Héroique" e o "Grand Jeu".

Devemos, contudo, frisar que Feyder é sómente diretor artístico de "Macadam". O "metteur en scène" é Marcel Elisténe, jovem cuja estréia com "Etoile Sans Lumière", provocou, há poucos meses, nossos melhores aplausos.

A colaboração de um dos mais antigos e abalisados técnicos, com um novo talentoso deu resultados notáveis, e, se "Macadam" tivesse sido apresentado no Festival de Cannes, não há dúvida que teria alcançado grande sucesso. Será de lamentar sua abstenção nesse certamen? Acho que não, porque, mesmo assim, o filme poderá afirmar o seu valor.

O filme conta a história de um bandido que volta a um hotel de Montmartre onde antes se hospedára. Confia à proprietária uma valise cheia de notas falsas. Como foi denunciado pela mulher, como se vingará?

Não é isto que importa, mas sim a maneira de nos contar a dramática aventura. Ora, todos os colaboradores do filme fizeram mostra de verdadeira maestria.

Pequeno êrro desequilibra um pouco o conjunto. A atriz que representa "Madame Rose" é pessoa que, em virtude do talento, escapa um pouco à autoridade de um cenarista e de um "metteur en scène", Françoise Rosay, cujo temperamento imprime importância excessiva ao personagem. Fosse ela mais modesta e o filme seria mais homogêneo.

Não consegue, contudo, diminuir o personagem do seu parceiro, jovem ator, que se cingiu até agora a filmes leves, e vem ao drama pela primeira vez. Fê-lo com tanta sobriedade que já se pode colocar Paul Meurisse à altura dos melhores especialistas americanos: George Raft ou Humphrey Bogart. Duas jovens mulheres contribuem para o sucesso de "Macadam"". São Andrée Clement, no papel da filha, e Simone Signoret, como amiga do gangster. Nem uma, nem outra, tinham encontrado personagens tão de acôrdo com as suas possibilidades quanto neste filme e, na maneira por que trabalharam, adivinha-se a mão firme de Jacques Feydes, um dos cineastas que sabem aproveitar ao máximo os atores a êle confiados.

Repitamos, porém: o que conquista o espectador em "Macadam" não é tanto o têma ou a interpretação, mas certa maneira de utilizar o cinema para fins expressivos, fazendo com que um filme, a principio méra obra de divertimento, adquira o estilo sem o qual não existe obra de valor". (Do S. F. I., especial para esta coluna).

Trecho do filme estrangeiro vencedor no ano passado: "Apenas um coração solitário"

EM ROTOGRAVURA

Na sua edição de domingo, "A MANHÃ" apresentará na primeira página do suplemento em rotogravura a descrição ilustrada do tema "O amor e as imagens". No suplemento "Pensamentos da América", também será publicada matéria sôbre a sétima-arte nos Estados Unidos.

JONALD

Um dos episódios de "O cortiço", da Cinédia, vitorioso em 1945. Aí estão Cidalia Alves e Fialho de Almeida

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN e CARIOCA — "Irresistível Salomé", com Ivonne De Carlo. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALACIO, ROXY e AMÉRICA — "A Mulher e a Mentira", com Lucille Ball e George Brent. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "A Vida é um Tango", com Hugo Del Carril. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

PATHÉ — "Dinheiro Perigoso", com Pat O'Brien e Ruth Warrick, e "Transviado", com William Gargan. — Às 13,00 — 15,45 — [illegible],30 e 21,15 horas.

REX — "Sonhos Dissipados", com Lew Ayres e Laraine Day, e "Divida de Sangue", com Lloyd Nolan e Donna Reed. — — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas

IMPÉRIO — "Aventura", com Clark Gable e Greer Garson. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões continuas a partir das 10 horas.

IPANEMA — "No Trampolim da Vida". — A partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — "Um expedicionário em Paris", com Robert Walker. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Almas Rebeldes", com Clark Gable e Joan Crawford. — Às 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, SATR e PRIMOR — "Os Três Mosqueteiros", com Cantinflas, Angel Garasa e Raquel Rojas. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões continuas, das 10 às 24 horas.

SÃO CARLOS — "Redenção", com Rosita Serrano e Alexandre Azevedo. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Assassinos". — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "O Sino de Adano" e "Banquete da Morte". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Maria Candelária", com Dolores del Rio. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "O Homem de Cinzento". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "A Filha do Sultão" e "Bengala, o Mundo das Feras". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Irresistível Salomé", com Ivonne De Carlo. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Associação Beneficente dos Empregados de A NOITE

Convocação para a 1.ª Assembléia Geral Ordinária

De ordem do Sr. Presidente são convidados todos os associados quites a tomar parte na 1.ª Assembléia Geral Ordinária, para apresentação do Relatório do presidente, do tesoureiro e da Comissão de Beneficência, que se realizará no dia 28 do corrente, às 17 horas, na séde da Associação Beneficente dos Empregados de A NOITE, à Praça Mauá n. 7, 6.º andar, sala 618, Rio de Janeiro, tudo de acordo com o artigo 50 dos Estatutos em vigor.

Alvaro Teixeira Vilarinho
1.º secretário

Enorme o consumo de cigarros no Estado de Nova York

WASHINGTON (SIH) — O consumo per capita de cigarros, pelo povo novayorquino, no ano passado, foi de 122 maços, o que representou um aumento de 31 por cento sôbre o ano de 1945, quando a escassez decorrente da guerra ainda era sentida.

O melhor ano para os agricultores norte-americanos

WASHINGTON (SIH) — Os agricultores norte-americanos tiveram seu melhor ano em 1946. Seus rendimentos em dinheiro totais atingiram a casa dos 25 biliões, quase três vezes mais do que em 1935. Embora os preços dos produtos agricolas deverão diminuir, a renda agricola não diminuirá, provavelmente, mais do que dez por cento. As economias totais dos agricultores são de modo geral destinadas à compra de equipamento e outras mercadorias não encontradas durante a guerra.

LEILÃO DE 6 ANIMAIS DE CORRIDA

Bequita, Betonica, Simpson, Band Aid, Fuzileiro e Fra Diavolo

PALLADIO venderá em leilão, dia 4 de fevereiro de 1947, às 15 horas, à Avenida Maracanã n. 252 (Pecuária), próximo à rua General Canabarro. Anúncios detalhados no "Jornal do Comércio" de domingos e quintas.

A construção de carros de carga nos EE. UU.

WASHINGTON, (S. I. H.) — Um total de 41.985 carros de carga foi produzido nos Estados Unidos, em 1946, em comparação com os 43 800 fabricados em 1945. Em 31 de dezembro de 1946, os fabricantes tinham em mão cêrca de 47.977 pedidos, 72 por cento dos quais foram entregues nos últimos seis meses.

TOMBOU, NA ESTRADA, O CAMINHÃO

Um morto e três feridos

BARRA MANSA, E. do Rio, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Quando transportava uma carga de fubá da "Agro-Industrial Paraiso Ltda", para B. Mansa, um caminhão da "Cia. Construtora Pegado de Souza" sofreu um acidente de funestas consequências. O carro, que trazia excessiva velocidade, em dado momento desgovernou-se, e após uns 100 metros de peripécias, foi tombar espetacularmente, arremessando violentamente seus passageiros ao solo. Do desastre resultou morrer o menor Antonio Onofre da Silva, de 15 anos de idade, além de ferir Francisco Julio da Silva e Djalma Lemos que foram medicados em Ribeirão da Divisa. Cientificada do fato, a polícia de B. Mansa organizou uma caravana composta dos Srs. Euclides de Paula Araripe, Humberto Chicose, Silvio Degani e fotógrafo Bellene a fim de tomar as providências necessárias e fazer a perícia no local. O carro ficou bem avariado. O motorista saiu ligeiramente ferido e depois de medicado seguiu preso para B. Mansa a fim de prestar declarações.

TEATRO

Realiza-se a 13 de fevereiro, o baile das atrizes

Wahita Brasil, uma das candidatas ao trono

O 15º Baile das Atrizes, tradicional festa carnavalesca com que a "Casa dos Artistas" brinda anualmente os foliões cariocas, terá este ano, além de outros atrativos, uma ornamentação deslumbrante e completamente nova, em cujos croquis estão trabalhando vários cenógrafos de nomeada. O serviço de bar, como sempre irrepreensivel, estará a carga do antigo concessionário Sr. Antenor Joaquim da Silva. Duas esplêndidas orquestras abrilhantarão o baile, sob a habil direção de Lacy Martins.

Ontem às 16 horas, na redação do "Correio da Noite", realizou-se a segunda apuração do pleito para a escolha da "Rainha do Baile das Atrizes", que promete ser renhido, dado o entusiasmo das candidatas já inscritas.

A festa artística de Maria Lisboa

Segunda-feira próxima, dia 27 deste, no Recreio, será realizada a grande festa artística de Maria Lisbôa, com a apresentação na primeira parte da comédia de José Wanderley e Mario Lago — "Ser ou não Ser", na interpretação de Wanda Lacerda, Milton Carneiro, Alberto Perez, Arnaldo Coutinho, Vina de Souza e João Silva, além do grande áto de variedades que até agora já conta com a colaboração de Jorge Veiga, Manuel Pêra, Dinorah Marzulo, Maria da Conceição e Nei Lazinho. Esse espetáculo que está despertando viva ansiedade em nosso público, é dedicado às escolas de motoristas do Rio de Janeiro.

"O arranha-céu", grande sucesso no Serrador

Continua despertando vivo interesse no Serrador as representações da comédia "O arranha-céu", extraida de um conto de Jonh Wordms, por Matheus da Fontoura e, que, Procopio Ferreira está apresentando com todo o capricho, com desempenho irrepreensivel.

"Mademoiselle", no Regina

Uma peça que agrada a todos é esta "Mademoiselle" (A Governanta) de Jacques Deval, tradução de Bandeira Duarte, que "Os Artistas Unidos" estão apresentando no Regina. Alterando as cênas cômicas, brilhantemente jogadas por Henriette Morineau e Manoel Pêra, com sequências dramáticas desempenhadas por Luiza B. Leite e Flora May, "Mademoiselle" tem outros inúmeros fatores de agrado: o argumento, a "mise-en-scéne", o belo desfile de modêlos das atrizes e sobretudo a interpretação que conta, além daqueles quatro artistas, com Alvaro Aguiar, Dary Reis, José Lemos e Maria Luiza.

"Desejo", na praça Tiradentes

"Os V Comediantes", estão apresentando no teatro João Caetano, a famosa peça norte-americana "Desejo". Assim, as grandes interpretações, que tantos aplausos arrancaram de nossas platéias, poderão ser assistidas, agora, pelo grande público, numa temporada popular, antes de "Os V Comediantes", partirem para sua temporada em São Paulo.

Lançamento oficial das músicas carnavalescas no João Caetano

A Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editores de Músicas apresentará oficialmente ao público carioca as suas composições para o carnaval de 1947. A SBACEM contando com os melhores autores populares do Brasil, tem também o melhor repertório onde se destacam, "Eu quero é rosetar", "Odalisca", "Palhaço", "Martírio", "Traz mais um chopp", "É demais", "Calado", "Onde estão os Tamborins", "Coitadinho do papai", "Louco", "Trabalha, mulher", "Deixa passar o trabalhador", e muitos outros sucessos para as festas de Momo.

As músicas serão apresentadas pelos seus criadores, por isso teremos Jorge Veiga, cantando "Eu quero é rosetar", e todos os astros do microfone como Aracy de Almeida, Marlene, Nelson Gonçalves, Trio de Ouro, Violeta Cavalcanti, Alcides Geraldi, 4 Azes e 1 Coringa e Benedito Lacerda e seu Conjunto apresentando suas criações, dia 3 de fevereiro no Teatro João Caetano, ao lado dos mais conhecidos cartazes dos nossos teatros como a rainha da revista, Aracy Côrtes, Jurema de Magalhães, Danilo de Oliveira, Vicente Marchelli, Eduardo Garces, Almeidinha e Juju, Carmen Gonzales e João Cabral, em cenas cômicas e números de agrado geral. A festa de lançamento da SBACEM será um grande espetáculo de gala pelo programa anunciado acima. Bilhetes a venda na bilheteria do teatro a preços populares.

As últimas semanas de "Homem, não!", no Recreio

Mais uma vez a companhia do Teatro Recreio vai tirar de cena uma peça em pleno sucesso. Trata-se da revista-burleta "Homem, Não", que Freire Junior e Paulo Orlando escreveram e Walter Pinto montou.

Em "Homem, Não" o público ri com as atuações de Oscarito, Walter D'Avila, Violeta Ferraz, Margot Louro, Pedro Dias, Mara Rubia, João Fernandes e Iracema Corrêa.

"O Garçon do Casamento", no Rival

Obteve franco êxito a estréia, anteontem, no Rival, de Mesquitinha e seus artistas, na interpretação de "O Garçon do Casamento", "vaudeville", de Carlos Bittencourt e Miguel Santos.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "O arranha-céu", comédia extraida de um conto de John Wordms por Matheus da Fontoura, pela companhia Procópio Ferreira. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "O Garçon do Casamento", "vaudeville", de Carlos Bittencourt e Miguel Santos, pela companhia Mesquitinha. Às 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — Fechado.

RECREIO — "Homem, não!", revista-burleta de Freire Junior e Paulo Orlando, pela companhia Walter Pinto. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — Fechado.

REGINA — "Mademoiselle" (A Governanta), comédia de Jacques Deval, tradução de Bandeira Duarte, pelos "Artistas Unidos". Às 16 e às 21 horas.

JOÃO CAETANO — "Desejo", peça de O'Neill, tradução de Miroel Silveira, pelos "V Comediantes". Às 16 e às 21 horas.

CARLOS GOMES — "Eu quero é rosetar", revista político-carnavalesca de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GLORIA — Fechado.

ELE CASOU E ARRANJOU

Embrulhadas Fóra do Lar Conjugal...

NA APARÊNCIA, NAPOLEÃO ERA O MAIS PACATO DOS MARIDOS

A sua vida de casal era um verdadeiro martirio. O homemzinho não tinha nem o direito de respirar e daí a arranjar uma dessas "embrulhadas" que muitos chamam "contrabando". Napoleão no seu lar levava uma "vida de cachorro" e era o mais pacato dos maridos mas na rua fazia suas grandes embrulhadas que acabaram por levar uma cilada que culminou por tomar um pungente misturado com whisky, sem o saber. Foi um desastre e o homemzinho se viu em maus lençóis. Sofreu muito o Napoleão, mas... O resto o público conhecerá indo assistir à revista-burleta "HOMEM, NÃO!", de autoria de Freire Junior e Paulo Orlando, que está nas suas últimas semanas de cartaz, no TEATRO RECREIO. Hoje, sábado, haverá matinée às 16 horas e sessões às 20 e às 22 horas. Amanhã, domingo, a matinée terá início às 15 horas. Em "HOMEM, NÃO!" Oscarito tem a maior das suas criações.

Proibida a entrada de farinha de trigo e azeite argentinos

URUGUAIANA (Rio Grande do Sul), 25 (Serviço especial de A NOITE) — O inspetor da Alfandega local proibiu a entrada de farinha de trigo e azeite de procedencia argentina pela Ponte Internacional.

Todos êsses artigos são apreendidos.

Leiam: "A NOITE Ilustrada"

O comércio de cabotagem, no primeiro semestre do ano recém-findo

Resultante de fatores bastante conhecidos e que continuam a fazer-se sentir, a importância do comércio de cabotagem, no Brasil, decorre do papel atribuido ao mar, em nossas comunicações internas, e ao escalonamento dos principais centros do país ao lôngo do litoral.

Embora pareça temerário interpretar o vulto dessa modalidade de tráfico como índice real do intercambio econômico verificado no âmbito de nossas fronteiras, em face daquele que se pratica através das vias interiores, é indiscutivel a influência do comércio de cabotagem no conjunto das trocas mercantis efetuadas no país. Somaram essas trocas, durante o primeiro semestre do ano recém-findo, 2.024.707 toneladas, no valor de 8.174,3 milhões de cruzeiros, acusando um acréscimo em comparação com igual período do ano anterior, quando esse movimento atingiu 1.900.548 toneladas e 6.791,5 milhões de cruzeiros.

Esses e outros dados elaborados pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda, órgão integrante do sistema do I. B. G. E., sôbre o comércio de cabotagem por Unidades Federadas e zonas fisiográficas, permitem verificações oportunas acêrca do valor médio por tonelada, nos primeiros semestres de 1945 e 1946. Em janeiro de 1945, o referido valor foi de 2.946 cruzeiros, contra 3.050, em 1946; em fevereiro, 3.705 e 3.831 cruzeiros, respectivamente; março, 3.840 e 4.012; abril, 3.351 e 3.648; maio, 3.398 e 4.046; 3.609 e 4.235; e junho, 4.229 e 4.469 cruzeiros.

No semestre inicial de 1946, a região que figura em primeiro lugar é a do Sul, cujas exportações subiram a 920.373 toneladas, no valor de 3.175,6 milhões de cruzeiros representando 45,46 % no volume, e 38,85 % no valor dos embarques efetuados em todo o país. Vêm, em seguida, o Nordeste, com 637.063 toneladas e 1.724,5 milhões de cruzeiros; o Leste, com 387.455 toneladas e 2.732,2 milhões de cruzeiros; o Norte com 79.625 toneladas e 541,1 milhões de cruzeiros; e o Centro-Oeste, com 191 toneladas e 844 mil cruzeiros.

Nas importações, a ordem acima sofre alterações, colocando-se o Leste no primeiro plano, com 872.834 toneladas, valor de .... 2.877,5 milhões de cruzeiros; o Sul aparece com 796.591 toneladas e 2.759,8 milhões de cruzeiros; o Nordeste, com 239.053 toneladas e 1.759,4 milhões de cruzeiros; o Norte, com 115.459 toneladas e 775,4 milhões de cruzeiros; e o Centro-Oeste, com 770 toneladas e 2,2 milhões de cruzeiros.

As acusações aos líderes japoneses

TOQUIO, 25 (Por Arnold Brackman, da United Press) — As potências aliadas ultimaram o arrazoado contra Hideki Tojo, primeiro ministro japonês no periodo da guerra, e seus 25 colaboradores, que são acusados de conspirarem para a execução de crimes contra a paz e a humanidade.

No processamento do caso foram gastos cêrca de 150 dias e a acusação contem mais de 4 milhões de palavras. As acusações contra os líderes japoneses da guerra são apoiadas por mais de 2.000 documentos.

Já faleceram dois dos 28 líderes inicialmente acusados como figuras destacadas na execução do plano de conquista do Japão, — o Sr. Matsuoka, falecido na primavera passada após ter sido denunciado, e o almirante Osami Nagano, que faleceu em principios de janeiro. O Sr. Matsuoka foi o responsavel pela saida do Japão da Liga das Nações, e o almirante Nagano, segundo se admite, foi quem determinou a hora para o ataque japonês a Pearl Harbor.

Os promotores da acusação julgam estarem provados os seguintes pontos das acusações contra Tojo e demais acusados:

1º) — Conspiração para lançar uma guerra de agressão;

2º) — Plano para a obtenção do "domínio do mundo" com a assistência da Alemanha e da Itália;

3º) — Iniciação de guerra de agressão, violando tratados internacionais;

4º) — Conspiração para autorizar os comandantes militares japoneses a maltratarem os prisioneiros de guerra e civis internados;

5º) — Assassinato por ataques de surpresa ou massacres de dezenas de milhares de pessoas em Hongkong, Singapura, Manilha, Pearl Harbor, Naking, Shangai, Hankow, Cantão e centenas de outras cidades.

Documentário sôbre a F.E.B. na Itália

A convite da Embaixada dos Estados Unidos, reuniram-se, no Serviço Cultural e Informativo dos Estados Unidos da América, os correspondentes de guerra que atuaram junto à F. E. B., na Itália, para assistirem a um film de longa metragem focalizando as atividades dos brasileiros na guerra. Essa demonstração cinematográfica da atuação das Forças Expedicionárias Brasileiras na Itália foi coligida pelo Corpo de Sinaleiros do Exército dos Estdos Unidos e constitue um precioso documentário, que perpetuará, com fidelidade, as principais cenas vividas pelos nossos expedicionários na frente italiana. Estiveram presentes o major Vernon Walters, que funcionou como oficial de ligação entre brasileiros e norte-americanos; o major Carlos Gross, herói da F. E. B., e os ex-correspondentes de guerra Henry Bagley, da Associated Press; Alan Fisher, do S. I. H.; Frances Halawell, da B. B. C., Raul Brandão, do Correio da Manhã; T. A. Campos Mitke, da Agência Nacional; Joel Silveira, dos Diários Associados; Fernando Stamate, da Agência Nacional, e Horacio Coelho, fotógrafo do Exército.

"ASAS"

O orgão do Aeroclube do Brasil, inteiramente melhorado, apresenta-se no seu último número repleto de matéria deveras interessante. Contendo todos os assuntos relacionados com o desenvolvimento da aviação civil no Brasil, "Asas" tem bôas ilustrações e também o noticiário dos trabalhos da Semana da Asa, expendida realização do Aéro Clube.

A PRAÇA

MARTINS GOMES & CIA. LTDA., estabelecidos nesta praça à rua da Quitanda n.º 47, com a "Tipografia Mercantil" comunicam aos seus amigos e clientes que nesta data deixou de fazer parte da firma o sócio Sr. Gualter Teixeira da Rocha, o qual dela se retirou, na melhor harmonia, pago e satisfeito de seus haveres. A alteração feita em seu contrato social, continuando a sociedade a girar com a mesma denominação com os demais sócios, Srs. Ricardo Mayr Gomes, Manoel Martins Gomes Junior, Sebastiana Mayr Gomes e Otávio Batista Figueira.

Rio de Janeiro, 23 de Janeiro de 1947.

MARTINS GOMES & CIA. LTDA.

Uma carta do embaixador argentino ao "Washington Post"

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O jornal "Washington Post" publica uma carta do secretario da embaixada argentina, Sr. Julian Ortiz que é resposta a um editorial daquele órgão, de 16 de janeiro passado, no qual se criticava o ministro argentino do Exterior, Sr. Bramuglia, por seu ataque contra o ex-secretario de Estado James Byrnes, por causa do discurso deste último em Cleveland.

O Sr. Ortiz diz:

"A direção deste jornal se refere, às vezes, no govêrno ditatorial da Argentina, tergiversando a verdade. Assim, sinto-me na obrigação de fazer os seguintes comentários a respeito: Em primeiro lugar, não compreendo o emprego dos têrmos "govêrno ditatorial argentino" O mundo inteiro viu — e nem a direção deste jornal nem ninguem pode ignorar isto — que o general Peron foi eleito presidente da Argentina em eleições absolutamente livres e pela vontade popular. Como esta é a verdade, não vejo como este jornal pode referir-se ao govêrno argentino como "ditatorial", ignorando que nosso regime é de democracia; Ignorando talvez a diferença existente na Argentina entre a ditadura e a democracia, tal como o branco é diferente do preto e a liberdade é diferente da opressão".

A carta do Sr. Ortiz acrescenta que as acusações do "Washington Post" "contra meu pais são injustas e intoleráveis". E depois, dirigindo-se ao diretor do jornal, diz:

"V. Excia. diz que Bramuglia cita Messersmith para corroborar as promessas do govêrno argentino para cumprir as promessas que contratou. E' minha sincera opinião de que todos os povos latino-americanos estão empenhados na tarefa de materializar a politica de boa vizinhança com as manifestações formuladas por V. Excia não sentirão pesar por esse fim. Sua opinião é, como disse o chanceler Bramuglia, injusta e intolerante".

Vão para Cuba 650 judeus

ESTOCOLMO, 25 (A.F.P.) — Um grande contingente de seiscentos e cincoenta judeus deixou Treldolborg, a bordo do *vapor* "Ulus", com destino ao porto do Havre, donde será encaminhado para Cuba.

Jogará em Belo Horizonte o "Sol de América"

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — O clube vice-campeão paraguaio, Sol de América, que se encontra em S. Paulo, deverá realizar uma temporada nesta capital no próximo mês, enfrentando o Atlético, Cruzeiro e América. Para isso, já foram iniciados os entendimentos, entre os mentores dos clubes locais interessados e o chefe da delegação paraguaia. Esta a informação que tivemos, entretanto sem confirmação ainda.

Trigêmeos em Montenegro

PORTO ALEGRE, 25 (Serviço especial de A NOITE) — A senhora Raimundo Heudges, residente em Montenegro, deu à luz três crianças, que, juntamente com a parturiente gozam de excelente saúde.

Readmissão ou disponibilidade em cargo desacumulado

Parecer aprovado pelo ministro da Educação e que servirá de norma para solução daqueles casos — A interpretação dada ao art. 24 das Disposições Transitórias da Constituição pelo consultor jurídico do M. E. S.

O professor Clemente Mariani, titulado da pasta da Educação e Saúde, proferiu despacho aprovando e mandando servir de norma para a solução de todos os casos de requerimentos de readmissão ou disponibilidade em cargo desacumulado, o seguinte parecer do consultor jurídico daquele ministério, Omar Sampaio Dória, em que é interpretado o art. 24 das Disposições Transitórias da Constituição em vigor.

O art. 24 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias assegurou disponibilidade remunerada, até que sejam reaproveitados, e sem jús a vencimentos atrazados, aos funcionários que, "conforme a legislação então vigente, "acumulavam funções de magistério, técnicas ou científicas", e que, pela desacumulação ordenada pela Carta de 10 de novembro de 1937 e decreto-lei número 24, de 1 de dezembro do mesmo ano, perderam cargo efetivo."

E' uma providência de caráter liberal. As acumulações de cargos públicos, nem sempre recomendáveis, haviam atingido proporções quase revoltantes. Nalguns casos, porém, eram justas, úteis, senão necessárias. O mal estava em não se distinguir, para permitir ou impedir, conforme a espécie.

O artigo 185 da Constituição de 1946, porém, veda "acumulação de quaisquer cargos" excetuadas três hipóteses:

1.ª A de juiz com o de magistério secundário ou superior (artigo 96, I);

2.ª A de dois cargos de magistério, (art. 185);

3.ª A de um cargo de magistério com outro técnico ou científico de matérias correlatas (art. 185).

A discriminação foi bem inspirada. Como regra geral, a proibição de exercer alguém mais de um cargo público. Como exceção, as que o artigo citado individualiza. Atalhou-se, de um lado, o abuso, tão chocante, das acumulações pela mesma pessoa de vários cargos, em nenhum dos quais podia, o acumulante, e, às vezes, lhe falecia até o tempo, desempenhar-se bem. Doutro lado, atendeu-se à necessidade de aproveitar, em mais de uma função, pessoas cujas notórias habilitações, cuja cultura específica, cuja técnica sejam de grande proveito para o serviço público, e, ao mesmo tempo compensação para o funcionário, cuja dedicação integral a êstes mistéres não lhe dá ensêjo para o granjeio de razoável.

Depois de haver adotado bôa doutrina da proibição geral, e da permissão específica, o legislador constituinte de 1946 voltou sua atenção reparadora para os desrespeitos a direitos adquiridos, que a Carta de 10 de novembro de 1937 havia desfechado. E daí o artigo 24 do "Ato das Disposições Constitucionais Transitórias", com que o Poder Público, entre nós, emendou a mão, condenando a violência ditatorial de 1937, nos casos específicos de acumulações que a nova Constituição permite.

O artigo 24 das Disposições Transitórias, bem é que se note, não quis restabelecer (e seria absurdo que o quisesse), as acumulações que a Constituição, de que as Disposições Transitórias são anexo, condena no art. 185.

O que levou em mira foi restabelecer, para os funcionários que foram vítimas, a situação que fruíam antes da Carta de 10 de novembro de 1937, mas naquilo que a Constituição atual admite e respeita. Para isso começa por só restaurar a acumulação em "dois" cargos e não em três, quatro ou mais, como se praticava.

Estabelecidas estas preliminares, passemos a medir o alcance do artigo 24 do "Ato das Disposições Constitucionais Transitórias."

A redação dêsse artigo não prima pela clareza; é equívoco, em mais de uma parte. A primeira dúvida que tem sido suscitada é a extensão reparadora do artigo 24 citado. A que funcionários acode a providência deses artigo?

Responde o têsto: aos que "acumulavam funções de magistério, técnicas ou científicas e foram obrigados a desacumular.

Esta primeira cláusula restritiva, do substantivo "funcionários", se tem prestado a uma elasticidade que nos parece contraditória com seus têrmos. Duas interpretações estão sendo dadas. Uma é a de que a acumulação a que alude, é de três espécies: de magistério, de cargo técnico, e de cargo científico. A outra é a de que a acumulação de que trata o têsto, é só a de magistério. A frase "funções de magistério, técnicas ou científicas", é equivalente a "funções técnicas e científicas" depois do substantivo "magistério", no singular. Não importa em deixarem êstes adjetivos de referirem-se ao substantivo, plural, "funções" seguido do restritivo, de magistério.

"As funções de magistério" podem, realmente, ser técnicas ou científicas.

Técnicas, quando o professor emprega na sua cátedra, aos alunos, processos idôneos a que aprendam. Técnico é têrmo que envolve dois elementos: eficiência dos meios para o alcance preciso dos fins, e habilitação do agente, para o emprego eficaz dêstes meios. Técnico é o que conhece bem, e aplica bem, os meios hábeis à realização de fins previs-

As funções científicas do magistério, já diferem das técnicas. No magistério, o funcionário, pode bem ser, além do professor que ensina, disserta ou encaminha, o professor que, com os discípulos, observa, investiga, experimenta, elevando, o magistério que exerce acima dos interêsses práticos ou de aplicações utilitárias. E' o que acontece em certos setores das faculdades de Filosofia. As pesquisas as altas investigações em laboratórios, as inferências no exame de estatísticas, na observação de fatos sociais, que os professores promovam ou realizem com os alunos, podem, até, ser esplêndidas lições de lógica, como quando revelam aos iniciados os segredos de como se aparelha o espírito para os altos estudos desinteressados.

Nada, pois, mais certo do que a frase: "funções técnicas ou científicas de magistério", equivalente, sem dúvida, a esta outra de que se utilizou o legislador constituinte de 1946: "funções de magistério, técnicas ou científicas".

Se, porém, a intenção do legislador foi a de que as palavras "técnicas ou científicas" não adjetivam o têrmo "funções de magistério", mas o têrmo oculto "funções" ("não de magistério"), porque não ter dado à redação a clareza inequívoca, que atalhasse dubiedades na interpretação? Poderia ter dito, por exemplo: — "Os funcionários que acumulavam funções de magistério, e outras técnicas ou científicas". Já não seria lógico supôr-se que só se estaria tratando de funções de magistério, que os "funcionários" acumulassem. Em vez disso, porém, preferiu o legislador a frase, aliás elegante, "funções de magistério", técnicas ou científicas", isto é "funções, técnicas ou científicas de magistério".

Como se cuida, porém, de uma reparação digna de aplausos, o intuito do legislador foi o de estender a reparação não só aos funcionários que acumulassem "funções de magistério", o que importaria em privilégio, senão aos que acumulassem "Funções, fora do magistério", desde que "técnicas, ou científicas", e já o mesmo legislador facultara na elaboração constitucional."

Esta distinção transparece, aliás, no art. 185, onde se fala em "cargo técnico ou científico", e "outro cargo técnico ou científico" e a idéia de "cargos de magistério", distintas entre si, perdurou, ao que parece, provavelmente, na mente do legislador, quando redigiu o art. 24 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias". Sendo, seria em verdade, atribuir ao legislador o intuito de justo de reparação que pecasse por desigualdades.

Provavelmente, embora não se esmerasse em linguagem precisa, o pensamento do legislador foi restabelecer aos funcionários, vitimados em 1937, as acumulações que exerciam em cargos cuja acumulação, êle mesmo, o legislador, excetuou no artigo 185 da Constituição, em vésperas de promulgar. Seria evidente converter a reparação rigorosamente justa, que se impunha, em liberalidade com restaurar êle acumulações que êle mesmo, condena. Isto não teria senso. Vedar aqui, no art. 185 da Constituição, e abrir uma brecha ali no art. 24 das Disposições Transitórias. Sim, esta incongruência manifesta (se outra inteligência insofismável da lei não coubesse), não é tolerável em boa hermenêutica.

Em rigor, a linguagem que a lei usa tem de ser (respeitadas certas acepções técnicas), segundo o uso corrente ou, pelo menos, do uso clássico, entre os que melhor escrevem ou falam o idioma. Mas, quando o sentido gramatical gera contradição, ou incoerência, ou absurdos, fôrça é tirar a limpo as dubiedades pelo confronto rigoroso de umas com outras partes do mesmo texto, e, não menos pelo confronto seguro de uns com outros textos da mesma lei. Respeita-se, assim, a harmonia do todo, e não se quebra a sistemática a que os códigos não podem, ou não devem faltar.

Para se harmonizar o art. 24 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias com o art. 185 que vem no corpo da Constituição admitamos que os adjetivos "técnicos ou científicos" não se referem a "funções de magistério", mas a outras fora do magistério.

Despido o art. 24 das incidências, das circunstâncias, ou idéias acessórias, para ressaltar o que lhe é substancial e irredutível e feita concordância com o artigo 185 da Constituição, ter-se-ia:

"Os funcionários que acumulavam cargos de magistério com um dêste com outro, técnico ou científico, e que perderam, por fôrça da Carta de 1937 e do decreto-lei n. 24, de 1 de dezembro, um dêstes cargos efetivo, são considerados em disponibilidade remunerada, até que sejam reaproveitados."

Ou, deixando de lado, por enquanto, o confronto do art. 185 da Constituição, e art. 24 das Disposições Transitórias, sem as frases circunstanciais, seria êste:

"Os funcionários que acumulavam funções de magistério, e outras técnicas ou científicas, e que perderam, por fôrça da Carta de 10 de novembro de 1937 e decreto-lei posterior n. 24, um ou mais cargos efetivos, são considerados, em disponibilidade remunerada em um destes ,até serem reaproveitados.

O que, desde logo se impõe ao intérprete, é que a disponibilidade é, apenas, em um cargo e não em dois ou mais, deixados por obrigação legal. Não menos se impõe a hipótese de ser êste efetivo. Se êste cargo perdido pelo funcionário na desacumulação obrigatória que sofreu não era efetivo, não lhe socorre o artigo 24 das Disposições Transitórias com o direito à disponibilidade. Se exercia mais de dois cargos, embora todos efetivos, e ficou só com um, perdendo os demais, a disponibilidade remunerada, que o art. 24 assegura é, apenas, em um dêles.

Isto não está explícito na letra da lei no aspecto material do têxto, à luz da pura gramática. Mas é patente na lógica do período inteiro. Não se pode entender bem uma proposição, mutilando-a nos têrmos essenciais que a compõem. Não se compreenderia a disponibilidade, além da efetividade do que exerce, em mais de um cargo efetivo, senão contrariando o artigo 185 da Constituição que, em casos excepcionais, faculta a acumulação apenas de dois cargos. Não seria preciso que o artigo 24 das Disposições Transitórias citasse número.

Basta falar em "cargo efetivo", no singular, se já não fôsse bastante o império insofismável do art. 185 da Constituição.

Também se impõe necessariamente ao intérprete que a disponibilidade remunerada, garantida pelas Disposições Transitórias, não pode deixar de ser senão a das três hipóteses indicadas pelo art. 185. A disponibilidade é primeiro para o cargo de magistrado, perdido por determinação da Constituição de 10 de novembro; segundo para cargo de magistério, perdido por obrigação da Carta de 10 de novembro. Nesta última hipótese, ainda cumpre que o cargo, em que vai ficar em disponibilidade, seja de matéria correlata com o que está exercendo.

A correlação de matérias não está escrita no art. 24. Mas está implícita no têxto, em linguagem explícita. Admitamos que um funcionário exerça cargo de magistério de geografia, de física, ou de biologia, e de outro lado, o de agente fiscal do imposto de consumo, e que perdera o magistério antes da Carta de 1937, e fiscal de consumo. Segue-se, pelo art. 24 do Ato das Disposições Transitórias que deve êle, agora, ser considerado em disponibilidade no cargo de professor, continuando fiscal de consumo?

Será difícil sustentar que sim.

O art. 24 das Disposições Transitórias restringiu o tempo de duração da disponibilidade remunerada até "que sejam reaproveitados" como efetivos no cargo em cuja disponibilidade ordena:

Mas para ser reaproveitado, é preciso, determina o art. 185 da Constituição, "que haja correlação de matérias".

Logo, não havendo, nunca pode o funcionário em disponibilidade ser "reaproveitado". Mas, se a disponibilidade é só até que seja reaproveitado e nunca o pode por disposição constitucional, não se compreende que, no mesmo regime, e na mesma época, ordene lei que "sim" e que "não" ao mesmo tempo. E' o absurdo a que se iria ter, se se adotasse a premissa de dar ao art. 24 das Disposições Transitórias sentido contraditório com o do art. 185, no corpo da mesma Constituição.

Em têrmos jurídicos, a disponibilidade decretada pelo art. 24 das Disposições Transitórias é para qualquer das três hipóteses da exceção, que o art. 185 abriu ao princípio geral da proibição de acumular cargos. Fora desses têrmos teria o legislador assegurado, nas Disposições Transitórias, direito que categoricamente nega na Constituição, determinando o art. 24 a acumulação em cargo que o art. 185 não admite. Condena o princípio por contrário aos interêsses públicos, e depois o consagra, a título de reparação, de direitos esquecido do que condena. Seria intenção que não se podia, em boa razão, atribuir ao nosso legislador constituinte.

O pensamento sadio do art. 24 foi o de restaurar situações jurídicas que a Constituição, em seu art. 185, houve por admissíveis. Nunca o de restabelecer o que ela mesmo repele. E não teria coerência a frase "até que sejam reaproveitados", se outras fosse a interpretação do art. 24.

Para não mutilar o art. 24, entendendo-o sem contradições, em todos os seus têrmos, e, também, entendendo-o em harmonia com seus próprios têrmos, sem que colida com o preceito geral do art. 185 não há sair desta inteligência. "Deve o govêrno da União o dos Estados o dos Municípios decretar ao funcionário que o requerer disponibilidade remunerada em um só cargo efetivo que perdera por fôrça da Constituição de 10 de novembro de 1937 e decreto-lei n. 24 de 1 de dezembro do mesmo ano "até que seja êle reaproveitado como efetivo no mesmo cargo", sem quebra da regra imperativa do art. 185 da Constituição em vigor.

Ir além seria admitir no Ato das Disposições Constitucionais, com um benévolo intuito de reparar injustiças, a contraditoriedade da Constituição de que o Ato das Disposições Transitórias é apêndice ou complemento.

E' o meu parecer.

Ass.: Omar Sampaio Dória.

Aprovo este parecer do Sr. consultor jurídico devendo o mesmo servir de norma para a solução de todos os casos de requerimentos de readmissão ou disponibilidade em cargo desacumulado.

Rio, 16-1-47. Ass.: Clemente Mariani.

CARTAZ SUBURBANO

Três importantes pelejas serão realizadas entre os mais destacados clubes amadoristas — Anchieta x Madureira, em Anchieta, Manufatura x Del Castilho, no estádio "Klabin", e Internacional, de Petrópolis, x Confiança, em Petrópolis — Amanhã,, a primeira parte do Tornêio "Belfort Duarte" — Outras notícias

CLUBS AMADORISTAS EM AÇÃO — Vários encontros entre os mais destacados conjuntos amadoristas, estão marcados para hoje e amanhã. Assim é, que, teremos hoje, à noite, no estádio Klabin, a realização do importante encontro entre os quadros do Manufatura, campeão da Segunda Categoria, e do Del Castilho, que vem cumprindo boas "performances" na presente temporada. Duas partidas importantes estão marcadas para amanhã. Uma, em Anchieta, entre o grêmio local e o Madureira, representado por uma equipe mista. A outra, será levada a efeito em Petrópolis, entre os quadros do Confiança e do Internacional, campeão da entidade local. Esses dois encontros estão sendo aguardados com invulgar interêsse.

*

O TORNEIO "BELFORT DUARTE" — Promovido pelo América F. Club, será realizado amanhã, em Campos Sales, a primeira parte do Torneio Início, do torneio "Belfort Duarte". O certame amadorista do grêmio rubro é aguardado com invulgar interêsse pelos adeptos dos grêmios suburbanos participantes do mesmo.

O Pindorama jogará amanhã em Paracambi

A fim de saldar um compromisso com o co-irmão, o Tupy S. C., de Paracambi, o Pindorama F. C., campeão de Santa Teresa, embarcará amanhã, pela manhã, com destino àquela hospitaleira cidade do Estado do Rio.

O prélio que terá início às 15 horas promete um desenrolar interessante uma vez que se trata de dois quadros possuidores de valores incontestaveis e de "cartaz" já firmado no Esporte Menor.

A delegação do Pindorama será chefiada por Baiano e Justino, elementos de prestigio nos meios esportivos e sociais de Santa Teresa.

Seguirão os seguintes jogadores:

Charuto, Nozinho, Pirica, Laerti Rodolfo, Wilton, Chico, Feitiço, Ademar, Alvim, Ortega, Waltinho, Tinoco, Miro, Nelson, Romero, Antonio, Binha, Armando, Ortelino, Jorge, Alcides, Mineiro, China, Bria, Rubens e Tonho.

Montese A. Club x E. Club Simas

Uma das pelejas que está despertando vivo interesse é a que reunirá as equipes do Montese A. C. de Campo Grande e o forte quadro do E. C. Simas de Anchieta.

Dois clubes afeitos a grandes lutas irão ao gramado da mais bela praça de esportes de Campo Grande, em busca de uma vitória, dentro da disciplina e da lealdade esportiva.

Na primeira peleja realizada no campo do E. C. Simas, em Anchieta houve um empate de 0 x 0.

Agora os mesmos quadros mais fortalecidos, e com melhor preparo irão buscar um desempate para as suas cores.

18 de Abril x Unidos da Tijuca

O 18 de de Abril e o Unidos da Tijuca medirão forças, amanhã no campo da rua Dois de Maio. Trata-se de um cotejo destinado a agradar em cheio, motivo por que está sendo aguardado com grande interesse pelos fans suburbanos.

O quadro do Montese

Para a peleja de amanhã contra o S. C. Simas, a direção de esportes do Montese escalou o seguinte quadro:

Araquem (Jorge); Tatal e Noca; Durval, Tuta e Gilberto; Nico, Teixeirinha, Vaval, Ari e Pachola.

Flamenguinho F. Club x Miguel Pereira F. Club, uma revanche sensacional

O Flamenguinho de Nilópolis excursionará amanhã, a Miguel Pereira, a fim de enfrentar o team local.

Grande embaixada acompanhará os comandados de Orlando, a fim de incentivá-los à vitória.

A primeira vez em que se defrontaram estes dois grandes adversários, o Miguel Pereira F. C. levou a melhor pelo escore de dois tentos a um.

A direção técnica convoca por nosso intermédio, todos os amadores inscritos no clube.

Como chefe da embaixada seguirá o Sr. Luiz A. Corrêa Filho.

O horário será o seguinte: trem em Nilópolis para Belém, 7 horas e 30 minutos. Trem em Belém para Miguel Pereira, 9 horas.

Canadense x São Diogo

Defrontar-se-ão, hoje, no campo da avenida dos Democráticos, os quadros do Canadense e São Diogo, numa peleja que promete transcurso dos mais movimentados e interessantes.

Em ação o Barbosa Viana

Preliarão amanhã no campo do Proletário, os aguerridos conjuntos do Barbosa Viana e Aliados do Riachuelo, os quais prometem fazer uma boa luta.

Por nosso intermédio a direção técnica do primeiro convoca todos os seus jogadores para às 10 horas.

Vilunidos F. Club x Brasil F. Club

No campo de Vilunidos realizou-se o encontro amistoso entre o clube local e o Brasil F. C.

Saiu vencedor da peleja o Vilunidos pelo alto escore de 6 x 0.

O quadro foi o seguinte:

Lé — Mauricio e Pinto — Leonidas, Milton e Delcio — Nilson, Ancendino, Nirlando, Miquinha e Augusto.

Os tentos foram marcados por Miquinha (3), Nirlando (2) e Amundsen.

Na preliminar verificou-se ainda a vitória do Vilunidos pelo escore de 3 x 1.

Estrela Azul x Centro Condor

Será travada, no campo do Barreirinha, uma peleja entre as equipes do Estrela Azul e Centro Condor, peleja essa que se destina a constituir um excelente espetáculo.

O Colégio Piedade jogará em Paquetá

A equipe de football do Colégio Piedade, que tão brilhante campanha desenvolveu frente aos seus adversários, terminando o 1946, invicto, vai jogar breve em Paquetá com um dos clubes locais.

O técnico Aderal espera colocar em campo o mesmo esquadrão e uma grande embaixada acompanhará o clube do conceituado Colégio.

O Glorioso quer jogar

O Glorioso F. Clube por nosso intermédio avisa aos clubes coirmãos que aceita jogos para Infanto-Juvenis, 1.º e 2.º quadros. Telefonar para a séde, com Astral, 38-6459 e para 38-7730, com Delfim ou Maria, das 7 às 9 horas.

Aceita jogos o Standard F. Club

Desejando formar o seu calendário esportivo para os meses vindouros, o Standard F. C. comunica a todos os clubes que possuam campo que aceita jogos para o seu team de juvenis ou amadores.

Comunica, outrossim, que também aceita convites para excursões. Toda a correspondência deverá ser dirigada à rua do Propósito, 91, bairro da Saúde, ou entendimento pelo telefone — 23-1900, ramal 66, com Nelson.

Galitos x Light Tráfego

Realiza-se amanhã, na já famosa cidade Olímpica a formidavel peleja entre as disciplinadas equipes do F. C. Galitos, líder do esporte suburbano, e a do Light Tráfego F. C. Esta pugna de certo agradará a todos que forem assistir, porque de fato assistirão a uma das maiores partidas do corrente ano. Em ambas as equipes veremos verdadeiros mestres da pelota, tais como Betinho, Cocada, Bando, Bidon e Binha no F. C. Galitos e Seringa, Castro, Laxixa e Alberto no Light Tráfego. Como preliminar desta grande peleja medirão forças as respeitaveis equipes de aspirantes dos mesmos clubes. Esta partida também deverá agradar bastante, porque ambos há muito tempo não sabem o que é o amargor de uma derrota.

Para estas pelejas estão convocados os seguintes elementos: — Betinho, Elmo, Maravilha, Ivan, Cocada, Biorol, Aroldo, Bando, Bidon, Binha, Chaves, Raul, Manduca, Hidelbrando, Natalino, Fernando, Silvio I, Luiz, Almir, Valter, Rosa, Zeferino, João, Doca e Silvio II.

O Macabi jogará em Petrópolis

Aceitando um convite do Petropolitano Football Clube, o Centro Cultural e Esportivo Macabi, fará realizar uma excursão amanhã dia 26. O encontro será às 6,30 hs. da manhã na estação Barão de Mauá.

Nesta excursão serão realizadas várias atividades esportivas entre os associados dos dois clubes coirmãos.

Reunir-se-á o Conselho Deliberativo do River

Reunir-se-á hoje, dia 25, às 19,30 e 20,00 horas, em 1.ª e 2.ª convocação, o Conselho Deliberativo do "River F. Clube", a fim de tratar da prestação de contas relativa ao ano findo e eleger para o cargo de 2.º vice-presidente e discutir assuntos de interêsse de grande relevância para o Clube.

Comunicados fúnebres

Eurycléa Goldschmidt Bernardes
(CLÉINHA)

✝ Viuva Antonietta Goldschmidt e filhas comunicam aos parentes e amigos a dolorosa notícia do falecimento da sua querida filha e irmã EURYCLÉA, ocorrido ontem, às 11 horas, e os convidam para seu sepultamento, hoje, às 14,30, no cemitério São João Batista, de cuja capela principal sairá o féretro.

Eurycléa Goldschmidt Bernardes
(CLÉINHA)

✝ Octacilio Bernardes comunica aos parentes e pessoas amigas a dolorosa notícia do falecimento da sua querida esposa EURYCLÉA, ocorrido ontem, às 11 horas, e os convida para seu sepultamento, hoje, às 14,30, no cemitério São João Batista, de cuja capela principal sairá o féretro.

José de Aguiar Toledo Lisboa

✝ Lucinda Rocha de Toledo Lisboa, Alfredo T. dos Santos e senhora; Stella Rocha Lisboa de Leal, José Gaspar da Rocha Lisboa, Raul Rocha Lisboa, senhora e filhos; Alberto Raposo Lopes, senhora e filhos; Evelina Lisboa da Graça Couto, Alzira Lisboa Moreira da Fonseca convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada pela alma de seu querido esposo, pai, sôgro, avô, bisavô e irmão, segunda-feira, dia 27 do corrente, às 11,00 horas, na Matriz de São José, confessando-se desde já muito agradecidos.

ABSALAO FIGUEIREDO DE SOUZA
(FALECIMENTO)

✝ Dr. Abelardo Rievy de Souza, senhora e filha; Eunice Rievy de Souza, Sara Figueiredo de Souza, Maria Figueiredo de Souza, Dr. Ismael Coelho de Souza, senhora e filhos; Oscar Coelho de Souza, senhora e filhos; Dr. Paulo Gargione e senhora; Zeferino Alves Pereira, senhora e filhos, participam o falecimento de seu pai, irmão, cunhado e tio, ABSALÃO FIGUEIREDO DE SOUZA, ocorrido ontem, e convidam para o seu enterro, que se realizará hoje, às 17 horas, saindo o féretro da capela do pavilhão Real Grandeza para o cemitério de São João Batista. A família pede para que não sejam enviadas flores nem corôas.

ALDIRA RIOS RIBEIRO
(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Luciano Anibal Ribeiro e filhos, Laurete de Castro Rios e filhas, Luiz Ribeiro, José Ribeiro, senhora e filho, Jayme Ribeiro Terra, agradecem profundamente sensibilizados a todos que enviaram coroas, flores, cartões ou telegramas e pessoalmente compareceram por ocasião do falecimento de sua inesquecível esposa, mãe, filha, irmã, cunhada, e sobrinha ALDIRA RIOS RIBEIRO e convidam os demais parentes e amigos a assistirem à missa de sétimo dia que farão celebrar, segunda-feira, dia 27 do corrente, às 9 horas, na Matriz de São Cristovão (Igrejinha) à Praça Padre Seve.**

ANTONIO PINTO DE GUIMARÃES
(FALECIMENTO)

✝ **Sua família participa o seu falecimento e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São João Batista (Pavilhão Real Grandeza), para a mesma necrópole.**

RÁDIO

A NOVA DIRETORIA DA A. B. R.

Ante-ontem, o Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Rádio elegeu a nova diretoria da entidade dos radialistas, para o biênio 1947-1949: presidente — Vitor Costa; vice-presidentes: Edmar Machado (Departamento de Assistência Social, Almirante (Departamento Cultural), Saint-Clair Lopes (Departamento Legal), Luiz Vassalo (Departamento Recreativo); secretário geral — Paulo Tapajós; 1.º secretário — Ademar Casé; 2.º secretário — Orlando Forin; tesoureiro — Silvio Leão; presidente do Conselho Deliberativo — Gilberto Andrade; vice-presidente do Conselho Deliberativo — Cesar Ladeira.

Vitor Costa

Não desejo fazer, aqui, o elogio dos nomes da nova diretoria da A. B. R., por certo dos mais prestigiosos e com apreciável soma de serviços prestados à classe. Mas não posso deixar de fazer uma referência especial a Gilberto de Andrade e Vitor Costa.

O antigo presidente, após enfrentar os obstáculos naturais, que marcam os primeiros passos da vida de tôdas as entidades, procurou cumprir honrosamente a sua missão. As melhores reservas da sua bôa vontade, do seu espírito construtivo, da sua têmpera de realizador — deu-as Gilberto de Andrade à grande classe dos radialistas. Merece, por isso mesmo, o respeito e a gratidão de todos.

O novo presidente, eleito por unanimidade, é um "broadcaster" que se fez pelo esfôrço próprio, dando exemplo invulgar de tenacidade e idealismo. Conhece os anseios dos pequeninos, dos humildes, dos desamparados, que por isso mesmo estão a seu lado em qualquer conjuntura. Com o apôio dos radialistas bem intencionados, Vitor Costa poderá conduzir a A. B. R. aos seus gloriosos destinos.

Como queria mestre Roquette Pinto: pela cultura dos que vivem em nossa terra, pelo progresso do Brasil...

ALZIRO ZARUR

★

CARLOS IVON

Fez sua estréia, ante-ontem, no "Calendário Musical Ross", o "chansonier" Carlos Ivon, que interpretou "Mon village au clair de lune", "Insensiblement" e "Rendez-vous sous la pluie", com muito sentimento. Curiosidade: Carlos Ivon é irmão de Jorge e Alberto Curi. Páreo futuro para a Família Faissal...

★

"ZÉ DA ILHA EM PERIGO"

Ghiaroni, aproveitando a "onda" em torno do Zé da Ilha, escreveu para a série "Tancredo & Trancado" uma página de deliciosa sátira: "Zé da Ilha em perigo". Uma aventura engraçadíssima, destinada a superar o êxito de tôdas as outras já irradiadas. Não percam, pois, o "script" de amanhã na PRE-8, às 19,30, na inconfundível interpretação de Apollo Corrêa e Brandão Filho...

★

SINAL DOS TEMPOS...

Lúcio Ricardo enviou ao cronista o programa comemorativo do quinto aniversário da Rádio Clube de Guaratinguetá, com o seguinte comentário: "Veja que maravilha... No intuito de manter num "crescendo" o nível artístico da programação, apresentam na primeira parte, como "clímax" de um recital de música fina, humorismo com dupla caipira... Na segunda parte, "coroando" uma seqüência de trechos de óperas, apresenta-se Nhô Rosa em toadas e cateretês!" Que é que há? Embaraço...

★

SAIU "UM SONHO!"

Celso Guimarães

Já está nas principais livrarias da cidade o livro de Celso Guimarães — "Um sonho!", em primorosa edição. Para que os leitores de A NOITE façam uma idéia do interêsse da obra, segue-se a relação dos capítulos: 1 — Primeira etapa; 2 — Rumo a Trinidad; 3 — Agora, Miami!; 4 — E chegamos a Nova York!; 5 — Primeiro dia; 6 — Pequeno Mundo; 7 — No coração de Manhattan; 8 — Cidade do Rádio; 9 — Do Central Park ao Fort Tryon; 10 — Com o rosto no chão do bar; 11 — "You're welcome!"; 12 — As grandes lojas; 13 — Um escola original; 14 — O que a memória retem ainda; 15 — Recordações em contraste; 16 — Gulliver ao mar!; 17 — Visita à senhora Roosevelt; 18 — Boston, a histórica e cultural; 19 — Antes do regresso, Nova Jersey; 20 — A Filadélfia de ontem e a de hoje; 21 — De Baltimore a Anapolis; 22 — D. C., sala de visitas; 23 — As duas capitais da Virginia; 24 — Charleston e, de novo, Miami; 25 — Voando para o Rio... Trezentas páginas, com gravuras no texto e várias outras em "couché". Leiam, porque vale a pena...

"HOLLYWOOD E' ASSIM"

Cesar de Alencar

O concurso de "Hollywood é assim", da revista "Carioca", para saber qual o astro mais votado de 1946, redundou na vitória de Cesar de Alencar. E é por isso que, hoje, durante a audição do "Programa Cesar de Alencar", o festejado locutor receberá o prêmio que lhe coube: uma linda estatueta de bronze...

★

COMO FAZER AMIGOS?

O cronista de A NOITE travou conhecimento com o espírito do Sr. Fernando Tude de Souza quando leu aquela obra curiosa de Dale Carnegie: "Como fazer amigos e influenciar pessoas". Explica-se: o Sr. Tude traduziu a obra. Ora, nesse livro, Dale Carnegie prega as vantagens da serenidade em qualquer discussão. Por isso, no caso *Mag — PRA-2*, era de esperar-se que tudo ficasse nesse alto plano de equilíbrio. Infelizmente, porém, o diretor do Serviço de Radiodifusão Educativa mandou uma carta violenta à A.B.C.R. contra um dos membros da diretoria: precisamente a Sra. Mag. O presidente da A. B. C. R. publicou-a, expurgando-a dos excessos, que não recomendam a personalidade de quem a redigiu. Com efeito, pode uma entidade de classe receber e aprovar *uma carta agressiva a qualquer de seus membros?* Ponha-se o Sr. Tude no lugar do seu confrade, e chegará à conclusão de que o cronista de A NOITE agiu com serenidade, deplorando o incidente, desejando dar-lhe solução honrosa, de acôrdo com o Código de Princípios, o Código de Ética e o "Modus Vivendi" de emissoras e cronistas. A que propósito vem isso? Muito simples: em nova carta ao presidente da Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos, o Sr. Tude pergunta: — "O meu convite, aos cronistas radiofônicos, foi transmitido conforme o meu pedido?" Resposta: o presidente da A.B.C.R. rejeitou os termos com que o Sr. Tude formulou o convite. A união da classe é o ponto básico da entidade dos cronistas, em casos dessa natureza. A lei é dura, mas é lei. E o presidente não tem poderes para revogá-la...

★

CORRESPONDÊNCIA

Maria Mendes — (Rio) — O verdadeiro nome de Lúcia Helena é Izilda Rodrigues Alves. Dick Farney chama-se, na realidade, Farnésio D'Utra. "A'mirante" é Henrique Forreis.

Alzira Gomes de Oliveira — (Varginha) — Vicente Celestino voltará ao microfone. Paciência...

Silvio de Castro — (Niterói) — Sagramor de Scuvero é esposa de Miguel Gustavo, também da Rádio Globo.

Curiosa — (Rio) — Silvino Netto é pai de família...

AOS RÁDIO-OUVINTES

São aqui respondidas perguntas de interêsse para os fans. Cartas para Alziro Zarur — Edifício de A NOITE — Praça Mauá, 7 - 3.º andar — Rio de Janeiro.

LETRAS E ARTES

O amadorismo em teatro

Tenho sido declaradamente a favor do teatro de amadores. Por isso mesmo, guardando fidelidade a esse ponto de vista, várias vezes já tive que assistir a espetáculos medíocres, onde nem as boas intenções podiam ser consideradas... Mas, vezes outras, experimento uma satisfação magnífica: a afirmação de novos valores e a prova das excelentes possibilidades do amadorismo. Fora dele, dentre os profissionais, quantas vezes também assistimos a lamentáveis espetáculos, em detrimento da boa arte dramática. A diferença está em que, se o mau elemento é amador, logo desaparece da atividade; dominado pelos outros afazeres de sua vida; mas, se é profissional, persiste toda a vida no teatro arrastando sua mediocridade pelos tempos a gastar a paciência das platéias...

Do bom amadorismo, só resultam conseqüências benéficas. Quando se registram reais vocações, essas se transferem automaticamente para as companhias que, de fato, ambicionam valores. De qualquer maneira, mesmo quando todos se conservam fiéis ao amadorismo, ainda aí as vantagens são enormes: o gosto pelo teatro, o desenvolvimento da capacidade de apreciação, o enriquecimento da cultura artística, a adoção de sadia forma de recreio, uma inteligente utilização das horas de lazer, o alargamento da cultura através dos temas da peça e das experiências de sua realização. A Inglaterra é apontada como um dos países em que o teatro é mais vital e orgânico, e uma das causas é exatamente o amadorismo.

Sôbre particularmente interessante à germinação do amadorismo teatral é a numerosa classe dos estudantes. Sobretudo, dos estudantes universitários. Para qualquer deles, o teatro representa uma atração muito própria à idade. Já isso é uma coincidência feliz. Mas há mais. O de que o teatro necessita — sobretudo o teatro nacional — é de pessoas cultas e de inteligências lúcidas, capazes de corresponder à natureza essencialmente intelectual da arte dramática. Não bastam a vocação mal definida, nem a pertinácia teimosa, que levaram ao palco, e ainda mantêm, tantas figuras de menor interêsse. A própria vocação, quando manifesta, ainda assim não é tudo, embora seja muito. O exercício da arte teatral é uma constante mutação de épocas, de situações, de cenas, de hábitos de vida, de personalidades. O ator é um homem que vive plurimente, encarnando as mais diversas temperamentos nas mais estranhas condições sociais, culturais e econômicas. A mecanização das palavras e dos gestos, como se a memória e mímica fossem o teatro, completo, não chegam: só uma sensibilidade rica, uma educação ampla e um acervo respeitável de conhecimentos armam o intérprete, para enfrentar, com êxito e consciência, todas as situações que lhe são propostas.

A Casa do Estudante do Brasil, que tem sido um viveiro admirável de boas iniciativas, sob o estímulo constante de Ana Amelia Carneiro de Mendonça, criou o Teatro do Estudante. Idealizou-o êsse idealista perpétuo, êsse estudante honorário, que é Paschoal Carlos Magno. Afeito às empresas audaciosas, Paschoal sonhou logo com um grande teatro de arte. "Romeu e Julieta" seria um feliz inauguração. Nessa trilha, brilhou o Teatro do Estudante. Teve várias oportunidades felizes: Foi de Shakespeare ao Teatro Experimental do Negro. Há de nos dar, em breve, notícias e novidades.

O que há ainda de surpreendente é a expansão da idéia. Germinou pelo Brasil a dentro. E agora, numa visita ultra cordial, veio ao Rio o Teatro do Estudante de Minas Gerais. Bem fiel ao ideal do teatro de arte! Seus batalhadores não se perderam no repertório fácil das peças ligeiras. O que nos apresentaram, num espetáculo equilibrado e justo, foi uma peça de Ibsen, "Os espectros", cheia de situações difíceis, perfeitamente vencidas, com um conteúdo profundo de reflexões, levando a platéia a momentos de emoção e a uma atividade intelectual contínua. Os intérpretes estiveram à altura do empreendimento. Sente-se-lhes a capacidade indiscutível. P. Luiz é um ator naturalíssimo, um cura na posse dos requisitos exigidos pelo papel. João Ceschiatti, que vive o mais difícil personagem do drama e é, por igual, o diretor do conjunto, consegue cenas de indiscutível elemento artístico. Léa Delba e Cecy Ferreira são dois elementos femininos, dignos de figurar em qualquer bom conjunto — pela sensibilidade, pela frescura de atitudes, pela plástica, pela inclinação teatral. Nelson Medeiros, elemento também apreciável, completa o grupo.

Êsses e outras iniciativas similares hão de influir poderosamente no futuro de nosso teatro. E êle precisa muito do concurso do amadorismo e especialmente dos estudantes.

C. K.

CENTRO DE ESTUDOS JOÃO COMENIUS — Promovida pelo Centro de Estudos João Comenius, do Curso de Didática, prosseguirá a série de palestras planejadas falando depois de amanhã sobre "Escolas Secundárias", o Sr. Alvaro Neiva.

SOCIEDADE DOS AMIGOS DE ALBERTO TORRES — No próximo dia 30, às 17 horas, o Sr. Othon Costa, fará na sede da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, uma conferência sôbre a data da fundação da cidade do Rio de Janeiro.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Galerias gerais e galerias Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes; Coleções históricas, no Museu Histórico Nacional; Gravuras, na Biblioteca Nacional; Coleções do Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista; Museu Simoens da Silva, à rua Visconde Silva; Museu Antonio Parreira, em Niterói; Museu Imperial, em Petrópolis; Exposição permanente, no Museu Lucílio de Albuquerque.

EXPOSIÇÕES ATUAIS — Arnaldo Barbeita, no Liceu de Artes e Ofícios; M. O. Pastana, no Palácio Hotel; Alexis Jean Siégel, no Museu Nacional de Belas Artes; Salão de Belas Artes; no Clube Militar; Armando Gross, na Associação Brasileira de Imprensa; J. B. Paulo Fonseca, no Hotel Imperial de Niterói; Fernando Alves Leite, na Galeria Coutu; Arte francesa, na Galeria Laubisch.

AL CAPONE ESTÁ COM PNEUMONIA

MIAMI BEACH, 25 (A.P.) — Os médicos assistentes de Al Capone revelaram que o "Scarface" teve agravado o seu estado, pois está agora atacado de pneumonia.

250 milhões para a França

WASHINGTON, 25 (A.P.) — As autoridades locais revelaram que o Banco Internacional deverá anunciar dentro de poucas semanas a realização do seu primeiro empréstimo: de cêrca de 250 milhões de dólares para a França.

Um porta-voz autorizado disse que o estudo do pedido feito pela França nesse sentido está quase terminado, da mesma forma que os que dizem respeito aos empréstimos solicitados pelo Chile e Dinamarca.

Vai à Argentina o presidente do Equador

QUITO, 25 (INS) — O presidente José Maria Velasco Ibarra se transferirá para a Argentina ao fim do mês corrente, a fim de atender a assuntos particulares — anunciou ontem o jornal "El Dia".

Ibarra deverá permanecer na Argentina cerca de 30 dias e para isso contará com a autorização da Assembléia Constituinte, encarregando-se da presidência, o vice-presidente eleito, Mariano Suares Ventimilla.

- 7.45 — GRAVAÇÕES
- 8.00 — REPORTER ESSO
- 8.05 — GRAVAÇÕES
- 10.15 — CALENDARIO MUSICAL ROSS
- 10.30 — RADIO NOVELA
- 11.00 — GRAVAÇÕES
- 12.25 — RADIO NOVELA
- 12.55 — REPORTER ESSO
- 13.00 — GRAVAÇÕES
- 14.00 — PROGRAMA BEM-BOM
- 15.00 — SEMANARIO ELEGANTE DO AR
- 15.30 — PROGRAMA CESAR DE ALENCAR
- 18.30 — GRAVAÇÕES
- 18.45 — LEITE DE COLONIA, com OS TROVADORES
- 19.00 — A VOZ DA R. C. A.
- 19.15 — TRIO DE OURO
- 19.30 — AGENCIA NACIONAL
- 20.00 — PROGRAMA DE ESTUDIO
- 20.25 — REPORTER ESSO
- 20.30 — QUEM CONTA UM CONTO...
- 21.00 — EXPRESSO CARNAVALESCO MAUA-PRAÇA ONZE
- 22.00 — GRAVAÇÕES
- 22.55 — REPORTER ESSO
- 23.00 — HORA CERTA
- 23.01 — A NOITE INFORMA
- 23.30 — RADIO-BAILE
- 1.00 — ENCERRAMENTO

Rádio Nacional

a emissora líder do Brasil

PRL7 — PRL8 — PRL9 — PRE8

ONDAS MÉDIAS E CURTAS

A RECEPÇÃO OFERECIDA PELO MAJOR EDEN — O embaixador britânico, Sir Donald Saint Clair Gainer, abriu, à noite de ontem, os salões do palacete do Cosme Velho, para a recepção de honra com que apresentou ao mundo oficial e à sociedade brasileira o major Antony Eden, atualmente hóspede do nosso govêrno. Pouco antes das dezenove horas, chegou o presidente Dutra, que se fez acompanhar do comandante Raul Reis, sub-chefe do Gabinete Militar da Presidência; do 1º secretário Francisco D'Alamo Lousada, chefe do Cerimonial, e do capitão José da Cunha Ribeiro ajudante de ordens. Recebido à porta da Embaixada pelo casal Saint Clair Gainer, o presidente se encaminhou logo para o salão de honra, em companhia do Sr. Eden, que se mostrou agradecido ao general Dutra pelo seu comparecimento à recepção, assim envolvida de invulgar brilhantismo. Estiveram presentes à Embaixada da Inglaterra todos os ministros de Estado, chefes das várias missões diplomáticas acreditadas junto ao nosso govêrno, o Sr. José Pereira Lira, chefe do gabinete civil da Presidência, altos funcionários da República, e pessoas de realce na sociedade carioca. Na fotografia, um aspecto colhido durante a bela festa social que foi a recepção.

MARIA GABRIELA ATENDE AOS "FANS"

Amanhã, às 12 e 30, na PRE-8, um recital selecionado pelos próprios ouvintes!

Maria Gabriela

Aumenta, consideravelmente, a rádio-correspondência de Maria Gabriela. De todos os pontos do território brasileiro continuam chegando cartas de aplausos à famosa estrela da Emissora Nacional de Lisbôa.

Como verificar a popularidade dos artistas de rádio, senão pela correspondência dos ouvintes? Não há processo melhor para desfazer as dúvidas... Nesse particular, o interesse dos recitais de Maria Gabriela é atestado por uma soma impressionante de cartas.

Agradecida às sucessivas manifestações de carinho de seus fans, o consagrado soprano lírico resolveu apurar as predileções dos que acompanham, carinhosamente, os seus programas. Um prefere "Sonho de Valsa"; outro gosta de "Vozes da Primavera"; outro, ainda, prefere "Canto da Saudade", interpretado pela privilegiada voz de Maria Gabriela...

Assim, de quando em quando, tornou-se hábito da admirável cantora portuguêsa apresentar recitais com números selecionados pelos próprios rádio-ouvintes. Amanhã, por exemplo, às 12 horas e 30 minutos, Maria Gabriela cantará os números mais solicitados do seu vasto repertório.

Como sempre, os programas da insigne intérprete lírica — às quartas-feiras, às 22 horas, e às 12 e 30, no "Programa Luiz Vassalo" — são presentes da fábrica Distinta & Sanis aos ouvintes das ondas médias e curtas da Rádio Nacional. Distinta & Sanis, a fábrica das escôvas de qualidade — Distinta, para o cabelo e para a roupa, e Distinsan, a escôva de dentes tecnicamente perfeita — está agora batendo um "record" comercial com o lançamento de Cristal, a escôva 1947.

Não percam, pois, o recital de Maria Gabriela, amanhã, às 12 e 30, na PRE-8, para sentir o gosto da seleção dos rádio-ouvintes brasileiros ...

Bolsas de estudo na Marinha Mercante dos Estados Unidos

Vai integrar a turma de doze latino-americanos um cadete da Marinha Mercante do Brasil

WASHINGTON (SIH) — De acôrdo com uma lei recentemente aprovada no Congresso, o Corpo de Cadetes da Marinha Mercante dos Estados Unidos e a Academia pertencente a essa agremiação vão treinar doze cadetes das outras Repúblicas americanas, inclusive do Brasil. Esses cadetes receberão bolsas de estudos que lhes permitirão fazer um curso de quatro anos nos Estados Unidos. Servirão durante doze meses como alunos de Quarta Classe em uma das escolas para Cadetes da Marinha Mercante dos Estados Unidos, localizadas em San Mateo, na Califórnia, e em Pass Christian, no Mississipi, doze meses como alunos de Terceira Classe em navios mercantes ou de treinamento, e vinte quatro meses como alunos de Segunda e Terceira Classe na Academia da Marinha Mercante dos Estados Unidos, em Kings Point, Long Island, Nova York.

Os cursos do Corpo de Cadetes estão em plano equivalente ao do estudo universitário norte-americano, já que o objetivo do currículo consiste não só em proporcionar aos cadetes ensinamentos que os habilitarão ao exercício da sua profissão como oficiais da marinha mercante, como também em lhes assegurar as bases necessárias que lhes permitirão o acesso a cargos executivos e administrativos na indústria de construção naval e no comércio exterior.

Os cursos terão início em 1º de julho de 1947, sendo concluídos em princípios de junho de 1951.

Dos candidatos serão exigidos diversos requisitos, tais como comprovantes de formatura em escolas acreditadas, e atestado de proficiência em inglês. Todos deverão também se submeter a um exame físico detalhado.

Entre os cadetes das nações latino-americanas que irão realizar o curso acima citado, sabe-se que irá figurar um cadete brasileiro, o qual, no entanto, ainda não foi escolhido entre os diversos candidatos.

Os interessados poderão obter informações sôbre essa bolsa de estudo junto ao Attaché Cultural da Embaixada norte-americana. As inscrições serão encerradas em 15 de fevereiro.

O navio-escola "Kings Pointer" da Marinha Mercante dos Estados Unidos deixou recentemente o porto do Rio de Janeiro onde se encontrava desde o dia 3 de janeiro, em visita a capital brasileira.

Vista do páteo de entrada da séde das Nações Unidas, em Lake Success, onde se vêem hasteadas a meio páu, as bandeiras dos Estados Membros. Esta foi uma das inúmeras homenagens prestadas à memória do embaixador Leão Veloso. (Foto do serviço especial de A NOITE).

A Suécia em sexto lugar entre os paises fornecedores e importadores do Brasil

Interessantes declarações do ministro Góis Monteiro

O Brasil recebeu, recentemente, a visita de uma Delegação Comercial Sueca, sob a chefia do príncipe Bertil. A delegação visitou nossos principais centros econômicos e entrou em contacto com as autoridades brasileiras e com as classes conservadoras. Espera-se que seja abundante em resultados práticos essa visita, uma vez que, nessa aproximação direta, foram aplainadas certas dificuldades e consertados meios de tornar ainda mais expressivo o intercâmbio sueco-brasileiro.

A propósito do assunto, o representante do nosso país na Suécia, ministro M. C. Góes Monteiro, concedeu a seguinte entrevista:

"Atualmente a Suécia ocupa o sexto lugar entre os países fornecedores e importadores do Brasil. Por sua vez o Brasil figura entre as dez primeiras nações cujo intercâmbio comercial com a Suécia tem o maior valor.

Este resultado obtido apenas dezoito meses depois da terminação da guerra mundial que paralisou durante cinco anos as relações comerciais sueco-brasileiras e apesar das enormes dificuldades de transporte e da escassez dos artigos de exportação, não deve, entretanto, ser considerado como decisivo e insuperavel. É sòmente uma etapa na evolução crescente de nosso intercâmbio.

De fato, as exportações suecas de celulosa, máquinas, aparelhamento elétrico e produtos industriais de toda espécie têm, no Brasil, um mercado vastíssimo e inesgotavel. Por outro lado, inúmeros produtos brasileiros, tais como borracha, fibras, frutos oleaginosos, óleos vegetais, cera de carnaúba, etc., uteis ao desenvolvimento industrial sueco, não figuram ainda nas estatísticas de importação deste país.

Não devemos esquecer, porém, que os obstáculos à realização do fim que nos propuzemos e estamos certos de lograr não são pequenos nem desprezíveis. A Suécia tem compromissos anteriores assumidos com diversos países, as suas fábricas estão sobrecarregadas de ordens para vários meses e o Brasil luta nesta hora contra imensas dificuldades decorrentes de desequilíbrio causado pela guerra em todos os ramos da produção, a desorganização do seu sistema de comunicações e a falta de mão de obra.

Contudo, estamos convencidos que uma vez resolvidos esses problemas, todos eles felizmente temporários, alcançaremos nas nossas relações comerciais mútuas uma situação que corresponderá justamente à adaptação natural dos nossos mercados".

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Entrevistar-se-á com o chanceler brasileiro

BUENOS AIRES, 25 (A. F. P.) — O Sr. Hernan Santa Cruz, chefe da delegação chilena que partirá segunda-feira próxima para os Estados Unidos, em sua passagem pelo Rio de Janeiro, entrevistar-se-á com o chanceler do Brasil, com quem conversará sôbre relações comerciais.

ECLIPSE TOTAL DO SOL EM MAIO

BUENOS AIRES, 25 (A. F. P.) — O observatório astronômico de Salto anunciou um eclipse total do sol, a se verificar em 20 de maio de 1947. Segundo os cálculos do observatório, o eclipse começará no Pacífico, em frente à costa central do Chile, à saída do sol. Penetrando depois no continente, a sombra total se espalhará sôbre Santiago e os Andes. Em Santiago, quando a escuridão da noite envolver a cidade, a população poderá observar um espetáculo fantástico na direção da cordilheira dos Andes.

GIGANTESCO E AMEAÇADOR ICEBERG

A BORDO DO "MOUNT OLYMPUS" NA ANTARTICA, 25 (INS) — Todos os navios da expedição polar do almirante Byrd que se encontravam na baia das Baleias receberam ontem à noite ordens de partir a todo vapor para o mar alto, quando um gigantesco e ameaçador iceberg apareceu na já reduzida entrada da baía.

... quem ?

Ora, Al Capone...

Anunciara-se, a alguns meses, que o famoso contraventor americano ia para a Sicília a fim de descansar, em aposentadoria definitiva. Entre muita gente, houve um camarada que deve ter lamentado muito que esse sábio projeto não tivesse sido executado.

Falamos de um certo Sr. Richmond, que, a alguns dias a esta parte, fazia sua entrada discreta, numa maca ensanguentada, no necrotério de Chicago.

Foi o primeiro "bookmaker" recalcitrante, logo seguido de outro, de nome Ragen, que tivera a imprudência de protestar e queixar-se ao "Procurador da Justiça das exigências que lhe vinha fazendo um novo "gang".

Nas pegadas dessa nova onda de crimes, os inspetores do FBI, os famosos G-MEN, acabaram descobrindo o dedo de Al Capone.

Será que vai recomeçar a época gloriosa de Scarface, que começara como empregado de um açougue, passara a capanga do chefe, depois da eliminação de um certo "Big" Jim, que fazia tremer Chicago?

A luta naquele tempo foi séria. Foi mais ou menos um pouco depois de 1920. Os italianos do bando Torio e os irlandeses do bando de Dion O'Bannion enfrentavam-se. Os dirigentes irlandeses foram eliminados mas, Torrio, cheio de medo e de terror, preferiu fugir para sua Sicília natal. Al Capone tomou a coisa à unha e resolveu levar até o fim a guerra entre as duas quadrilhas, por meio de um grande golpe.

A 14 de fevereiro de 1929, no dia de São Valentim, quatro de seus "gunnem" (pistoleiros), vestindo uniformes policiais, fizeram irrupção num café onde se achavam cinco dos camaradas do bando rival, em companhia de dois frequentadores da casa. Fingindo-se mesmo policiais, colocaram os quadrilheiros com as costas para a parede e meteram-lhes balas... O massacre de São Valentim fez profunda impressão nos meios da "gang". Os concorrentes de Al Capone abandonaram a luta. Scarface (o pseudônimo do terrível ítalo-americano) ficou senhor único de Chicago. Desde então o campo de sua atividade não fez senão aumentar. Passou do comércio do alcool, proibido como era, a outros comércios. Cada negociante da cidade foi obrigado a lhe pagar um "tributo". Em paga, a quadrilha de Al Capone se encarregaria de lhe garantir a segurança. Infelizes dos que procuravam molestar os protegidos de Al Capone, ou que pensavam não satisfazer-lhe as exigências, desconhecendo seu poderio.

Jack Diamond aprendeu caro. No dia seguinte em que em sinal de amizade recebera de Al Capone um magnífico anel de diamante, foi morto no próprio leito, por um pistoleiro colocado na casa em frente... Al Capone tinha seu serviço de imprensa, seus advogados, seus juizes... Até membros da polícia viviam com gorgetas suas. Conseguiu fazer eleger um prefeito de Chicago, seu candidato Bill Thompson, ao qual deu uma dezena de milhões de dólares em troca de sua "boa vontade"... Deu suntuosas recepções, chegando a convidar para elas Charlie Chaplin, Enrico Caruso e até o presidente da República, Herbert Hoover. Não será preciso dizer que este último não respondeu ao convite de Al Capone...

O grande chefe comprou propriedades, subvencionou orfanatos, e hospitais. Nestes eram tratadas suas vítimas...

A massa popular admirava Al Capone. Quando ele passava no seu auto blindado, os transeuntes paravam e o saudavam. Nas livrarias vendiam-se biografias suas.

Em 1931, o Federal Bureau of Investigations, dirigido pelo homônimo do ex-presidente, atirou-se decididamente contra a "gang" de Al Capone, a pensar que a polícia ia desistir de prosseguir na ação contra Al Capone. Mas de súbito fez-se luz no caso. A polícia descobriu irregularidades na escrita do "Chefe", e o famoso matador de gente foi condenado a onze anos de prisão, não como assassino ou ladrão, porque não se conseguia provas desses crimes, mas como defraudador do fisco, no pagamento do imposto de renda...

Al Capone foi um preso modelo. Na cadeia de Alcatraz fez seu tempo de prisão ocupando-se na leitura da vida de Napoleão, pelo qual tinha grande simpatia e grande admiração. "Napoleão — dizia êle — nunca teria sido vencido, se tivesse sido inflexivel. Mas perdoou seus inimigos, e foi o que o perdeu. O perdão é uma fraqueza".

Fraqueza, verdade, que nunca fora a de Al Capone. No entanto teve êle uma outra — a de revelar à polícia os nomes de seus principais colaboradores. Foi por isto que foi libertado antes de terminar seu tempo de condenado, e poude voltar à sua propriedade de Miami? Não se sabe, mas é provavel.

Já agora, porém, Al Capone, parece decidido a voltar a atividade.

Será que desta vez, a polícia conseguirá apanhar o grande criminoso com a "boca na botija" e levá-lo à cadeira elétrica? — (AFP).

DESMENTIDO O BOATO DA MORTE DE PÉTAIN

LA ROCHELLE (França), 25 — (A. F. P.) — Não tiveram confirmação os boatos divulgados ontem, segundo os quais o ex-marechal Petain teria morrido, vitimado por uma embolia.

A própria administração da penitenciária da Ilha de Yen encarregou-se de desmentir o boato, afirmando que Petain continua vivo, na sua prisão.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto — Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos — Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, América e Espanha		Outros paises	
6 meses	CR$ 65,00	6 meses	CR$ 110,00
12 meses	CR$ 115,00	12 meses	CR$ 200,00

Do tamanho de Alagoas a nova capital da República

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

mobília de uma casa para outra. Se bem que, hoje em dia, com a crise de habitações e o excesso de especulações, a mudança de residência constitui um problema quase tão complicado como a mudança da própria capital. De qualquer maneira, a remoção do Distrito Federal para o interior mais afastado do nosso "hinterland" dá lugar a muitas previsões fantasiosas. Há quem imagine por exemplo que essa remoção será feita em massa, provocando um êxodo monumental, só comparavel à dos semitas sob a liderança de Moisés, para não dizer muito maior porque, desta vez, não irá apenas o povo. Terão que ir também, pensam muitos, as ruas, os edifícios públicos, os monumentos, os equipamentos de gaz, luz e telefone e tudo o mais que constitue o conjunto técnico, arquitetônico, urbanístico e econômico-social de uma grande metrópole.

A realidade dessa mudança, entretanto, admite essa fantasia e, a rigor, não se afasta muito da verdade. Sobre o assunto falou-nos hoje, mais uma vez, o general Poly Coelho, chefe da comissão de estudos da transferência da capital — e abordamos por esse lado, ainda pouco conhecido, o curioso problema.

A zona ideal para a nova capital

Iniciando a entrevista, perguntámos ao general Poly Coelho em que pé estava a missão que lhe foi confiada. E êle nos respondeu:

— Bem adiantados e em vias de chegar aos trabalhos de campo. Aguardamos para iniciar essa fase a decisão do Congresso em torno de um crédito solicitado para esse fim. A demora, entretanto, não nos preocupa, pois, enquanto não se decide a concessão da verba, aproveitamos o tempo para manusear uma grande massa de estudos já feitos sobre a mudança da capital da República. Como sabe, essa intenção já é antiga. Surgiu nos fastos da Independência, foi intensificada em 1891, revigorada em 1934, mantida em 1937 e tornada solene em 1946. Em todas essas épocas o problema foi mantido à luz das discussões, deixando um rastro volumoso de documentos de ordem técnica, social, histórica, geográfica e econômica. Tudo isso tem que ser consultado. Será essa a tarefa extra da comissão, desde que já se encontram perfeitamente concluidos os trabalhos ditos de gabinete.

Falando em seguida sobre o local da futura capital, aludimos ao general a pretensão dos goianos para que seja em seu território o futuro Distrito Federal.

— Sobre isso — acentua o general Poly Coelho — só há de fato uma decisão positiva: a da localização da nova capital no Planalto Central do Brasil. Essa decisão, por sua vez, abrange muitas soluções, pois o Planalto é enorme e se estende desde as fronteiras do Triângulo Mineiro até o médio Tocantins, desde as encostas ocidentais do Rio São Francisco até as proximidades do Amazonas. Temos aí muito que escolher. Na minha opinião pessoal reputo inadequada para a localização da nova cidade qualquer zona já formada. Devemos levá-la para uma região nova, inteiramente desabitada e criar assim condições forçadas de progresso e desenvolvimento onde não haja, até agora, os menores resquicios de uma e outra coisa.

Que seja de fato o coração do Brasil

E o general continua com a palavra:

— Outro aspecto do problema que deve ser encarado com rigor é a colocação da nova capital num ponto em que venha a tornar-se de fato o coração do Brasil, não apenas o coração geográfico, mas, precipuamente, social e econômico, tornando-se equidistante das regiões federativas de modo a proporcionar-lhes por igual os benefícios da sua influência político-administrativa. Não deverá haver, como há agora, com relação aos Estados, filhos prediletos e filhos madrastos. Colocada no centro da família federativa a nova capital terá que ser equitativa mantendo a todos num sadio regime de absoluta igualdade.

Mudança de uma vez só

Respondendo a uma pergunta, declarou o general Poly Coelho que a mudança em duas etapas como muitos sugerem, não é das mais aconselhaveis. E acrescenta:

— Isso seria apressar o empreendimento com uma medida provisória que tornaria mais demorada, em compensação, a sua feição definitiva. Levar a capital agora para Belo Horizonte ou outra qualquer poderia representar uma medida capaz de garantir a continuidade da iniciativa por parte dos futuros govêrnos, mas que pode acarretar também um efeito contrário: a de permanecer eternamente no local impróprio sem vislumbrar as possibilidades da segunda mudança. Para mudar, acentua o general, temos que mudar de uma vez só.

Um problema empolgante

Continuando a sua entrevista o ilustre militar entra no terreno, digamos assim, das divagações. O assunto é realmente empolgante e, maugrado certas previsões, não poderemos considerá-lo fantasioso. A mudança de uma capital implica na tranferência também do seu dinamismo social e econômico. Facil, portanto, será calcular o que pode acontecer quando essa força irradiar todo o seu potencial sôbre uma região atrofiada e paupérrima demograficamente, mas, por outro lado, riquíssima e forte em possibilidades latentes. Nesse particular qualquer brasileiro terá que se entusiasmar com as afirmações do general Poly Coelho. Ao descrever os efeitos reais que essa mudança trará para uma vasta região do "hinter-land" central, fiz o nosso entrevistado:

— Teremos, por exemplo, com essa mudança, a solução de fato para o pretendido aproveitamento do rio São Francisco, o sentido exato para a ligação ferroviária Rio-Belem; o rumo certo da marcha para o oéste pelas riquesas que poderão ser conquistadas; a submissão, ao nosso talante, das forças incomensuraveis que se perdem ao longo dos vales do Tocantins, do Araguaia e de outras grandes vias fluviais que terão a nova capital no seu caminho. A mudança, além de tudo, significa também a conquista do vale do Amazonas, ostensivo a todos que tentaram dominá-lo a partir do seu delta, mas inteiramente submisso aos que o fizeram pelas cabeceiras.

Como se vê — adianta — o problema é realmente empolgante e será o fator número um do nosso progresso. O Brasil que não é agricola, não é industrial e, economicamente, também não é independente, só será tudo isso depois que, sob os efeitos do dinamismo da nova capital, tiver forças e entusiasmo para encontrar a si mesmo nas regiões abandonadas do seu interior.

A mudança, a cidade e outras curiosidades

Como se fará a mudança?

Diante da nossa pergunta o general Poly Coelho aborda outras faces do novo problema. E diz:

— Não se fará da noite para o dia. Implicará, contudo, na remoção de todo o nosso conjunto metropolitano e administrativo. Os Ministérios e todos os demais serviços públicos de ambito federal serão transferidos e com ele, é claro, todos os funcionários. Os grandes edifícios ministeriais, acrescenta fazendo "humor", poderão ser transformados em hotéis.

Com êsse êxodo o Rio encontraria solução para os seus problemas de habitação. Inúmeras residências ficariam vazias. Não iriam apenas os funcionários. Os operários também. Na nova capital haverá trabalho para todos: médicos, urbanistas, advogados, sanitaristas e engenheiros de todas as especialidades.

O general Poly Coelho acentua agora:

— Não há nada de dificil na remoção desse povo. Bastará preparar-se uma via de acesso facil entre o Rio e o local da nova cidade, pondo-se em prática, com urgência, a conclusão dos planos rodoviário e ferroviário nacionais.

O mais dificil — ajunta — será evitar a exploração dos latifundiários porque, uma vez decidido o local, podemos contar com a valorização especulativa dos terrenos. Isso é que precisa ser evitado com uma lei que estabeleça o custo e os preceitos de desapropriação, baseando as propriedades no seu valor atual. Assim fizeram os ingleses quando criaram a nova capital de Canberra.

— E a área da nova capital?

— Entendo que deverá ser no mínimo de 40.000 quilômetros quadrados, igual, para um exemplo mais claro, à do Estado de Alagoas. Nessa área devem ser compreendidas a cidade propriamente dita e suas zonas complementares de produção agricola e industrial. A nova capital, em todos os sentidos, deverá abastecer-se a si mesma, firmando sua inteira independência em torno dos recursos litorâneos. Dentro dessa enorme área a cidade ocupará um espaço relativamente pequeno. Não deveremos construí-la com o tamanho de uma metrópole, limitando-a a um máximo de 200.000 habitantes. Não será gigantesca, não terá imensos monolitos de concreto armado, "arranha-céus" desgraciosos e ostensivos, nem as mixórdias arquitetônicas e urbanas das grandes metrópoles. O coração da nova capital será uma cidade pequena, porém bonita, moderníssima e graciosa.

Dota-la-emos de todo o conforto e todos os mais avançados requisitos do urbanismo contemporâneo. A sua volta deverá ter uma cinta de florestas, um grande circulo de essências de grande porte, com cinco quilômetros de largura, onde florescerão todas as espécies florestais brasileiras.

Enfim, acentuou o general, criaremos condições de vida, onde figurarão em primeiro plano o bem estar, a saúde e a verdadeira alegria de viver. Tudo isso poderá parecer um sonho, mas um sonho que todos os empreendimentos ainda por fazer permitem realizar. Basta seguir à risca os planos previamente traçados.

E, finalizando, pergunta para, logo em seguida, êle mesmo responder:

— Quanto custará tudo isto? Ninguem sabe ao certo. Mas que se empenhe na grandiosa obra todos os recursos financeiros do Brasil, ainda valerá a pena. A compensação será bem maior, o resgate de todo o capital empregado será farto e rápido.

12.000 litros de azeite requisitados em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 25 (Serviço especial de A NOITE) — A comissão do abastecimento e fixação de preços das utilidades, requisitou doze mil litros de azeite, o qual estava sendo vendido a 24 cruzeiros a unidade.

IA SER ENFORCADO E ERA INOCENTE!

O crime fora cometido por um sósia

LONDRES, 25 (INS) — Walter Rowland, condenado à morte na forca, pelo assassinio de uma mulher, foi informado de que outro criminoso, seu sósia, preso em outra cadeia, acabara de confessar-se culpado do crime.

Rowland, que tem 38 anos de idade, quando de seu julgamento, gritara inutilmente:

— Sou inocente, mas vos perdôo.

O inspetor de polícia Stainton revelou que o preso que acabara de confessar o crime estava condenado a seis meses de prisão por furto, acrescentando que, "pelo que vi, não é de estranhar que as testemunhas erraram na sua identificação. É um sósia perfeito de Rowland".

A soberania do Brasil depende do trabalho dos seus filhos

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Entrega da bandeira

Deu-se, a seguir, a passagem da bandeira. O guarda-marinha número 1, Edgard Pereira Beauclair, que, hoje, recebeu as insígnias de oficial, entregou a bandeira do batalhão ao aluno número 1 da Escola, Carlos Cordeiro de Melo, que o substituiu.

Deposição dos espadins

Em continuação à cerimônia houve a deposição dos espadins. Os novos aspirantes desfilaram colocando seus espadins sobre um pedaço do mastro da fragata "Amazonas".

Entrega das espadas

Seguiu-se a mudança de platinas e a entrega das espadas.

O presidente da República entregou a espada ao guarda-marinha Edgard Pereira de Beauclair.

Fala o almirante Braz Veloso

A seguir, falou o almirante Braz Veloso, que proferiu a seguinte oração:

"Honra-se a Escola Naval com a presença de V. Excia. Sr. presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra.

Vindo presidir a solenidade da entrega das espadas aos novos Guardas-Marinha, V. Excia. distingue sobremaneira este estabelecimento de ensino naval e imprime maior brilho e significação à cerimônia a que estamos assistindo. Estimula assim, V. Excia., esse pleiade de jovens que aqui se educaram para a nobre missão de em armas, velar, no mar, pela tranquilidade das fronteiras, pela segurança e pela honra do Brasil.

Cumpre-me apresentar a V. Excia. Sr. presidente da República, os agradecimentos da Escola Naval e os meus agradecimentos pela distinção que a presença de V. Excia. significa. A Marinha não esquece aqueles que a prestigiam e grandes brasileiros o fizeram, cujos nomes são sempre recordados nas praças de armas e nas cobertas dos nossos navios. É que na Marinha a gratidão não se limita a uma qualidade pessoal, pois fazemos todo o possível para que seja uma virtude de classe.

Guardas-Marinha:

Congratulo-me convosco, porque triunfastes. Conseguistes vencer a etapa inicial da carreira que elegestes e em que vos dispondes a prosseguir com o mesmo entusiasmo e a mesma fé que a encetastes.

Concluindo o vosso curso correspondestes à expectativa dos vossos professores, que fizeram o seu dever ao empenhar-se em transmitir-vos os conhecimentos que vos são necessários para serdes os oficiais de que precisa o Brasil. Não necessitastes de favor para obtenção dêsse resultado, porque de justiça e fostes submetidos a severo julgamento.

Conquistastes com galhardia a graduação que vos enobrece e que, estou certo, ides honrar, capazes que sois de enfrentar, briosos e intrépidos os óbices e os perigos que por ventura se vos depararem no decorrer da vossa vida militar.

Educados como fostes nesta Escola numa disciplina que se baseia no respeito, na amizade e na confiança mutua e que, longe de deprimir, eleva o moral, estimula o amor próprio, desperta o espírito de sacrifício e infunde o devotamento à Marinha, estaes preparados para ser oficiais disciplinados. Disciplinadores que ao mesmo tempo saberão [illegible] valor moral e pelo preparo técnico.

No curso de aplicação que ides fazer a bordo, tereis ocasião de pôr em prática os ensinamentos que aqui recebestes. Na Esquadra, razão de ser da Marinha, ireis, já oficiais, demonstrar as vossas aptidões, as vossas qualidades marinheiras, a vossa vocação para a carreira e o vosso amor à disciplina. Ireis ali encontrar oficiais que saíram da Escola antes de vós, [illegible] cumpriram o seu dever [illegible] mas compenetrados da sua missão, firmes no seu juramento e com um grande amor ao Brasil atuaram com bravura e abnegação mostrando que se navios faltavam, a Marinha não faltou. São oficiais [illegible] não somente de respeito, mas de estima e admiração.

Ao deixardes esta Escola, onde durante quatro anos vivestes, onde sonhastes com o vosso futuro, e, mais ainda, de certo, com o futuro e a grandeza do Brasil, e onde aprimorastes a inteligência e o caráter [illegible] levar indelével recordação da convivência com os companheiros [illegible] Escola Naval, a ela continuareis pertencendo como seus filhos e ides todos encontrar-vos reunidos, incorporados à oficialidade da nossa Marinha de Guerra.

Na escolha do vosso paraninfo mostrastes o acêrto das vossas decisões. A homenagem é justa e oportuna. O comandante Alvaro Alberto representa brilhantemente o Brasil na Comissão de Energia Atômica das Nações Unidas e a Escola Naval orgulha-se da ação ali exercida pelo seu professor de Química e chefe do Departamento de Ciências Físicas.

Respeitado pelo seu talento e pelo seu saber, acatado pela sua atitude hábil e decisiva, fez-se estimar pelos demais cientistas componentes daquela comissão.

Em 1930, com as desconfianças de uns e as dúvidas de outros, incluiu no programa da cadeira de Química deste estabelecimento de ensino — a cisão do átomo de urânio sob o bombardeio neotrônico — cabendo assim a esta Escola Naval ser a primeira no Brasil e talvez no Continente a ocupar-se de assunto de tanta relevância.

Guardas-Marinha.

Deste momento em diante é maior a vossa responsabilidade, porque acabais de receber esse galão que é a insignia de um sacerdócio. Sois os sacerdotes da religião do dever militar para com a Pátria, cuja imagem é a nossa Bandeira.

Ides ingressar no oficialato, isto é, na função de mando, de conduzir homens, muitas vezes, em momentos de grandes responsabilidades [illegible] e de vossas decisões dependerá, em certas circunstâncias, até a vida dos vossos comandados.

Enquanto fôrças tiverdes, nada deveis recusar à faina sagrada da defesa do Brasil e seguindo a divisa da Marinha — "Tudo pela Pátria" — deveis estar sempre pronto a combater os inimigos externos e internos, os últimos dos quais nos ameaçam com as suas perfídias e traições.

Guardas-Marinha:

Com o pensamento em Deus, deveis ter os vossos olhos sempre voltados para este "sinal", que, [illegible] solenidades e naqueles em que se torna necessário alertar os aspirantes, está içado, no mastro de honra desta Escola: "O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever".

A oração do paraninfo

Assim falou o comandante Alvaro Alberto, paraninfo dos guardas-marinha:

«Senhores guardas-marinha:

A cerimônia de hoje, completada pela de [illegible], é a mais encantadora dentre todas as de vossa bela carreira: a conquista de vosso primeiro escalão de oficialato, redourada pelas promessas augurais da esperança e aquecida pela vibração da mocidade.

É um ritual que remonta à sagração dos cavalheiros medievais, cujas espadas juravam empunhar por seu Deus e por sua dama.

Vós, armados Cavalheiros do Mar, consagrados ao nobre serviço da Pátria, ides partir para a vossa jornada, embalados pelos áureos sonhos de glória, enquanto ressoa em nossos ouvidos a musa de Bilac:

«O mar verde, tu guardas a esperança
Da alma da Pátria [illegible]»

Ingressais no oficialato num momento histórico de excepcional relevo no evolver da Civilização, e isso acresce notavelmente as vossas responsabilidades e o esforço que haveis de despender.

O surto da Era Atômica há de trazer sensível modificação em todas as nacionalidades [illegible]

A sua regulamentação para uso unicamente pacífico, em prol do bem estar e do progresso humano, é o problema mais grave da vida das Nações, na hora que vivemos.

Um esforço enorme foi dispendido [illegible] Nações Unidas e o Brasil deu sua contribuição, obedecendo à vocação pacífica da nossa gente.

É de esperar que as armas atômicas venham, assim, a ser proscritas, mas, entrementes, [illegible]

De qualquer forma, assim como a partir dos primórdios do século XIV, [illegible] a pólvora negra acarretou profunda modificação no sistema feudal, cujos castelos se mostraram incapazes de resistir aos ataques da insipiente artilharia em uso, — na era que se inicia, fatalmente a hegemonia do mundo há de ficar nas mãos dos que dispuzerem dos meios de produção e utilização de energia atômica.

Nem se suponha que isso só será válido sob o espeto militar.

Não. Conquanto ainda não exista em atividade nenhuma usina a combustivel atômico, destinada a uso puramente industrial, já se acha calculado o custo do Kilo-watt-hora proveniente do aproveitamento adequado da energia nuclear, e, pelo menos, duas fábricas-pilotos se acham em vias de montagem, nos Estados Unidos e no Canadá.

É para nosso país uma larga perspectiva que se rasga, com o conveniente aproveitamento de nossa imensa riqueza em tório e outros elementos utilizáveis na produção de energia atômica.

Ao descortino dos homens públicos brasileiros não escapará, por certo, êsse dilema decisivo: ou progrediremos, lado a lado com as nações que se empenham no aproveitamento futuro dessa incomparavel fonte de potência e de prestigio, ou seremos por elas suplantadas e, quiçá, absorvidos.

No futuro, não haverá lugar no concerto dos povos soberanos, para aqueles que não possuam uma suficiente organização da Ciência, da Técnica e da Indústria.

Nosso país é detentor de apetecidos tesouros, e terá que defendê-los.

Para tanto, há de mobilizar as reservas morais, intelectuais e materiais, que felizmente não lhe escasseiam.

Sainte Hilario já considerava a obra colonizadora realizada no Brasil como quase milagrosa. O homem se mostrou capaz de senhorear a terra virgem.

Há pouco, afirmava o coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva que criamos uma civilização sem paralelo, nos trópicos, e acrescentava ser mistér que ponhamos em movimento nossas próprias fôrças. Nada mais lúcido e imperativo.

Temos a mais robusta confiança na grandeza dos destinos da nacionalidade.

É verdade que, talvez desde 1500, o Brasil na voz de tantos pessimistas, anda à beira do abismo...

Mas o fato é que o gigante avança — e avulta.

Nada menos propicio às realizações do que o pessimismo, que estiriliza.

Nenhuma fôrça construtora mais eficiente que um sadio otimismo, que estimula.

Infelizmente, porém, não fora aceitavel postular como Leibniz, que tudo vai da melhor maneira no melhor dos mundos possiveis...

E é preferivel enfrentar os perigos, que nos ameaçam, a ignorá-los, displicentemente: o melhor meio de vencê-los, não será, certamente, o processo do avestruz, que venda os olhos sob as próprias asas.

Dentre os males dos nossos tempos (ou melhor, de todos os tempos) há destacar duas diáteses, o materialismo, que desencanta, e o ceticismo, que paralisa. Não raro, coexistem.

O materialismo é totalmente avesso à nossa índole e estranho à formação da nacionalidade: colide violentamente com o pendor espiritual da nossa gente.

As convulsões que agitam o mundo desmantelado e esfomeado pela guerra, só podem encontrar lenitivo no condão das fôrças espirituais.

E, também, somente elas nos revela os aspectos superiores da existência.

No entanto, penoso é reconhecê-lo, mesmo algumas boas inteligências se têm deixado embair pelas falsas promessas de um suposto paraizo materialista, cuja senha é precisamente a liberdade... dirigida, isto é, a escravização total da personalidade humana à tirania absorvente do Estado-polvo.

Na hora que passa, é indeclinavel enfrentar com desassombro e firmeza a insidia dissolvente das ideologias exóticas, que intentam mergulhar-nos no cáos e na desordem. Urge, a um tempo, suprimir as causas e combater os efeitos, melhorando o padrão de vida e o nivel da educação do nosso povo, orientando-lhe as aspirações ideológicas para o culto do nosso intagivel — nossa Pátria.

Confiemos em que os homens de responsabilidade na vida nacional hão de encontrar, com visão larga e ânimo forte, a solução para êste problema crucial, que põe em jogo a liberdade e que condiciona a dignidade da pessoa humana, e com ela as próprias razões de viver.

O chefe ilustre a quem foi confiada a honrosíssima tarefa de orientar nesta colenda Academia a vossa formação militar e cultural o senhor almirante Braz Velozo — detentor de invejavel folha de serviços à Marinha, na paz e na guerra, e a quem poderiamos chamar brasileiro de trezentos anos, por isso que seus ilustres antepassados já combatiam pelo sagrado solo pátrio em Guararapes — lembrou-nos há tempos o sentido momentoso do sinal do vencedor de Riachuelo — «Bater o inimigo que estiver mais perto».

É dever precipuo de todo bom brasileiro executar, dentro de sua esfera de atividade, a ordem do heróico Barroso: combatamos desassombradamente o inimigo que se insinua em nossa Pátria e começa por destruir a nossa tradição e solapar a nossa crença — tudo o que possuimos de mais acrisolado do nosso patrimônio espiritual, para por fim algemar o Brasil, e, embora imerso no sangue, atirá-lo ao jugo do totalitarismo materialista.

Em vossa tarefa de educadores dos nossos marujos, não vos há de escapar o alcance da vossa luta contra o «inimigo que estiver mais perto».

A missão histórica da Marinha tem sido e há de ser sempre a de uma das componentes decisivas da unidade e da coesão nacional.

Vós sabereis cultivar esta formosa tradição, em vossa integral cooperação com as gloriosas fôrças de Terra e do Ar, irmanados todos, na mesma perpétua vigilia d'armas, na comunhão dos sagrados ideais da nacionalidade.

Senhores, tempo houve em que a Escola Naval esteve sediada em dependências do Mosteiro de São Bento, nesta capital; é com júbilo que hoje vemos a nosso lado, como nosso primeiro capelão na República, um irmão da ordem beneditina.

Agora, que a nossa Escola se ergue sôbre os antigos baluartes de Villegagnon, cuja conquista teve a participação espiritual e militar dos irmãos da Companhia de Jesus, recordemos que ambas as ordens religiosas assim vinculadas a esta ilha, tiveram, por assim dizer, o mesmo berço: São Bento e Santo Inácio de Loyola planejaram-nas naquele legendário Monte-Cassino, cuja silhueta as Fôrças Expedicionárias Brasileiras descortinaram em sua arrancada para a vitória.

Meus guardas-marinha:

A nossa Escola Naval guarda ciosa e altiva a tradição da mais veneravel escola náutica da terra, prolongamento que é daquela de onde partiram, do promontório de Sagres, os marinheiros, nossos ancestrais, «que foram descobrir mundos e mares» e inscreveram na História a mais empolgante das epopéias maritimas.

Ao transferir-se para o Brasil, com D. João VI, a legendária escola lusitana aqui se integrou em nossa nacionalidade.

Desta colmeia têm partido, como vós, na louçania da mocidade, tantas outras galhardas gerações de Guardas-Marinha, na esteira luminosa dos Tamandaré, dos Barroso, dos Inhauma, dos Mauriti, dos Greenhalgh, dos Gomensoro, dos Abreu, dos Ladario, dos Jaceguai, dos Custódio de Melo, dos Saldanha da Gama, dos Jerônimo Gonçalves, dos Duarte, dos Batista de Leão, dos Noronhas, dos Alexandrino, dos Batista das Neves, dos José Claudio, dos Mário Alves, dos Frontin, dos Garicia d'Avila, — para citar apenas alguns dentre aqueles cujos nomes se gravam no bronze dos fastos da Marinha do Brasil.

O educandário onde aprimorastes a vossa mentalidade e temperastes o vosso caráter, é também como um templo, blazonado de augustas tradições e consagrado ao culto da Pátria.

Vós estareis sempre à altura de amá-la e de servi-la, e a quereis, como Bilac, grande e rica para ser forte, e forte para ser generosa».

Desfila o batalhão-escola

Finda a oração do paraninfo, comandante Alvaro Alberto, desfilou o Batalhão-Escola, prestando continências às autoridades presentes.

Retira-se o presidente da República

Encerrada a cerimônia, retirou-se o general Eurico Dutra.

À S. Excia. foram prestadas as continências de estilo.

Os novos guardas-marinha

São estes os guardas-marinha que, hoje, receberam as insignias do oficialato:

Edgar Pereira Beauclair, Arthur Ramos de Figueiredo, Geraldo Nunes da Silva, Alfredo Evaldo Rutter Mattos, Lubomir Bizezinski, Henrique Saboia, Ennio Moura do Valle, Otavio Mota Veiga, João Batista Torrente Gomes Pereira, Reinaldo Ferreira Leite Junior, José Maria Barreira da Fonseca, Francisco Aripena Leão Feitosa, Jorge Almir Parga Nina, Francisco Amarantes Mendes, Marcelo de Lyra, João Bosco Waddington Serrão, Julio Paulo Marques Ferreira, Alaor Sinch de Campos, Murilo Souto Maior de Castro, Luiz Leal Ferreira, Davis Thomas de Brito, Murilo Rubens Habbema de Maia, Fernando Pessoa da Rocha Paranhos, Mauricio Bastos Fernandes, Aguinaldo Benigno Machado, Menandro Simões Fraga, Honorio Auler, Adolfo Gomes Busse, José Maggessi Susini Ribeiro, Bianor de Medeiros Arcoverde, Luiz Ferreira, Hugo Regis Veiga, Thelmo Dutra de Rezende, Alfredo Azevedo dos Santos Lima, Armando Perreira Torres, Fernando Antonio Alão de Queiroz, José Luiz Rocha Costa, Arnaldo de Lima Lages, Aldyr José Sampaio da Rocha, Jarbas Andréa Bramont, Paulo Delio de Almeida Pitta, Nubar Boghossian, Waldir Chaves de Miranda, João Quintais, Justino Gonçalves, Carlos Joaquim Magalhães, Milton Ribeiro de Carvalho, Wingando Engelke, Luiz Mario Correia Fryeleben, Haroldo Nicolau Paranhos Pederneiras, Raimundo Pereira de Lima Palhano, José Pascual Junior, Eduardo Souza Lopes, Julio Nogueira Junior, Washington Barbeito de Vasconcelos, Paulo Augusto de Lima, João Floro Freire, Paulo Freire, Walter Ferreira, José Veiga da Silva Pires, Hugo Lima, Ruy Santos de Figueiredo, Edmundo Lamartine Nogueira, Gilvandro Pedrosa Caldas, Celio Pinto Bravo Limoeiro, José Alonso Sartié, Jorge Elias Francisco, Mauricio Lucio Tarrisse da Fontoura, Rodney Alvares da Rocha, Renato Ayres Nicoletti, José Maury Aguiar Coelho, Paulo de Gouvea Corrêa, Carlos Antonio Henrique Gomes, Joaquim Augusto do Amaral Sales, Humberto da Silveira Carvalho, Cezar Augusto Linhares da Fonseca, Ayrton Frick, José Olimpio Bottentuil Lima, Francisco Matos dos Santos, Germano Pereira Lima, Carlos Gouvêa da Costa, Mario Walter Nogueira, Acyr Gomes de Carvalho e Othon Nabuco de Araujo.

A Argentina comparecerá à Conferência do Rio de Janeiro

(Titulos principais na 1.ª página)

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — O chanceler Bramúglia, falando à United Press, declarou que a Argentina enviará representantes tanto à Conferência de Chanceleres Americanos no Rio de Janeiro como à de Bogotá. A declaração foi feita em resposta a pergunta sôbre se havia recebido a nota consultiva da Colômbia a respeito das datas da realização daquelas Conferências. Assim, o ministro do Exterior argentino confirmou que a Colômbia iniciou consultas para conhecer a atitude dos governos americanos em relação às datas das conferências. Por fim, disse que a Argentina respondeu que tomara a decisão de assistir às duas Conferências.

A EXPLORAÇÃO DE JAZIDAS E A NOVA CONSTITUIÇÃO

O parecer aprovado pelo ministro da Agricultura

Raul de Almeida Azevedo, requereu autorização para pesquisar cassiterite e associados em áreas que se verificou interferirem com as já concedidas à mineração e metalurgia de Pinheiro Limitada, pelo decreto n. 14.333, de 10—5—944.

A propósito, o consultor jurídico do Ministério da Agricultura emitiu parecer em que escreve:

"Tendo caducado a autorização, os pedidos de Raul de Almeida Azevedo deveriam continuar a ser processados, posto que as áreas de pesquisa estão livres.

Ocorre, entretanto, que as jazidas que constituem objeto dos pedidos, estão situadas em terras de propriedade de terceiros e por força do disposto no artigo 153, parágrafo 1.º, da Constituição de 18 de setembro, ao proprietário do solo está assegurada a preferência para a exploração das mesmas jazidas.

Entende o diretor geral do D. N. P. M. que, tratando-se de área já concedida a outrem, sem qualquer manifestação dos proprietários do solo, que também nada pleitearam, depois de caduco o decreto n. 15.333, não é caso de interpelá-la agora, qualquer que seja o entendimento a ser dado àquele dispotivo constitucional.

Em prosseguimento ao respeitavel despacho de vossa excelência, que mandou ouvir o consultor juridico do Ministério, é este o meu parecer.

A caducidade de contribuição outorgada à Mineração e Metalurgia Pinheiro Limitada, deixou livre a área autorizada. Qualquer outro pedido que a tenha por objeto, ainda não despachado deverá regular-se pelo novo regime, ao qual terá de adaptar-se, posto que o governo está em frente, apenas, de uma simples pretensão, sujeita a estudo, incapaz de criar um direito que anule a garantia assegurada ao proprietário do solo.

O fato deste ter deixado correr à sua revelia o pedido da Mineração e Metalurgia de Pinheiro Limitada, omissão que o ilustre diretor geral do D. N. T. M. entende ser causa bastante para dispensar a interpelação, para o exercicio do direito de preferência, ao meu vêr, não pode ter o efeito que se lhe quer atribuir.

O dispositivo constitucional tem de resolver sobre quaisquer situações não definidas até 18 de setembro de 1946.

Se as áreas referidas estão livres, ao proprietário do solo fica assegurada a preferência para a exploração das jazidas, por força de garantia constitucional, fazendo-se, portanto, necessária a sua interpelação antes de concedê-la ao terceiro que as requereu".

O ministro Daniel de Carvalho aprovou o parecer.

Fala a A NOITE o senhor Benedito Valadares

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

— Segundo as últimas informações, o Sr. Milton Campos está vencendo por uma diferença de 20.000 votos. Acredito que seja essa a diferença que separará o vencedor do vencido apurado o resultado final.

— E êsse vencedor será o Sr. Milton Campos?

— Ninguém pode afirmar ainda. As declarações que fiz a um matutino não foram fielmente reproduzidas. Ainda falta apurar cerca de 400.000 votos e nestas condições a diferença verificada de 20.000 não é decisiva.

— Quer dizer que o Sr. ainda tem esperanças na candidatura Bias Fortes...

— Sim. Aliás o que está ocorrendo é o seguinte. Nós estamos vencendo na maioria dos municípios. Acontece, porém, que Milton Campos leva vantagem em municípios maiores, como Ubá, Lafaiete, Leopoldina e outros.

— E em Belo Horizonte?

— Milton Campos está vencendo, mas já estamos reconquistando terreno. O mesmo acontece em Juiz de Fóra, onde a diferença, que chegara a ser de 3.000 em favor de Milton Campos, já desceu para 1.700.

"VAMPIRO" FERAZ

RUEIL (França), 25 (U. P.) — As mulheres desta povoação, a 15 quilômetros de Paris, acham-se aterrorizadas pela aparição de um "vampiro", que, operando à noite, atacou três mulheres no mês passado, despojando-as de suas roupas, depois de violá-las. A última vítima, uma atraente jovem morena, ficou com o corpo coberto de mordeduras, e, como as demais, foi encontrada inteiramente despida. A polícia reforçou a vigilância desde que ocorreu o primeiro ataque, em dezembro último, qualificando o misterioso atacante de "sexomaniaco".

MOMO VEM AÍ

(Titulos principais na 1.ª pagina)

Já está marcada a data oficial da chegada de S. M. o Rei Momo I e Único, que pela décima terceira vez vem ao Rio, sob o patrocinio de A NOITE. O Club de Regatas do Flamengo, que promoverá a recepção do grande monarca da Folia, pelo seu Departamento Social, está organizando o programa de festas, que compreenderá a recepção, o baile de gala em sua sede e o desfile da Praça Mauá à Praia do Flamengo.

A imprensa americana entrevistou Momo

O grande jornal americano "The New York Times", por intermédio do seu correspondente nesta cidade, o jornalista Frank Garcia, publicou uma curiosa reportagem sôbre o Carnaval Carioca de 1947 e as atividades do Rei Momo I e Único, que lhe concedeu uma entrevista. A reportagem causou vivo interêsse nos Estados Unidos, pois inúmeros turistas americanos se interessam presentemente pelas festas do Carnaval Carioca.

Um bico de gás à memória de Sherlock Holmes

Roosevelt pertencia à confraria

NOVA YORK, 25 (R.) — O finado presidente Franklin Roosevelt era membro do "Baker St. Irregulars", um culto devotado à conservação perpétua de um bico de gás aceso à memória de Sherlock Holmes, ao que agora se revelou.

"Era membro praticante. Não podia vir às nossas reuniões, mas comunicava-se com nós outros, regulares, tendo-nos remetido vários problemas interessantes" — declarou Edgar W. Smith, editor do "Baker St. Journal", um "quinzenário irregular".

Gravemente ferido um motociclista carioca

Encontrado no quilômetro 200 da Estrada Rio-São Paulo — Ia participar da prova de Interlagos

S. PAULO, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — O motociclista carioca Sergio Cathardi, de 22 anos de idade, residente na capital da República, na avenida Mouro Brasil, que vinha participar do Campeonato Brasileiro de Motociclismo, marcado para ser realizado nesta capital, na pista de Interlagos, foi encontrado gravemente ferido no quilômetro 200, da Estrada Rio-São Paulo.

Um motorista, vendo-o caido na estrada, vitima naturalmente, de um acidente pelas péssimas condições do terreno, trouxe-o para a capital bandeirante, onde o esportista carioca foi socorrido no posto de Assistência e hospitalizado.

RESUMO: JANE CONSEGUIU, FINALMENTE, ESTABELECER BOAS RELAÇÕES COM ÉRICO, O PILANTRA... MAS FOI SURPREENDIDA EM FLAGRANTE POR BOLITA, A LINDA FILHA DO COMENDADOR BOLÃO...

TRÁGICOS EFEITOS DO TEMPORAL

(Títulos principais na 1.ª página)

Desde à tarde de ontem que uma extensa região que compreende o Distrito Federal e as localidades fluminenses, circunvizinhas se encontra sob os efeitos de fortes chuvas e impetuoso vento.

Uma tromba dágua que abateu sobre Petrópolis alagou a cidade, tendo também esta capital e Niterói sofrido os efeitos da tormenta de verão.

Esta manhã várias zonas da cidade tinham seus logradouros públicos alagados, sendo que onde mais os transtornos se faziam sentir era na Cidade Nova, no Estácio de Sá, Catumbi, largo do Maracanã, e na estação de Bento Ribeiro onde em algumas ruas as águas atingiram cerca de 50 centímetros.

Turmas de trabalhadores da Limpeza Urbana, trabalhavam intensamente na desobstrução de bueiros e galerias de águas pluviais, entupidas por efeito das enxurradas provenientes dos morros e de grande quantidade de cédulas, cartazes e dísticos da propaganda eleitoral do último pleito.

Alagada Petrópolis por uma tromba dágua

PETRÓPOLIS, 25 (Sucursal de A NOITE) — A cidade viveu ontem momentos de sustos com um grande temporal em tromba dágua que caiu cerca das 16 horas. A violência do temporal se fez sentir principalmente na zona sul, tendo o rio Quitandinha transbordado em alguns pontos.

O mesmo não sucedeu com as zonas do rio Palatino, daí não se ter verificado maiores proporções na enchente.

A avenida Quitandinha ficou alagada em determinados trechos, trazendo pânico aos comerciantes, que receavam a repetição da catástrofe de 1945. A avenida Sete de Setembro, com a afluência dos rios Palatino e Quitandinha, que ali se juntam para formar o Piabanha, ficou transformada num mar.

Registraram-se algumas quedas de barreiras. Na rua Teresa, 1.230, residência da senhora Maria Raymundo, caiu um muro sobre a casa. Na rua Monte Caseros, residência do Sr. H. Canalli, desabou parcialmente a casa. Na escola pública de Quitandinha, três professoras que ali se encontrrm, sitiadas pelas águas, tiveram de ser socorridas pelos bombeiros, o mesmo sucedendo com uma família na casa da rua Coronel Veiga, 880. Todavia, em todos esses fatos e alguns outros pequenos desabamentos, registraram-se apenas danos materiais, sendo de louvar o trabalho dos bombeiros, que trabalharam sob a direção do sargento Gomes.

O que trouxe mais susto foi a interrupção das comunicações com o Rio.

Caíram doze pequenas barreiras na Rio-Petrópolis, impossibilitando a passagem de carros de passeio e ônibus.

Impedida a passagem para o interior fluminense e Minas

Com as quedas de barreiras verificadas na estrada Rio-Petrópolis, a maior das quais na altura das instalações da Fábrica Nacional de Motores, o tráfego rodoviário para o interior fluminense ficou impedido.

Falamos às agências de venda de passagens das várias empresas de transportes de passageiros em ônibus para Petrópolis e localidades fluminenses mineiras.

Disseram-nos dali que os ônibus que haviam deixado o Rio rumo a Petrópolis, às 11 horas de ontem, tiveram que voltar com os passageiros, em consequência da interrupção da Rio-Petrópolis.

Das Empresas de Viação São José e Eva, que fazem o tráfego para Barra Mansa, Juiz de Fora, Três Rios, Cataguazes, etc., nos informaram que seus carros não tinham podido atravessar a Rio-Petrópolis, rumo aos Estados do Rio e Minas.

Em todas as empresas não se sabia quando seria possível restabelecer o tráfego.

Nenhuma anormalidade no tráfego da Leopoldina

Procuramos saber se, em consequência do máu tempo reinante, o tráfego da Leopoldina havia sofrido qualquer transtorno. Informaram-nos dali que tanto o tráfego suburbano, como o de longo percurso, se faziam normalmente.

Iminente a paralização do tráfego para Teresópolis

As chuvas que vêm caindo desde ontem, estão na iminência de paralisar o tráfego da Estrada de Ferro Teresópolis.

Entretanto, até agora estão circulando os comboios daquela estrada.

Essas as notícias que colhemos na agência da Estação Barão de Mauá, na Leopoldina.

O que houve na estrada Rio-Petrópolis

Cerca das 18 horas de ontem rolou uma barreira no quilômetro 47, da rodovia Rio-Petrópolis. Em consequência do acidente, o tráfego de automoveis e demais veículos por aquela estrada ficou interrompido. As autoridades do Departamento Nacional de Estradas de Rodagens, logo que foram disto informadas, tomaram as providências necessárias. Uma grande turma de trabalhadores do Departamento esforça-se por desobstruir aquel trecho da Rio-Petrópolis.

Intransitavel a Estrada Rio-Petrópolis — Do quilômetro trinta em diante não passa nenhum veículo — Retidos na barreira de Vigário Geral — Em Santa Cruz, ameaça cair uma ponte

A reportagem de A NOITE acaba de ser informada, de que a Rio-Petrópolis está intransitável, tanto a nova como a velha. Do quilômetro 30 para cima, não passa nenhum veículo, estando êles retidos na barreira de Vigário Geral. Essas informações nos foram prestadas pelo guarda n.º 32, do Departamento Nacional de Estrada de Rodagens, Alcides Freire. Informou-nos ainda o guarda Alcides Freire que, em Santa Cruz, uma das pontes ameaça ruir. Se tal coisa acontecer, ficará também impedida a Estrada Rio-São Paulo.

Queda de barreiras

Os efeitos do temporal que caiu na noite passada foram bem mais graves do que se pensava. No quilômetro 47 da Estrada Rio-Petrópolis, nas proximidades da Fábrica Nacional de Motores, rolou várias barreiras.

Segundo informações que recebemos da nossa sucursal em Petrópolis, foram muitas as barreiras que ruiram.

Os trens

Os trens para Petrópolis estão transitando com atraso. E' que grande parte da linha férrea está alagada, sendo necessário entrar no desvio de Inhomerim, o que torna o caminho mais longo.

Desabamento em S. Gonçalo

Em Niterói, no município de São Gonçalo, ocorreu sério desabamento, em que morreu um pobre homem. Foi no Retiro Saudoso. A água minando uma barreira existente nos fundos do prédio número 305, da Travessa Palmerim, fez correr grande parte de material, que estava sobre o citado prédio, destruindo-o parcialmente. Reside ali o guarda municipal Joaquim Torres, sua família, e uma criada chamada Francelina da Cunha acompanhada de seu filho Waldir, de 13 anos, órfão de pai. A avalanche de terra e pedras caiu sobre o cômodo onde Waldir dormia, soterrando-o. Bruscamente despertos os restantes pessoas correram para a rua, pedindo socorro. Foram chamados os bombeiros, que deram início aos trabalhos de desentulho, à procura do cadáver do infeliz rapaz. Ao local compareceu o sub-delegado Raul Rodrigues, do 15.º distrito Policial.

Não ficou, todavia, apenas esse triste episódio que ocorreu em S. Gonçalo. Havíamos já escrito as linhas acima, quando recebíamos notícias de trágicos acontecimentos verificados naquele município fluminense.

Foi trágico o desabamento em São Gonçalo — Há três mortos sob os escombros da casa da travessa Palmerim — Os Bombeiros no local

As notícias chegadas agora de Niterói revestem de circunstâncias trágicas a ocorrência em São Gonçalo. Noticiamos já, linhas acima, que em consequência das chuvas, diversos desabamentos foram verificados naquele município fluminense e falamos de que havia ruído uma barreira, na travessa Palmerim, deslocando-se enorme bloco de pedra, que ali soterrara uma das casinhas existentes.

Desse desastre chegam informações mais precisas e que tomaram maiores proporções. Na casa atingida pelo bloco de pedra residiam diversas pessoas e está verificado que três dos seus moradores estão mortos, sob o escombro.

O bombeiros trabalham atinadamente na demolição. A polícia de São Gonçalo está no local. Um dos habitantes da casa se salvou. Trata-se do operário Sebastião de Assis, casado, com 47 anos. Esse homem escapou da morte, mas foi ferido. Está recolhido ao Hospital de Pronto Socorro de Niterói.

Sebastião de Assis não pode ser interrogado. A polícia acredita que uma das vítimas, que se encontra sob os escombros, é a sua própria mulher.

São quatro os mortos e não três — Entre as vítimas duas crianças — Os trágicos acontecimentos em São Gonçalo

Novos e impressionantes detalhes nos chegaram sôbre os trágicos acontecimentos da travessa Palmerim em São Gonçalo, a que já nos referimos em nosso desta reportagem.

O enorme bloco de granito que soterrou a casinha 305 daquela travessa, pesava mais de 300 mil toneladas. E' pelo menos esse o cálculo que fazem os entendidos.

Sabe-se, agora, que uma família inteira pereceu sob os escombros e que os mortos são quatro e não três, como a princípio se acreditava. Entre estes contam-se um homem, uma mulher e duas crianças.

A mole caiu do alto do morro, arrastando grande quantidade de terra. A travessa é de sensivel decline, e, assim, cêrca de vinte casinhas que existem mais a baixo estão sob tremenda ameaça, se o grande bloco novamente movimentar-se.

As famílias, alarmadas, já abandonaram ali suas modestas moradas.

O prefeito de São Gonçalo e autoridades policiais estão no local. Além dos bombeiros, empenham-se nos socorros, operários da Prefeitura local e soldados do 3º R. I.

A notícia do sinistro está repercutindo dolorosamente. Os jornais de Niterói colocaram placards em suas portas narrando os acontecimentos trágicos de São Gonçalo.

Ainda as chuvas em Niterói — Outros acidentes

Na travessa Palmerim, sem número, numa encosta do morro, no município de São Gonçalo, enorme pedra rolou duma ribanceira sobre uma casa, ocasionando 3 vitimas. A hora que redigíamos essa notícia, os bombeiros de Niterói partiam para o local.

Em consequência das fortes chuvas, a casa n. 700 da travessa 5, no bairro da Engenhoca, residência do Sr. Luiz Araujo de Souza, ruiu fragorosamente. Os bombeiros também compareceram ao local, providenciando a desobstrução, sabendo-se não ter havido vitimas.

O tremendo temporal que inundou o bairro de Santa Rosa, no trecho compreendido entre a rua Otavio Carneiro e largo do Marron.

Na rua Soledade, no bairro do Fonseca, o rio que corta esse bairro encheu, invadindo as habitações e casas comerciais ali existentes. A casa de n. 73 ruiu parcialmente. Na rua Galvão, bairro da Engenhoca, as águas invadiram as habitações, provocando pânico entre os moradores.

Informações colhidas no Departamento de Estradas de Rodagem — Cairam oito barreiras na estrada Rio-Petrópolis

A respeito da interrupção da rodovia Rio-Petrópolis estivemos no Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, onde nos foi informado que essa interrupção foi motivada pela queda de oito barreiras no trecho serrano, acima da Fábrica Nacional de Motores, entre os quilômetros 39 e 51.

Providenciando o pronto reparo da estrada encontra-se no local, desde ontem às 23 horas, o engenheiro Saturnino Braga, diretor do referido departamento. Pelos últimos informes e se nada acontecer de anormal o tráfego na Rio-Petrópolis deverá ser restabelecido na tarde de hoje, possivelmente antes das 15 horas.

As estradas Rio - S. Paulo e Caxambu não sofreram interrupção alguma, tendo apenas caido uma barreira nas imediações de Bananal.

ELEIÇÃO PARA GOVERNADORES DOS ESTADOS DO BRASIL

Com a votação ontem publicada e os telegramas de nosso serviço especial até esta manhã, eram os seguintes os resultados conhecidos oficialmente:

GOVERNADORES	VOTOS
SÃO PAULO	
Adhemar de Barros	289.502
Hugo Borghi	263.473
Mario Tavares	212.526
Almeida Prado	52.328
MINAS GERAIS	
Milton Campos (U. D. N. e P. R.)	239.601
Bias Fortes (P. S. D.)	175.581
RIO GRANDE DO SUL	
Walter Jobim (P. S. D.)	185.660
Alberto Pasqualini (P. T. B.)	161.631
Decio Costa (P. L. e U. D. N.)	88.348
ALAGOAS	
Silvestre Pericles (P. S. D.)	17.217
Rui Palmeira (U. D. N.)	11.579
AMAZONAS	
Leopoldo Neves (U. D. N. e P. T. B.)	4.245
Rui Arpujo (P. S. D.)	2.230
BAIA	
Otavio Mangabeira (U. D. N. e P. S. D.)	42.099
Medeiros Neto (P. T. B.)	23.319
CEARÁ	
Faustino Albuquerque (U. D. N.)	38.421
General Onofre (P. S. D.)	34.545
ESPÍRITO SANTO	
Carlos Lindberg (P. S. D.)	26.524
Atilio Vivaqua (P. R.)	13.797
GOIAZ	
Jeronimo Coimbra Bueno (U. D. N.)	20.828
José Ludovico (P. S. D.)	19.796
MARANHÃO	
Sebastião Archer (P. P. N.)	13.856
Lino Machado (P. R.)	7.981
Genesio Rego (P. S. D.)	3.746
MATO GROSSO	
Dolor de Andrade (U. D. N.)	7.069
Esteves de Figueiredo (P. S. D.)	5.485
PARÁ	
Moura Carvalho (P. S. D.)	5.216
Zacarias Assunção (Oposições)	3.503
Prisco Santos (U. D. N.)	475
PARAIBA	
O. Trigueiro (U. D. N. e P. T. B.)	36.770
Alcides Carneiro (P. S. D.)	31.745
PARANÁ	
Moysés Lupion (P. S. D., P. T. B. e U. D. N.)	61.862
Munhoz da Rocha (P. R.)	33.409
PERNAMBUCO	
Barbosa Lima Sobrinho (P. S. D.)	66.715
Neto Campelo (Dissidentes do P. S. D. e U. D. N.)	66.023
Pelopidas Silveira (E. D. e P. C. B.)	34.039
PIAUÍ	
R. Furtado (U. D. N.)	5.623
Gaioso de Almeida (P. S. D.)	3.462
RIO GRANDE DO NORTE	
José Varela (P. S. D.)	14.276
F. Cavalcanti (U. D. N. e outros)	12.483
RIO DE JANEIRO	
Edmundo Macedo Soares e Silva (P. S. D. e U. D. N.)	13.331
Artur Lontra Costa (E. D.)	2.038
SANTA CATARINA	
Aderbal Ramos da Silva (P. S. D.)	46.060
Irineu Bornhausen (U. D. N.)	42.161
Carlos Sada (P. C. B.)	1.382
SERGIPE	
José Rolemberg (P. S. D.)	14.730
Luiz Garcia (U. D. N.)	9.759

4 MIL CRUZEIROS POR UM TELEFONEMA

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

mês, de modo que o vencedor ganhará não dois, mas quatro mil cruzeiros. O modo de concorrer é simples. Basta telefonar à A NOITE relatando um fato de que se soube, se viu, ou se ouviu contar. Qualquer pessoa pode participar e ganhar os quatro mil cruzeiros de prêmio.

O PANORAMA ELEITORAL

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

mente em S. Paulo, residem principalmente na falta de unidade das forças democráticas, ainda ingenuamente colocadas numa fase romântica...

Do ponto de vista do P.S.D., o pleito revelou resultados nada promissores, embora se deva levar em conta que, numa luta de âmbito estadual, as preferências de ordem pessoal sobrelevam a própria disciplina partidária. Ressalvados o Rio Grande, onde a vitória do P. S. D. é significativa, porque sobrepujou o próprio candidato do Sr. Getulio Vargas, e isto na terra natal do senador gaucho, Alagoas, Pará, Estado do Rio e Santa Catarina, também no rol das vantagens eleitorais do pessedismo, nos outros Estados o ambiente eleitoral em favor do grande partido não é dos mais otimistas. Em Pernambuco, no Rio Grande do Norte e em Mato Grosso, o P. S. D. vem resistindo à arremetida dos elementos contrários, mas o pêndulo ainda oscila, indeciso. Nos Estados onde o P. S. D. entrou em acordo com outros partidos, para apoiar extra-partidários, como Sergipe, Baia, Paraná e Espirito Santo, não se pode aquilatar ainda a força eleitoral de cada agremiação coadjutora, tudo dependendo de análise futura.

A força eleitoral da U. D. N., que foi um fracasso em S. Paulo, no Pará e Maranhão, realçou-se sobretudo nos Estados onde já fôra vitoriosa em 1945, como Piauí, Ceará e Paraíba, tendo também contribuido poderosamente para a dianteira em que se colocam os candidatos até agora vitoriosos no Amazonas, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Baía, Espirito Santo, Estado do Rio, Minas, Goiaz e Paraná. Também em Santa Catarina e Rio Grande do Sul, embora derrotados, obtiveram expressiva votação os candidatos udenistas.

O Partido Trabalhista Brasileiro está contribuindo para a vitória do Sr. Leopoldo Neves no Amazonas, em aliança com a U. D. N., do Sr. José Varela, no Rio Grande do Norte, junto com o P. S. D. e também em aliança com outros partidos, dos candidatos que se acham à frente da votação no Estado do Rio e Paraná. Em nenhum Estado, o P. T. B. apresentou candidato próprio que esteja vitorioso, como S. Paulo, Baía e Rio Grande do Sul, onde se aventurou a isso, mas foi derrotado. Também sua aliança com o P. S. D. em Minas e em Goiaz não conseguiu sobrepujar os candidatos ali vitoriosos, Srs. Milton Campos e Coimbra Bueno.

Uma palavra para as dissidências do P. S. D.: a do Maranhão, sob denominação de P. P. B., parece vitoriosa com o nome do Sr. Sebastião Archer, como também ponderavel foi o concurso dado aos disputantes de Pernambuco, de Minas e de Goiaz, Srs. Neto Campelo, Milton Campos e Coimbra Bueno.

O panorama é este e, se revela um fortalecimento aparente da U. D. N. na maioria dos Estados, excetuados S. Paulo, Pará e Maranhão, denota, da parte do P. S. D., não uma fraqueza absoluta, mas falta de coordenação e displicência, tanta era a certeza da vitória. Não deve ser desprezado, em Minas, por exemplo, o episódio Wenceslau Braz, que tirou muita autoridade moral à ala pessedista dominante, e nos outros Estados a influência decisiva dos nomes em foco para o pleito. Em muitos deles, mais do que se poderá supor, foi preponderante esse fator local. Saber escolher nomes, neste caso, é uma grande qualidade.

Resta assinalar a posição do P. R., relativamente forte em Sergipe, Maranhão, Espírito Santo, Minas e Paraná.

No Distrito Federal, a separação das forças democráticas, na votação para vereadores, foi-lhes fatal, pelo menos pelos resultados conhecidos. Do proveito da união de algumas delas, fala a eleição já assegurada do Sr. Mario Ramos. O exemplo, neste particular, é expressivo e deveria ser seguido.

Grave desastre na estrada de Campinas

S. PAULO, 25 (Asapress) — Ocorreu no quilômetro 146 da estrada de rodagem Campinas-Limeira um grave desastre, resultando na morte de um estudante e ficando várias pessoas feridas. O carro 125.718, da cidade de Limeira, dirigido por João Arrais Serodi Filho, ao tentar passar por um outro carro chocou-se com um caminhão de uma emprêsa de transportes de Rio Preto. Em consequência morreu o estudante Arrais Filho, ficando ferido o motorista e mais Abrão Mansur, Jorge Mansur, Claudio Bueno e Otávio Nucci. O cadáver foi removido para Limeira e os feridos ficaram recolhidos a um hospital de Campinas.

Stalin não julga interessante a troca de oficiais

Pelas exploraçes que poderia sofrer a medida

MOSCOU, 26 (Reuters) — O generalíssimo Stalin declarou ao marechal de Campo britânico, Bernard Montgomery, que "o momento atual não era oportuno para o intercâmbio de oficiais soviéticos e britânicos para estudo e treinamento" segundo informa a Agência Tass, citando notícias de fontes autorizadas.

A questão da troca de oficiais entre os dois paises — acrescenta a Tass — foi levantada por Montgomery, porém Stalin afirmou que "tais medidas poderiam ser interpretadas como uma preparação para a guerra" e frisou: "Para melhor ou pior, as grandes potências já tornaram público que não há razão para nenhum país se preparar para a guerra. O intercâmbio de oficiais ou informações militares jamais estará em harmonia com quaisquer sentimentos pacíficos".

Governo de coalizão ou governo de técnicos

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

no apartamento do 16º andar. Havia, rodeando o candidato ao govêrno de São Paulo, uma meia dúzia de amigos, que o tinham prendido até aquele momento. Muito gentil, e atencioso, o Sr. Ademar de Barros desculpa-se e diz que escreveu umas breves declarações para os jornais do que, entretanto, não houvera tempo para fazer cópias. As declarações, que lê, em seguida, são de carater doutrinário e procuram desfazer outras que lhe tinham sido atribuidas. Afirma mais uma vez, que não é comunista e que preconiza o socialismo cristão A união nacional, ou a união de partidos, ou uma nova estruturação partidária deve ter bases nesses princípios.

Mais como os minutos passam, interrogamos o Sr. Ademar de Barros:

— V. Excia. disse que governaria com todos os partidos; necessariamente, pois, com os comunistas também...

— Com todos, todos repete S. Excia.

— E' pensamento de V. Excia. dar participação no seu govêrno ao P. C. B.?

— Bem, a essa pergunta só lhe poderei responder quando estiver diplomado. Farei as consultas aos partidos. Mas sómente depois. Se não me responderem aceitando, farei um govêrno de técnicos.

E o entrevistado reporta-se, nesta altura, ao que foi a sua interventoria em São Paulo. As obras que realizou, como distribuiu o ensino, os estabelecimentos hospitalares que criou, etc. etc.

Quando termina essas referências, insisto:

— Depois de diplomado eu poderei responder à pergunta.

Mas o tempo vôa, e queremos saber:

— Que votação V. Excia. atribui aos comunistas?

— Um terço. Isso é facil ver pelas legendas.

Mais algumas perguntas, a que o Sr. Ademar de Barros responde prontamente. Não é comunista. Não tem compromissos secretos com os comunistas. E risonho:

— O senador Prestes já explicou por que me deu o seu apoio. Humano. Os comunistas não me pediram nada, nada. Nem um figo podre...

A entrevista é sacrificada pelo adiantado da hora. Faltavam apenas alguns minutos para encerrarmos a edição única deste sábado.

CHEGARÁ AMANHÃ O "ARGENTINA"

Conduz mil passageiros

Fazendo sua viagem inaugural, deverá chegar amanhã ao Rio, pela manhã, procedente de Gênova, na Itália, o transatlântico panamenho "Argentina", trazendo cerca de mil passageiros nas primeira, segunda e terceira classes. O "Argentina" deverá atracar ao cáis do armazem n. 1.

LEVARAM ATE' OS CADEADOS!

Um assalto no centro da cidade — Na rua Teófilo Otoni, quase na esquina da Avenida — Teria sido necessário um caminhão para carregar o roubo

Ladrões assaltaram na madrugada de hoje, a firma Importadora Sul Americana Ltda., estabelecida na rua Teofilo Otoni, 61. Pelo vulto do roubo, tudo leva a crer que os larápios agiram calmamente, com tempo de sobra. Além de se apossarem de uns 14 ou 15 aparelhos de rádio, roubaram ainda grande quantidade de venezianas de aluminio canadense.

Teriam os ladrões se utilizado de um caminhão para transportar o produto do roubo.

Logo que tivemos conhecimento do ocorrido, procuramos ouvir os Srs. Francisco Almeida e Alvaro Dias, socios da firma. Informaram-nos terem encontrado na manhã de hoje, quando chegaram aquele estabelecimento, a porta encostada com a fechadura pendendo e com visiveis sinais de arrombamento por "pé de cabra". A porta além da fechadura era protegida por dois cadeados, que os ladrões levaram.

O cofre, contendo Cr$ 160.000,00 foi, também, forçado pelos larapios, porém, ao que parece, não conseguiram abri-lo.

Não foi possivel ainda analisar o montante do roubo dado a grande quantidade de objetos existentes na referida loja.

TENTARAM EMPASTELAR DOIS JORNAIS

BUENOS AIRES, 26 (R.) — Operários "peronistas" tentaram empastelar ontem à noite, no decurso de uma manifestação realizada na Plaza de Mayo o diário "El Mundo" e o semanário socialista "La Vanguardia".

A polícia foi obrigada a intervir com energia para serenar os ânimos, desfechando continuas cargas contra a multidão que ocasionaram ferimentos em inúmeras pessoas.

Reina completa ordem em toda a capital.

Ficara, no tambor, uma bala

Mortalmente ferido o estudante que levara a arma à própria cabeça — O trágico episódio ocorrido em Copacabana

Fato profundamente doloroso o que se verificou, já tarde da noite, ontem, à porta do edifício "São Paulo", na rua Ronald de Carvalho, esquina da avenida Nossa Senhora de Copacabana. Conversavam os jovens Augusto Cesar de Araujo Soares, estudante, de 18 anos de idade, residente no partamento 17, e seu amigo Artur Ortemblad Nels, no apartamento, 15. Em meio da palestra apareceu o individuo Paulo Ribeiro, conhecido por Paulo Soldado. Este tirou um revolver calibre 38, carga dupla, arma de boa qualidade, de cabo de madreperola, niquelada.

— Isso é que é revolver!

Augusto Cesar, gracejando, tomou-o e encostando-o ao peito de Artur, disse:

— Vais morrer!

Artur, demonstrando prudencia, afastou o amigo, com um empurrão. Augusto Cesar, sempre rindo, levou a arma à altura da própria cabeça e retrucou:

— "Você é um medroso".

E pôs-se a acionar o gatilho. Primeira vez, segunda, terceira e um tiro partiu. E' que não fôra retirada toda a carga. Ficára uma no tambor. O estudante caiu, ferido no cranio. Várias pessoas acudiram. Augusto Cesar foi colocado num taxi imediatamente, e levado para o Hospital Miguel Couto. O seu estado era gravissimo.

"Paulo Soldado", aproveitando-se da confusão momentânea, apanhou o revolver que caira ao lado de Augusto Cesar e, tomando um automovel desapareceu.

Momentos depois chegava no local o comissário Joel Pacheco, do 2º distrito. Ouviu Artur Ortemblad, que narrou toda a dolorosa ocorrencia, visivelmente triste.

Naquela delegacia está instaurado o necessário inquérito para tudo apurar devidamente.

Faleceu o jovem estudante

Noticiamos acima o doloroso caso que se passou à porta do edifício São Paulo, na esquina da avenida Nossa Senhora de Copacabana e Ronald de Carvalho. O jovem Augusto Cesar de Araujo estudante, gracejando levou à altura da cabeça um revolver, calibre 38, e, na presenção de estar a arma descarregada, deu no gatilho, disparando a única bala que estava no tambor. O projetil penetrou fundo, e o moço estudante foi removido, já em estado de coma, para o Hospital Miguel Couto.

Poucas horas depois falecia Augusto Cesar. O corpo ia ser removido para o necrotério.

POLITICA E POLITICOS

NOVO PARTIDO NACIONAL

A anunciada constituição de um partido democrático e progressista, em moldes atuais, visa não só aproveitar a lição do sossôbro dos partidos conservadores, cuja incapacidade se realçou à luz do último pleito como também colocar o seu programa e, sobretudo, sua técnica de organização e propagação em campos condizentes com o momento que passa.

Já aqui há tempos, o fenômeno foi apreendido pelo general Góes Monteiro, com a lucidez costumeira de sua inteligência. Êle próprio sugeriu, naquele lanço, a urgência de uma organização partidária, que aproveitasse todos os bons elementos das várias correntes democráticas desunidas e desse oportunidade aos valores moços, relegados à sombra da vida pública nos longos anos da ditadura.

Parece que a idéia está vitoriosa e que duas caracteristicas, pelo menos do novo partido, estão definidas: — interêsse precípuo pelos problemas sociais e fidelidade aos postulados espirituais da civilização cristã.

OS COMUNISTAS E AS ELEIÇÕES

Ainda uma vez os comunistas recorrem ao "bluff", simulando um prestigio que não confere com a realidade. Sem dúvida, a desunião e dispersão das fôrças democráticas permitiram aos partidários do Sr. Luiz Carlos Prestes introduzissem uma cunha em todas as brechas que encontraram no caminho. Favorecido por essa circunstância, o P.C.B. procura dar ao público, e aos seus chefes em Moscou, uma impressão de vitória, quando a verdade, diante das urnas, é que a grande maioria do eleitorado votou nos candidatos e legendas dos partidos democráticos. Já bastante significativo foi o fato dos comunistas terem andado à procura de acôrdo em todos os Estados, aliando-se indistintamente, ora a essa, ora àquela agremiação política, o que demonstra, ao mesmo tempo, a falta de sinceridade e o espírito oportunista. Em Mato Grosso, por exemplo, o Sr. Prestes ligou-se à U.D.N.; em São Paulo, ao Partido Social Progressista; em Goiaz, ao P.S.D., e assim por diante, sem falar no caso da Bahia, em que os comunistas, lado a lado com o Partido de Representação Popular, votaram no Sr. Octávio Mangabeira, contra o qual haviam se colocado em setembro último, quando aquele político baiano foi candidato à presidência da Câmara dos Deputados. Houve, claramente vista, por parte dos comunistas a preocupação de esconder a sua fraqueza, não se expondo às derrotas espetaculares que os aguardavam.

No que se refere ao pleito carioca, o candidato bolchevista a senador recebeu do eleitorado uma repulsa em grande estilo. A apuração está longe ainda de chegar ao final e já o Sr. João Amazonas pode-se considerar fora de campo. É verdade que os comunistas estão, até agora, com um maior número de legendas para a Câmara Municipal. Mas isso se deve ao fato das fôrças democráticas se terem dividido em onze partidos. Somados os votos das legendas democráticas, o Partido Comunista fica reduzido a uma insignificância. Basta dizer que em cerca de 130 mil votos apurados, os partidários do Sr. Prestes obtiveram 32 mil.

O fato, entretanto, do Partido Comunista não ter a fôrça que apregoa, não quer dizer que se deva diminuir em relação ao mesmo a vigilância democrática, o que seria absurdo. Os comunistas são elementos perturbadores, perigosos, e agem sempre com uma falta de escrúpulos levada ao extremo. De resto, além de não ser democrático, não é um partido brasileiro, faltando-lhe, evidentemente, o direito de participar da nossa vida política.

VEM AI O SR. MILTON CAMPOS

BELO HORIZONTE, 25 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Milton Campos desistiu de ir repousar alguns dias numa fazenda do interior, devendo, ao contrário, seguir para o Rio.

Atribui-se importância à sua viagem, que teria como um dos objetivos avistar-se com o presidente Gaspar Dutra.

Considerações sobre o resultado do pleito em Pernambuco

RECIFE, 25 (Serviço especial de A NOITE) — O resultado da apuração das eleições nem apresentando aspetos interessantes, devido à pouca diferença existente entre os candidatos do P. S. D. e da U. D. N. De acordo com os resultados colhidos pelo **Jornal do Comercio**, órgão neutro, o Sr. Campelo Junior vem se mantendo em 1.º lugar, com a diferença de 2.000 votos Segundo, ainda, o **Jornal Pequeno**, órgão da U. D. N. o Sr. Campelo encabeça a lista dos mais votados. O **Diário de Pernambuco** e o **Diário da Manhã** também udenistas dão o primeiro lugar ao Sr. Campelo.

Já a **Folha da Manhã** órgão do P. S. D. de acordo com os resultados colhidos através de sua reportagem e correspondentes no interior, coloca, diariamente, o Sr. Barbosa Lima, em 1.º lugar, com a diferença média de 2.000 sufragios. Entretanto, a edição vespertina de ontem da ao Sr. Barbosa Lima apenas uma diferença de 200 votos.

Observa-se que a apuração ultrapassou de cem mil votos e a propalada grande maioria que se atribuia ao Sr. Barbosa Lima, na zona sertaneja aisda não compensou a vantagem do Sr. Campelo Junior sobre o Sr. Barbosa Lima, nesta capital.

Todavia o senador Etelvino Lins continua a afirmar que é certa a vitória do Sr. Barbosa Lima, com um total de 80.000 votos. Os circulos udenistas e mesmo os neutros, pensam, entretanto, de modo diverso, aguardando a vitória para o Sr. Campelo Junior, embora com pequena diferença de sufragios.

A **Folha da Manhã**, edição vespertina, dá o seguinte resultado: Barbosa Lima, 56.800; Campelo Junior 56.600.

O **Diário da Noite** dá ao Sr. Campelo Junior 54.339 e ao Sr. Barbosa Lima 52.391. Esses resultados são buscados em fontes neutras.

Esteve em Florianópolis o candidato da U.D.N. a governador

FLORIANOPOLIS, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Esteve nesta capital o Sr. Ireneu Barnhausen, candidato udenista ao govêrno do Estado, o qual foi muito visitado no Hotel Laporta.

Reina calma nesta capital e no interior.

Votação completa de 45 municipios

PORTO ALEGRE, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Foi encerrada a apuração de 45 municipios, dando ao Sr. Jobin 100.105 votos, ao Sr. Pasqualini 71.045, ao Sr. Decio Costa, 50.924.

O café em Nova York

NOVA YORK, 25 (A.F.P.) — Abertura local do café Santos:

Contrato D: março, 23,35; maio, 22,60; julho, 22,35; setembro, 22,05; dezembro, 21,80.

No fechamento:

Contrato D: março, 23,26; maio, 22,61; julho, 22,40; setembro, 22,05; dezembro, 21,81. Vendas: 42 lotes.

O LADRÃO ATIROU NO QUITANDEIRO

Ao ser pressentido

O quitandeiro Francisco Tomaz Filho, de 59 anos, português, residente na rua Santa Izabel, 23, em Bento Ribeiro, na madrugada de hoje, cerca de 4,30 horas, pressentiu que um ladrão estava no quintal da casa para roubar e foi ao seu encontro.

Ao ser descoberto, o meliante alvejou Francisco com um tiro, ferindo-o de raspão no pé direito.

O quitandeiro após os socorros recebidos no Hospital Carlos Chagas, foi apresentar queixa ao comissário Sampaio, no 35º distrito, que registrou o caso.

EM GRANDE VELOCIDADE

Um auto-ônibus da Aeronáutica colheu e matou um transeunte na Avenida Presidente Vargas

Um auto-ônibus da Aeronáutica, ao passar em excessiva velocidade na manhã de hoje pela avenida Presidente Vargas, colheu na autura da praça Onze, e matou, o carregador José Gonçalves, de 49 anos de idade, e que residia na rua Machado Coelho, 82, quando por ali passava conduzindo o carrinho de mão n. 1.490.

O motorista do auto-ônibus continuou na carreira, fugindo à ação da polícia.

O comissário Gastão do Nascimento, do 13.º distrito policial, fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Aspirantes chamados à 1.ª Região Militar

Estão sendo chamados a comparecer à 3.ª Secção do Estado Maior Regional (Sala dos Oficiais da Reserva), os seguintes aspirantes a Oficial da Reserva de 2ª classe: Bertholdo Pirim, Cesar Augusto Costa Fernandes Abondib, Jayme Augusto Barbosa, Jorge Jurkievitch, José Andrade de Almeida Castro, José de Oliveira Carvalho, José Shissel Tioma, Miguel de Siervi e Nelson Luso Fragata.

Comunicados fúnebres

CAROLINA DE SOUZA PIMENTA

(FALECIMENTO)

João de Souza Pimenta e família participam o falecimento de CAROLINA DE SOUZA PIMENTA, e convidam a todos os parentes e amigos a acompanharem o enterro, que sairá da Capela de Santa Teresinha, à Praça da República, hoje às 17 horas, para o cemitério de São Francisco Xavier. Desde já, agradece a todos que comparecerem.

MARIA ELISA DA FONSECA RIBEIRO

Francisco Moniz Ribeiro, filhos, genro, nora e netos agradecem as provas de carinho e conforto que lhes foram testemunhadas com o falecimento de sua inesquecivel e querida esposa, mãe, sogra, e avó e convidam para assistir à missa de 7º dia que será rezada no altar-mór da Igreja do Sacramento, no dia 27 do corrente às 8,30.

Srta. ARLINDA PAIXÃO

Sua familia convida seus parentes e amigos para a missa de 30.º dia, em sufrágio de sua alma, dia 27, às 9,30, na Igreja Coração de Maria, no Meyer.

LUIZ AMERICO BEDESCHI

7.º DIA.

A familia Bedeschi agradece a todos que manifestaram seu pesar por ocasião de seu falecimento e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, pelo eterno repouso de sua alma, manda celebrar segunda-feira, 27 do corrente, dia do seu 19.º aniversário, às 9,30 horas, no altar mór da Igreja da Candelaria, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

O Boca Juniors candidato ao concurso de Ademir

RECIFE, 24 (Do correspondente de A NOITE) — Pelo avião "Constellation" que passou hoje por esta capital com destino à Europa viaja o footballer profissional Magri que revelou aos amigos que o foram abraçar no aeroporto haver sido portador de uma carta para o pai de Ademir que aqui se encontra, pela qual é feita uma proposta concreta em nome do Boca Juniors, de Buenos Aires, para um contrato de dois anos, na base de quinhentos mil cruzeiros de luvas, o que corresponde a cêrca de setecentos mil cruzeiros, quinhentos cruzeiros de mensalidade e duzentos de prêmio por jôgo ganho. Magri não teve tempo de maiores explicações e a notícia causou entusiasmo porque revela a valorização do crack de maior expressão que Pernambuco já produziu.

Cloro, o favorito de handicap

Otimo, o programa da reunião de amanhã

Promete grande êxito a reunião que o Jockey Clube Brasileiro realizará amanhã, tendo em vista o entusiasmo notado nos setores dos carreiristas.

Destaca-se das provas organizadas, o handicap que levará a público os animais Cloro, Chips, Fumo, Miralumo, Defiant, Mio, Bacharel, Vontade, Marrocos, Dante, Bilbáo e Cerro Grande.

O 1º páreo, em 1.400 metros, conta com cinco concorrentes, dos quais destacamos Moema e Três Pontas, que vêm de ótimas "performances" frente a Frisson. Como "tertius" Tango.

Quatro são os inscritos no 2º páreo, em 1.400 metros. Gostamos de Marqueza, embora a sua indocilidade na fita. Vampire e Haridan as inimigas.

Para o 3º páreo, em 1.400 metros, dos nove alistados, nossa preferência recái em Chilito, cujo trabalho agradou. Destemor é o inimigo e Iba o melhor azar.

Meia duzia de concorrentes irá a pista no 4º páreo, sendo nossa opinião favorável a Goyesca, cuja última corrida agradou bastante, tendo em Gironda uma inimiga séria. Ganges é o "tertius".

Para o 5º páreo, em 1.400 metros, somos de parecer que Hesperia poderá ser a ganhadora, tão bôa foi sua última performance. Itanora, a invicta, é perigosíssima e Riachão o azar.

No 6º páreo há fé em todos os alistados, parecendo-nos que Mangerona, Thelina e Guido são os de mais chance. Otimas são as condições de todos três.

Para o handicap, estão inscritos doze concorrentes, dos quais são de destaque Clóro, Vontade e Dante, cujos exercícios foram os melhores. Daí sairá o ganhador, embora haja esperanças em Mio e Bacharel.

No último páreo, em 1.400 metros, a decisão final será entre Pink Rose e Carnavalesca, que se exercitaram a contento. Como "tertius" o Ajo Macho.

De conformidade com as apreciações acima, eis os nossos.

Palpites

Moema — Três Pontas — Tango.
Marqueza — Vampire — Haridan.
Chilito — Destemor — Iba.
Goyesca — Gironda — Ganges.
Hesperia — Itamora — Riachão.
Mangerona — Thelina — Guido.
Clóro — Dante — Vontade.
Pink Rose — Carnavalesca — Ajo Macho.

A SABATINA DESTA TARDE NA GAVEA

Está atraente o programa organizado para a sabatina que o Jockey Clube realizará esta tarde, sendo de esperar que no hipódromo compareça público elevado dada a animação reinante nos setores carreiristas.

Sete provas serão levadas a efeito, merecendo destaque o handicap que reúne os animais Taquemão, Fulgor, Sobéo, Nacarado, Marrocos e Vontade, todos em ótimas condições de entraînement.

O 1.º páreo, em 1.600 metros, levará à pista um lote de oito parelheiros nacionais, devendo a vitória ser decidida entre Telephonema, Ponteiro e Digitalis, cujos exercícios foram os melhores. Fala-se muito no estreante Bongy.

Para a 2.ª prova, são nove tranquissimos nacionais os concorrentes, parecendo-nos que estará o triunfo entre Acatado, Infiel e Iriz, que têm performances mais aceitáveis. Do resto, só o Itaqui no qual há fé.

Reservado aos aprendizes de 2.ª e 3.ª categorias, o 3.º páreo, em 1.500 metros, tem o campo formado por vários estrangeiros. O retrospecto é favorável a Lobuna, sendo Sorpressiva o inimigo mais sério. Pinzon é o "tertius".

O handicap, em 1.500 metros conta com três nacionais e três estrangeiros, sendo nossa opinião que Marrocos, cujo estado é ótimo, logrará vencer, devendo ter em Sobéo o adversário mais temível. Nacarado é o azar indicado.

A eliminatória dos 3 anos perdedores, em 1.400 metros, apresentará no starter dez potros, devendo a vitória ser discutida entre Blindado, Jugo e Jacomi, todos com exercícios ótimos.

Dos outros, só o Lux poderá aparecer no marcador.

Para a 6.ª prova em 1.500 metros, destacam-se entre os inscritos, Escudo, Editor e Educada, pelas performances melhores que tem feito. Daí sairá o ganhador.

Contando com um lote de nove regulares 3 anos, de forças homogêneas, o 7.º páreo é de prognóstico difícil. Pensamos que Furão, Pury e Cambridge serão os ganhadores.

De acôrdo com tais informes, apresentamos, a seguir, os nossos

Palpites

Digitalis — Telephonema — Ponteiro;
Infiel — Iriz — Acabado;
Lobuna — Sorpressiva — Pinzon;
Marrocos — Sobéo — Nacarado;
Blindado — Jugo — Jacomi;
Escudo — Editor — Educada;
Pury — Furão — Cambridge.

CARNAVAL

O S. C. Minerva, apesar de recentemente fundado, impôs-se aos meios recreativos e sociais da cidade, pelas festas e reuniões que oferece ao seu seleto corpo de associados. No prestigiado clube do Rio Comprido, foram iniciadas as festas pré-carnavalescas que têm transcorrido sob intensa animação como se pode ver na gravura acima.

OBRAS NO HIGH-LIFE

O tradicional e elegante Carnaval no High-Life vai revestir-se, este ano, de aspectos particularmente brilhantes.

Sua diretoria determinou obras de reformas no parque, para a criação de recantos de apurado gosto e elegância, a exemplo do "Coq d' Or", inaugurado com tanto êxito no Carnaval passado, onde os frequentadores do simpático club da rua Santo Amaro possam encontrar os mais atraentes motivos de originalidade artística e de pitoresco.

A ornamentação será toda inspirada no estilo da arte do antigo Egito e reviverá, através da sensibilidade de Luís de Barros, o suntuoso esplendor, a magnificência ornamental e o monumentalíssimo arquitetônico dos palácios, templos e jardins faraônicos às margens do Nilo lendário. A fachada ostentará um conjunto decorativo sem precedentes, pela grandiosidade e deslumbramento de luzes, destacando-se um imenso arco-íris, suspenso dentro da noite, que jorrará sobre todo o jardim e o edifício do High-Life miríades de reflexos multicores.

Ainda uma vez, portanto, nos dias 15 16, 17 e 18 de fevereiro, reafirmará o brilhantismo e esplendor de seu Carnaval, particularmente apreciado dos cariocas.

Os contadores e o Carnaval de 1947

Este ano mais uma vez os Contadores do Rio de Janeiro, terão ensejo de participar de uma das mais elegantes e concorridas noites de Momo.

O Club dos Contadores promoverá o seu tradicional baile carnavalesco no domingo, dia 16, nos salões do Club de Regatas Guanabara, que apresentará belíssima ornamentação. Duas excelentes e conhecidas orquestras tocarão nessa festa de encantamento.

O baile dos 40 no Night and Day

Não é possível refletir a ansiedade com que a sociedade elegante aguarda o baile dos 40, tradicional festa de sábado magro, promovida anualmente pelo Olimpíada Club. É natural essa ansiedade pelas características que apresentará o grande baile de 8 de fevereiro vindouro: os luxuosos salões do "Night and Day", na Cinelândia; a perfeição de um magnífico serviço de refrigeração, que não permitirá temperatura superior a 18 graus; a seleção na reserva de convites, em número limitadíssimo. Não será, pois, surpresa o êxito que alcançará o baile dos 40 neste ano, tal o cuidado que está sendo observado desde a escolha do local até os mínimos detalhes da tradicional festa.

TENENTES DO DIABO
O baile de hoje

A "Caverna" já se acha entregue, por assim dizer, aos prazeres da folia, desde o tradicional "reveillon" de 31 de dezembro. E de repetição em repetição os êxitos ali registrados devem-se ao esplêndido e acolhedor ambiente preparado pela diretoria dos Tenentes ao seu seleto quadro social, composto da juventude carioca.

Hoje, repete-se o esplêndido espetáculo com a realização de mais uma "soirée" dançante, que irá das 22 às 3 horas.

Amanhã, vesperal dançante no C. R. do Flamengo, com "show"

As vesperas da grande folia prepara-se o C. R. do Flamengo para proporcionar ao seu vasto e seleto corpo social festas de requintado sabor momesco.

Assim, por exemplo, será realizada amanhã à primeira vesperal dançante a fantasia, com o concurso de um jazz esplendido e com numerosas atrações, como seja o "show" em que tomarão parte os consagrados "ases" do nosso "broadcasting" Marlene, Olinda Alves, Bené, Ciro Monteiro e Nelson Gonçalves.

Carnaval no Internacional de Regatas

Promete um sucesso sem precedentes, o Carnaval que o Club Internacional de Regatas, vem preparando para este ano. A comissão dirigida pelo diretor social está ultimando os últimos preparativos para a ornamentação dos salões alvi-rubros. No próximo dia 25 do corrente, sábado, será iniciado o programa de Carnaval, com o formidável "Grito de Carnaval", que terá início às 21 horas e terminará às 2 horas da madrugada.

Este baile será em homenagem aos clubs São Cristovão e Centro Mineiro, o desfilará ao seu maravilhoso quadro social, sua presença solicitamos para maior brilhantismo desta festa. O ingresso dos associados far-se-á mediante a apresentação da carteira social e do recibo n. 1.

INDEPENDENTES

Promete alcançar um sucesso sem par a festa de hoje, nos salões dos renitentes foliões que habitam agora os salões majestosos do antigo Centro Galego, à rua do Resende. Os dirigentes do vitorioso grupo, no intuito de proporcionar aos carnavalescos uma noitada de entusiasmo e alegria, organizaram um programa que encerra tudo que se possa desejar numa infernal carnavalesca. Uma infernal jazz, especialmente contratada, dará a nota alegre, executando um repertório das últimas criações musicais.

O Carnaval no S. Club Minerva

Como vem acontecendo todos os domingos a diretoria do S. C. Minerva fará realizar amanhã, domingo mais uma batalha de confeti em seus salões.

Está marcado para o próximo dia primeiro de fevereiro, um baile no S. C. Minerva, promovido pela "Ala Embaixadores do Minerva", tendo à frente Manoel da Cunha Junior o popular Manduca. A festa que terá início às 23 horas, promete ser uma noite atraente para o quadro social e para a Ala Minervense e Grupo dos 13, que serão homenageados pelos Embaixadores do Minerva.

Em continuação dos festejos promovidos pela Ala Embaixadores do Minerva, será realizado no próximo dia 6 de fevereiro mais uma batalha de confete.

A Ala Minervense tomou conta do carnaval no S. C. Minerva.

No sábado de carnaval fará domingo a festa infantil, e bai- realizar o baile de gala e no les nos dias 16, 17 e 18.

Hoje, grandiosa batalha de confete em Vila Isabel

Em plena folia as ruas Barão de Cotegipe, Mendes Tavares e Emilia Sampaio

Vila Isabel a veterana "Vila" de Noel Rosa, volta novamente à "ordem do dia" carnavalesca. E volta de maneira brilhante. Fazendo realizar hoje monumental batalha de confete nos trechos compreendidos entre as ruas Barão de Cotegipe, Mendes Tavares e Emilia Sampaio.

Promovem o interessante folguedo, tão do sabor da população carioca, que já anda saudosa das deliciosas batalhas de outrora, os moradores de Vila Isabel, que não pouparam esforços na organização do programa.

O trecho em que se ferirá a batalha será ornamentado e iluminado por milhares de lâmpadas.

Numerosos coretos serão erguidos para neles tocarem bandas de música e para comissão julgadora.

Prêmios a granel serão distribuídos aos ranchos, escolas de samba, blocos e mascarados avulsos.

Vamos ler, "VAMOS LER !"

OS DEMOCRATICOS festejam hoje o 80º aniversário

Várias solenidades serão realizadas — Inauguração do busto do presidente perpétuo — O baile de gala — Amanhã, tarde-noite dançante

De intenso e justificado júbilo o valoroso Clube dos Democraticos, com a passagem do 80º aniversário de fundação.

Comemorando o acontecimento, a diretoria do glorioso Clube da Aguia Altaneira levará a efeito, hoje, um programa festivo constante de várias solenidades, entre as quais cumpre destacar a homenagem que será prestada a Alfredo Alves da Silva, presidente perpétuo e a quem os carapicús devem a maior parte da prestigiosa situação que desfrutam.

A homenagem dos carapicús ao seu presidente constará da inauguração do seu busto em bronze. Para essa solenidade que terá lugar logo após o "Porto de Honra" oferecido à imprensa e ao quadro social.

O "Castelo" para esses festejos apresentará aspecto encantador, tal a sugestiva ornamentação mandada executar pela diretora dos Democraticos, que tem à frente atualmente o dinamismo de Leodegard de Souza.

O programa completo dos festejos do 80º aniversário dos Democraticos é o seguinte:

Hoje às 21 horas, no "Castelo". Porto de Honra; às 23 horas, "cuca" da Embaixada. diante, baile de gala com a colaboração de duas orquestras. Inauguração do busto de Alfredo Alves da Silva. Das 23 horas em

"Os Boêmios do Mundo Novo"

JA iniciaram os seus ensaios os Boêmios do Mundo Novo, agremiação carnavalesca de Botafogo, com o intuito de proporcionar aos moradores do local algumas diversões e reviver o verdadeiro carnaval carioca. Os seus ensaios, que estão marcados para as quintas-feiras e domingos, a partir das 20 horas, seguem a orientação de Irineu M. Pinto, Marino Machado, Mario Brum, Nelson Souza, Octacilio Machado, José Alves, Sebastião Torres, Ernani Amorim, Nicanor Filho e Fernando Lopes, e Wilson Rosa.

CORDÃO DA BOLA PRETA

O "Palácio", o inexpugnável reduto em que se acastelam os "bolas" e as suas glórias, agora remodelado de "comble en fonde", continúa a atrair a "jeunesse dorée" carioca com os seus formidáveis bailes a fantasia.

Hoje e amanhã, mais dois serão realizados na Bola Preta, com os mesmos atrativos "bolas" e "bolinhas" em alegre convívio ao som de buliçosos sambas.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

O RIO GRANDE DO SUL TOMARA' PARTE NO CAMPEONATO DE BASQUETBALL

Constituida a delegação que irá a Belo Horizonte

PORTO ALEGRE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Removidos todos os obstáculos que estavam a dificultar o comparecimento do Rio Grande do Sul ao campeonato brasileiro de bola ao cesto a realizar-se em Belo Horizonte, a representação gaucha deverá seguir para a capital mineira, por via aérea, na próxima 2ª feira, com escalas pelo Rio de Janeiro. Da capital federal, os jogadores gauchos vão, provavelmente, por via ferrea até o local do certame.

A Federação Atlética Sul Rio-Grandense organizou ontem a delegação que a representará no Campeonato Brasileiro de Baskett-ball, a qual será presidida pelo sportman Ney Brito. A direção técnica ficará a cargo do "coach" Edgard Daudt. Do quadro farão parte Lirio, Wilson, Luner, Viafone, Rene, Dada, Sergio, Teodoro, Leo, Martin, Longinho e Vitor. Os três últimos pertencem a clubes do interior.

O Fluminense F. C. defenderá a supremacia carioca do Tennis de Mesa

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

rioca por equipes, daí tornar-se maior a sua responsabilidade. A equipe guanabarina é realmente poderosa. Integram-na grandes raquetistas, campeões brasileiros, e que tudo farão para confirmar a supremacia do tennis de mesa carioca.

Os portões de Alvaro Chaves serão franqueados ao público hoje, às 20 horas, para a prova de equipes e amanhã, domingo, para as exibições de duplas. A arbitragem estará a cargo do juiz Joaquim Vieira de Macedo, do quadro oficial da FMTM. Salvo modificações as equipes alinhar-se-ão nesta ordem: C. A. F. E. — Gioso, Montilha, Bologna, Barros e Kurt.

Fluminense — Carvalhaes, Carlinhos, Corrêa, Archimedes e Dagoberto.

Caiu o Vasco frente ao Fluminense

Fluminense e Vasco da Gama desobrigaram-se do último compromisso do campeonato interclubs por equipes de cavalheiros (primeira classe), no encontro efetuado quinta-feira, em Alvaro Chaves. Com o título de campeão assegurado, o tricolor lutou para manter a invencibilidade, o que conseguiu de forma convincente, derrotando o leal adversário pelo largo escore de 5 x 0. O triunfo do grande club das Laranjeiras foi justo, todavia, esperava-se mais dos players vascaínos. Desfalcados de Alfredo e Babo, não puderam pôr em prática os recursos de que dispõem. Os suplentes Bencardino e Politano, elementos já cansados, não chegaram a preocupar os tricolores. Movimento técnico das partidas: Carvalhaes (Fluminense) 3 x Bencardino (Vasco) 0 — (21x16, 21x19, 21x15) — Forino (3) x Walter (2) — (15x21, 22x24, 21x16, 21x19, 21x17) — Corrêia (3) x Graça (0) — (21x18, 23x21, 21x16) — Archimedes (3) x Diogo (0) — (22x20, 21x15 21x17) — Dagoberto (3) x Politano (0) — 21x17, 21x9, 21x10).

A arbitragem de Joaquim Macedo satisfez os contendores.

Os Turunas de Monte Alegre no "Dia dos Ranchos"

Um cortejo com 100 figuras apresentará o penta-campeão

Definitivamente assentada a participação dos Turunas de Monte Alegre, o penta-campeão do certame das pequenas sociedades, no desfile do "Dia dos Ranchos". E o Clube que teve Lausia no seu leme durante vários anos, se apresentará condignamente, pois já deu início à confecção do seu cortejo que será composto de 100 figuras e defenderá o título de campeão através de um motivo brasileiro.

Continuam os sucessos do Rarum Club

Enquanto não chega a Hora "H" o Rarum Club do Realengo vai realizando batalhas internas, que se vem tornando em memoraveis sucessos para o club dirigido por Walter de Carvalho, pela animação e entusiasmo que as envolvem. Prosseguindo sua vassalagem ao Rei da Folia, fará realizar amanhã, dia 26, outra festa carnavalesca, que será sem dúvida a repetição das anteriores. Um "jazz band" infernal estará a postos para não dar uma trégua aos foliões do Rarum Club.

Realizar-se-á a 13 de fevereiro, o "Baile das Atrizes"

O 15º Baile das Atrizes, tradicional festa carnavalesca com que a Casa dos Artistas brinda anualmente os foliões cariocas, terá este ano, além de outros atrativos uma ornamentação deslumbrante e completamente nova, em cujos croquis estão trabalhando vários cenógrafos de nomeada. O serviço de mar, como sempre irrepreensível, estará a cargo do antigo concecionário Sr. Antenor Silva. Duas explendidas orquestras sob a habil direção do competente Lacy Martins, abrilhantarão esta tradicional baile.

Hoje, às 16 horas, na redação dos nossos colegas do "Correio da Noite", será feita mais uma apuração do pleito para a escolha da "Rainha do Baile das Atrizes", que promete ser renhido, dado o entusiasmo das candidatas já inscritas.

Homenageados os cronistas pela Associação Atlética Banco do Barsil

Na sede da Associação Atlética Banco do Brasil realizou-se ontem, à noite, um cock-tail que a diretoria desta entidade esportiva e social ofereceu aos cronistas carnavalescos por motivo do início dos festejos do Carnaval Carioca de 1947.

A maioria dos jornalistas ali estiveram em convívio de franca cordialidade, havendo vários oradores que exaltaram a cooperação do conhecido club bancário às festas carnavalescas.

"CARNAVAL NA RUA!"

A Embaixada do Sossêgo já deu início aos preparativos do seu préstito de terça-feira gorda — Grande atividade da "trinca" Marino-Professor-Malaca — Hoje e amanhã, repinicantes bailes no "Palanque", com a presença de "odaliscas" e "piratas da perna de pau"

Confirmada a nota que aqui publicamos, em primeira mão sobre a participação da Embaixada do Sossêgo no desfile de terça-feira gorda. Não esmoreceram os foliões dos macacões dourados ante os ingentes esforços despendidos no Carnaval passado, quando ainda "calouros" enfrentaram obstáculos difíceis. Muito ao contrário, a Embaixada do Sossêgo que é integrada de foliões da estirpe de Kanelo, professor Malaca, Caco Velho, Almeidinha e outros, tomou gosto, e ei-la de novo nas liders momescas externas. Assim, pois, em homenagem ao povo carioca, que o estimulou com seus aplausos, a Embaixada do Sossêgo vem de iniciar os preparativos para confecção do II cortejo critivo-alegórico, que desta vez será à altura das tradições da grande festa carioca.

O secretário "Kamelo" "factotum" dos sossegados e dono de um espírito puramente carnavalesco, está trabalhando ativamente na confecção dos "croquis" e assegura que de "qualquer" maneira, com ou sem chuva"... o carioca terá na terça-feira gorda o seu prestito na Avenida.

Agora, passemos ao programa interno do "boite" do Edifício São Borja para hoje e amanhã:

Hoje, repinicante baile com "sossegados", "odaliscas" e "piratas da perna de pau e olho de vidro" em plena fuzarca, que será ritmada por aquele jaz fenomenal que está transformando o "Palanque" num paraíso.

Amanhã, repetição do baile, já agora antecipado por reconfortante "grande" preparado pela

"Carnaval na rua!", eis o lema adotado pela Embaixada do Sossêgo desde o ano passado, quando defendendo uma das tradições da cidade, fizeram desfilar na terça-feira gorda um pequeno mas sugestivo préstito, batizado pelos cariocas de "préstito da boa vontade", composto de críticas e alegorias. Na gravura acima vê-se um dos carros alegóricos.

Cabeção contratado pelo Peñarol — 70.000 cruzeiros

S. PAULO, 25 (Asapress) — Cabeção quando partiu para tentar a sorte em Montevidéu não levava nenhuma garantia. Ia tão somente submeter-se a uma experiência no Penarol da qual dependia a definição de sua situação. Agradando, ficaria; em caso contrário ou se aventuraria em outro clube ou regressaria.

Informa-se, porém, da capital uruguaia que Cabeção, ou Da Silva, como é conhecido, foi feliz, pois agradou plenamente, tanto que foi incluido na peleja com o River Plate. Aliás, foi essa oportunidade que se tornou decisiva para o antigo jogador do Bomsucesso, de vez que, pela sua atuação, levou aos dirigentes do auri-negro à resolução de contratá-lo. O compromisso foi assinado pelo prazo de dois anos, recebendo o "Da Silva" 70.000 cruzeiros de luvas.

BIRMINGHAM, 25 (A.F.P.) — Randolph Turpin, ex-campeão de box, peso pesado médio, venceu ontem, a Dal James por K. O no terceiro "round".

Pimenta receberá cinquenta mil cruzeiros de luvas -

A NOITE divulgou, ontem, em primeira mão, o ingresso de Pimenta no S. Cristovão. Hoje pode acrescentar que tudo foi resolvido, recebendo o técnico 50 mil cruzeiros de luvas por um ano.

Palmeiras x Boca Juniors

VITÓRIA SENSACIONAL DO FOOTBALL BRASILEIRO — Apresentamos hoje aos nossos leitores as primeiras fotografias do sensacional cotejo entre os quadros do Palmeiras, de São Paulo, e do Boca Juniors, de Buenos Aires, que, como se sabe, terminou com a vitória do conjunto brasileiro, pela contagem de 3 x 2. As gravuras mostram: O quadro do Palmeiras antes da sensacional peleja. Ao centro, no primeiro plano, os palmeirenses no vestiário, após a terminação do primeiro tempo e no segundo plano, os reservas do grêmio paulista assistindo ao desenrolar da luta e, por fim, um lance perigoso para a meta de Oberdan. O meia Vasquez que substituiu Ferrari, no segundo tempo, executa uma carga pelo centro, dando sério trabalho à defesa do Palmeiras. O atacante boquense está de posse do couro, tendo pela frente o centro-médio Tulio. A exibição do Palmeiras deixou a melhor das impressões. Quadro integrado por elementos novos e de futuro. Os aficionados uruguaios deixaram o estádio bem impressionados pelo trabalho desenvolvido pelo conjunto paulista certos de que será um dos mais fortes concorrentes à conquista do título de vencedor do "Torneio do Atlântico". (Fotos "Apla" especial para a A NOITE)

CONFRONTO DECISIVO DOS «ASES» DA AQUÁTICA

HOJE E AMANHÃ, NO GUANABARA

as provas finais da seleção — O programa e os concorrentes

Organizado pela C. B. D., será disputado hoje e amanhã, nesta capital, na piscina do Guanabara, o torneio de seleção dos nadadores que deverão concorrer ao próximo campeonato sul-americano.

Como se sabe, o Brasil vai participar do sensacional certame aquático; quando tentará reconquistar aos argentinos a hegemonia aquática continental.

Vários "ases" dispensados

Deixarão de participar desse torneio da seleção vários ases que já se classificaram e têm a escalação assegurada em face dos últimos resultados que assinalaram. Esses nadadores são:

Sergio Rodrigues, Eduardo Alijó, Aran Boghossian, Paulo Fonseca e Silva, Piedade Coutinho S. Tavares, Celia Brasil (só em nado de costas) e Marleine Pinto (igualmente, só em nado de costas).

Os nadadores concorrentes

Para essas eliminatórias de natação a C. B. D. convocou, por intermédio das respectivas federações, os seguintes nadadores:

Antonio Musa, Silvano Cininni, Maria Conceição Gonçalves, Anna Vianna e Edith Heimpel Borghoff, tendo sido dispensados, por se acharem já escalados para

Federação Aquática Mineira: integrar a delegação brasileira: Wily Jordan, Plauto Guimarães, Antenor Ferreira da Silva, Leda Carvalho e Mirian Pavan.

Federação Metropolitana de Natação: Arthur Feitosa, Paulo Saboia, Abel Gazio, Ilo Fonseca, Helio C. Silva, Ricardo Capanema, Luiz Nogueira, Manfredo Leipziger, Decio Godoy, Maria Angelica Costa, Marlene Pinto (sómente em nado livre). Edith Groba, Rosalia Souto Maior Pinto, Lia de Azevedo, Celia Brasil (sómente em nado de peito) e Leda Duarte Silva.

DESPEDE-SE O FLUMINENSE DOS GRAMADOS PARANAENSES

Amanhã, a peleja com o C. A. Paranaense

CURITIBA, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Aguardado com extraordinário interesse, será realizado na tarde de amanhã no magestoso estádio construido pela Rêde Viação Paraná-Santa Catarina, a importante peleja interestadual entre as representações do Fluminense F. Clube e do Clube Atlético Paranaense, respectivamente, campeões do Rio e de Curitiba.

A vitória conseguida pelo "super-campeão" frente à equipe do C. A. Ferroviários, pela contagem de 5 x 1, veio aumentar o interesse em tôrno da segunda e última apresentação do famoso conjunto carioca. Aliás, os aficionados paranaenses ficaram satisfeitos com a exibição perfeita realizada pelo Fluminense, no cotejo de quinta-feira última.

O campeão paranaense quer vencer

O Clube Atlético Paranaense, apesar do valor da equipe tricolor e da facilidade com que derrotou o C. A. Ferroviário, está animado e com boa disposição para o sensacional encontro de amanhã. Todos os jogadores do gremio do S. Manoel Aranha foram submetidos a sérios preparativos. Os dirigentes do campeão paranaense de 46 acreditam que o quadro cumprirá boa "performance", frente ao "super-campeão" carioca.

Favorito o Fluminense

Apesar da grande disposição dos players do Atlético Paranaense e dos preparativos a que foram submetidos, os aficionados do "soccer" curitibano apontam o Fluminense como o favorito. Possuindo forte conjunto o Fluminense apresenta-se como credenciado a marcar a sua segunda vitória, despedindo-se assim, invicto do Paraná. Todavia, os torcedores paranaenses vão ao estádio certos de que presenciarão uma peleja das mais movimentadas, ondê desfilarão "cracks" tais como: Ademir, Haroldo, Bigode, Orlando, Rodrigues e outros.

O quadro do Fluminense

A equipe do Fluminense para o compromisso de amanhã obedecerá a mesma formação de quinta-feira última, isto é:

Robertinho; Osni e Haroldo; Pascoal, Telesca e Bigode; Pinhegas, Ademir, Caréca, Orlando e Rodrigues.

DUAS FIGURAS DESTACADAS DO PALMEIRAS — O ponta direita Lula conversa com o seu companheiro Nena, o centro-avante que o Palmeiras conquistou no football paranaense, momentos antes de ter início o sensacional encontro no estádio Centenário, de Montevidéu, e que terminou com uma nítida e merecida vitória do quadro paulista sôbre o Boca Juniors, vice-campeão argentino, pela contagem de 3 x 2. (Foto "Apla", especial para A NOITE)

A NOITE — Sábado, 25/1/47 — N. 12.475

CORTANDO O PANO

Estava marcada para hoje a realização de um espetáculo pugilistico que foi transferido devido as chuvas.

Sem local apropriado, as reuniões desta natureza ficam à mercê da própria sorte de seus organizadores dependendo das condições do tempo.

Desse modo, o esforço de organizadores e entidades, as enormes despesas feitas e o que é mais importante, o trabalho no sentido do desenvolvimento do sport, se estiolam, trazendo a todos desânimo natural.

O remédio para mal tão grande é pequeno e simples, dependendo, apenas, da boa vontade de alguns.

Há o projeto da construção de um ginásio para box e basket aprovado pelo prefeito, que dorme, placidamente, na gaveta de algum funcionário menos atento às necessidades do sport.

Basta fazer a sua exumação e talvez se consiga alguma coisa.

ALFAIATE

MAGNIFICOS PRÊMIOS aos vencedores da sensacional travessia

É de intensa vibração a expectativa em torno da nova realização da Prova de Natação A NOITE. Essa tradicional competição, que de ano para ano registra maior e mais expressivo sucesso, promete reviver, nessa nova etapa, fases empolgantes.

No dia 2 de fevereiro próximo a Prova de Natação A NOITE será disputada pela nona vez. Como sempre, concorrerão ao grandioso certame as figuras mais salientes da nossa aquática, autênticos campeões já consagrados e elementos novos em pelna ascensão. Dado o seu carater eminentemente popular, a competição

A Prova de Natação A NOITE empolga os meios aquáticos da cidade — O C. R. Lage vai colaborar na disputa da competição

é aberta a qualquer concorrente, sem distinção de categoria ou sexo.

A NOITE instituiu os seguintes prêmios para as equipes civis e militares e para os nadadores avulsos:

NADADORES — 1.º lugar, medalha vermeil grande; 2.º lugar — medalha de vermeil pequeno; 3.º lugar — medalha de prata grande; do 4.º lugar ao 10.º — medalha de prata pequena; do 11.º ao 30.º — medalha de bronze.

AVULSOS — 1.º lugar — medalha de vermeil pequena.

Bronze "Amaral Peixoto"

A equipe melhor classificada, pertencente aos clubes regularmente inscritos em nossas entidades, será deferido o bronze "Amaral Peixoto", ora na posse do Botafogo.

Taça A NOITE

Para a equipe mais numerosa A NOITE instituiu uma bela taça com o seu nome.

Para os nadadores

A nadadora classificada em 1.º lugar, caberá uma medalha de vermeil grande; à classificada em 2.º, medalha de vermeil pequena, à terceira, medalha de prata grande e à quarta, medalha de prata pequena.

Taça "Almanaque Esportivo Olimpico"

Por oferta especial do Almanaque Espotivo Olimpico, uma delicada taça será dada à nadadora melhor colocada.

O C. R. Lage vai colaborar

Do C. R. Lage recebemos atencioso ofício através do qual o simpatico grêmio se coloca à nossa disposição para auxiliar os trabalhos da organização e fiscalização da prova.

O Fluminense F. C. defenderá a supremacia carioca do Tennis de Mesa

Os adetos do tennis de mesa aguardam a peleja de hoje entre o Fluminense F. C., campeão carioca, e o Club Atlético Fazenda Estadual de São Paulo, como legitima atração esportiva. A equipe paulista capitaneada por Raphael Bologna é um cartaz de merecida projeção na capital bandeirante e a sua estréia, no Rio, deverá constituir um regalo para os fans do nobre esporte de salão, pois terão ensejo de conhecer autênticos "virtuoses" no manejo da raquete. O Fluminense apresentar-se-á para a luta credenciado pelo honroso título que acaba de conquistar brilhantemente, ou seja, campeão ca-

(CONTINUA NA 11.ª PAGINA)

Lá como cá...

Extranheza em torno da renda do jogo Atlético x São Paulo

B. HORIZONTE, 26 (Asapress) — Conforme noticiamos, deu muito que falar nas rodas esportivas da cidade, a informação de que a renda do jogo inter-estadual de quarta-feira última, entre os campeões mineiro e paulista, não fora muito além dos 80 mil cruzeiros, embora se esperasse e até anunciasse logo após o jogo, que a mesma alcançara os 125 mil. Sobre o assunto a imprensa aguardou um pronunciamento oficial do Atlético, o qual acaba de nos ser fornecido, com as seguintes cifras: — Renda bruta: 88.600 cruzeiros, assim especificados: — 4050 gerais a 10 cruzeiros, 1143 arquibancadas a vinte, 430 cadeiras a cincoenta.

O Botafogo inaugura hoje o seu ginásio em Copacabana

Com um jogo entre duas equipes formadas por scratchmen

Para entregar oficialmente aos seus associados, a sua nova e valiosa conquista, o ginásio da avenida Atlantica, o Botafogo F. R. realizará hoje uma grande festa.

A partida inaugural marcada para às 20 e 30 horas, travar-se-á entre as equipes "Ademar Bebiano" e "Ary Menezes", as quais serão formadas por elementos requisitados para o scratch carioca.

Terão desarte os convidados do "Glorioso", nada menos que um confronto entre os campeões brasileiros de basket-ball.

Após o jogo será oferecido um baile aos botafoguenses e seus convidados.

FLAMENGO X MACKENZIE

Adiada para hoje a primeira partida da melhor de três

Tendo chovido ontem à noite não poude ser realizado o jogo Flamengo x Mackenzie. E de acordo com o regulamento, essa partida deveria ser efetuada hoje coisa improvavel em virtude de persistir o mau tempo. Esse jogo será o primeiro de uma melhor de três que apontará o ocupante da 8.ª vaga da 1.ª Divisão.

AVILA

PORTO ALEGRE, 25 (Asapress) — Depois de várias contramarchas, que provocou até uma crise no seio da diretoria do clube "colorado", o discutido e indisciplinado centro médio Avila, assinou ontem um novo compromisso com o Internacional pelo praso de dois anos. Não conseguimos entretanto apurar, as bases, nas quais foi o mesmo assentado.

PARTIU A DELEGAÇÃO DO VASCO – Com destino a Montevidéu, seguiu, ontem, finalmente, pelo "clipper" da Pan American World Airways, a delegação do Vasco da Gama, desta capital, que juntamente com o Palmeiras, de São Paulo, vai disputar, como representante brasileiro, o Torneio do Atlântico, na capital uruguaia, cujo segundo jogo já foi vencido pelo time bandeirante, por 3 x 2. A representação seguiu assim constituida: Presidente — Manoel Ferreira de Castro Filho; diretores — Armando Vieira de Castro Junior, Marçal Pinto de Almeida Filho e Orlando Eduardo da Silva; técnicos — Flavio Costa e Roque Calocero; médico — Dr. Amilcar Giffone; massagista — Mario Américo; jogadores — Barbosa — Barcheta — Augusto — Sampaio — Rafagnelli — Eli — Alfredo — Berascochea — Danilo — Lelé — Jorge — Djalma — Friaça — Dimas — Ipojucan — Maneca — Nestor e Chico.

A ESTREIA DO BOTAFOGO

enfrentando o Cruzeiro, de Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Iniciando a sua temporada de dois jogos nesta capital, o Botafogo de Football e Regatas fará na tarde de amanhã, a sua primeira apresentação em "canchas" mineiras. O adversário do vice-campeão carioca será a equipe do Cruzeiro, que cumpriu destacada "performance" no certame, classificando-se em segundo lugar. A partida entre cruzeirenses e botafoguenses é aguardada com desusado interêsse. Vários players que integram a equipe carioca entre bastante conhecidos pelos adeptos do "scorer" montanhez, entre eles Juvenal, Gerson, Geninho, Braguinha, que figuraram em várias equipes mineiras.

Uma das atrações da importante peleja de amanhã, sem dúvida, é a estreia de Ondino Viera, antigo treinador do Vasco e do Fluminense, como técnico do Botafogo. O "coach" uruguaio realizou três ensaios e fez algumas alterações na equipe. Espera que o quadro corresponda plenamente na peleja de amanhã. É interessante salientar que vários players botafoguenses serão atentamentes observados pelo novo preparador alvi-negro. Como se sabe, existe atualmente uma lista para os jogadores que serão aproveitados e dispensados.

Para a peleja de amanhã, os players do Cruzeiro foram submetidos a rigorsos preparativos. Todos estão concentrados e mostram-se confiantes quanto a partida com os botafoguenses. Acreditam que o Botafogo será abatido, apesar dos famosos jogadores que integram a equipe. O quadro do Cruzeiro está praticamente escalado, devendo obedecer à seguinte formação:

Geraldo — Bibi e Bituca; Adelino — Naninho e Bebé; Nogueirinha — Fantoni — Abelardo — Ismael e Milton.

O quadro do Botafogo

O quadro do Botafogo que jogará terá a seguinte constituição:

Oswaldo — Gerson e Sarno; Waldemar — Nilton e Juvenal; Nilo — Geninho — Heleno — Valsechi e Braguinha.

Amanhã, o jogo Vasco x Nacional -

MONTEVIDÉU, 25 (A. P.) — Foi adiado para domingo à noite o jogo entre o Vasco da Gama e o Nacional, em disputa do Torneio Atlântico.